

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP**

Cláudia Ribeiro da Silva

Imagem e identidade no ciberespaço
A significação social dos perfis do Orkut

MESTRADO EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

SÃO PAULO

2008

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PUC-SP**

Cláudia Ribeiro da Silva

Imagem e identidade no ciberespaço
A significação social dos perfis do Orkut

MESTRADO EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

Dissertação apresentada à Banca Examinadora como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Comunicação e Semiótica, área de concentração do Programa: Signo e Significação das Mídias, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a orientação do Prof. Doutor Eugênio Rondini Trivinho.

SÃO PAULO

2008

Banca Examinadora

Aos pesquisadores do ciberespaço, esse “mundo novo”,
que ainda tem muito a ser explorado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meu orientador, Prof. Doutor Eugênio Rondini Trivinho, a quem dedico grande admiração pelo exemplo de pesquisador e por suas obras;

À CAPES
pela bolsa de estudos que fomentou a realização desta dissertação;

À Prof. Dra. Ana Claudia Mei de Oliveira,
por servir de modelo docente e pela paixão contagiosa pela semiótica;

Ciborgues. Cibernautas.
Dê asas às fantasias. E as fantasias,
ou pelo menos algumas delas, são realizadas.
Armazenamento infinito. Acessibilidade infinita.
Cartões inteligentes e implantes de retina.
Os usuários são transformados por seu uso.
E, como consequência, a natureza humana é,
com igual certeza, transformada. Clic.
SILVERSTONE (2002, p. 48).

RESUMO

A presente Dissertação de Mestrado investiga a significação social dos perfis do Orkut no que se refere à construção da identidade virtual. Para todos os efeitos teóricos, entendemos identidade como o traço que caracteriza social e significativamente o sujeito como ente cultural formado por subjetividades plurais. O problema da pesquisa reside na relação entre o perfil do usuário da rede de amizade em questão e a identidade no ciberespaço. As autobiografias e fotos participam da ou contribuem, de fato, para a formação da identidade individual? Ou nesse contexto impera a simulação?

O trabalho está inserido no campo de estudos da cibercultura, versando, portanto, sobre temática emergente no campo da Comunicação. As bases teóricas e epistemológicas da pesquisa incluem as perspectivas do pós-moderno (David Harvey e Stuart Hall), reflexões sobre a cibercultura (Eugênio Trivinho, Francisco Rüdiger, Jean Baudrillard, Pierre Lévy e Steven Johnson) e diferentes concepções de identidade cultural (Manuel Castells, Sherry Turkle e Zygmunt Bauman), entre outras propostas de interpretação relevantes. Para a análise do *corpus*, utilizamos, como referencial, a Semiótica Discursiva (Diana Luz Pessoa de Barros e Eric Landowski) e reflexões sobre a fotografia. O *corpus* de análise é composto por perfis de cadastrados no Orkut que, independentemente de veracidade confirmada, se declaram brasileiros, homens e mulheres maiores de 18 anos, com foto. A metodologia incluiu exame atento de todos esses perfis e cruzamento analítico com as fotografias principais.

Com essas características, a pesquisa pretende apreender a significação social dos perfis do Orkut e contribuir para o desenvolvimento de estudos nesse campo temático.

Palavras-chave: cibercultura, ciberespaço, Orkut, identidade, imagem, amizade.

ABSTRACT

This Master's Dissertation examines the social significance of Orkut profiles in terms of the construction of virtual identity. For theoretical purposes, we understand identity as the trait that characterizes the subject socially and significantly as a cultural being composed of plural subjectivities. The research problem lies in the relation between the profile of the friendship network user in question and his identity in cyberspace. Do autobiographies and photographs really participate or contribute to the formation of individual identity? Or does simulation predominate in this context?

This work is inserted in the field of cyberculture studies and thus discusses an emergent theme in the field of communication. The theoretical and epistemological bases of this research include the postmodern perspectives (David Harvey and Stuart Hall), reflections on cyberculture (Eugênio Trivinho, Francisco Rüdiger, Jean Baudrillard, Pierre Lévy and Steven Johnson) and different conceptions of cultural identity (Manuel Castells, Sherry Turkle and Zygmunt Bauman), among other relevant proposals of interpretation. To analyze the corpus, we use as reference Discursive Semiotics (Diana Luz Pessoa de Barros and Eric Landowski) and reflections on photography. The body of analysis is composed of profiles of people registered on Orkut, who, independently of confirmed veracity, declare themselves to be Brazilians, men and women over 18 years of age, and include photos. The methodology included a close examination of all these profiles and an analytical crossexamination of the main photographs.

With these characteristics, this research intends to apprehend the social significance of Orkut profiles and contribute toward the development of studies in this thematic field.

Keywords: cyberculture, cyberspace, Orkut, identity, image, friendship.

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
ABSTRACT.....	7
INTRODUÇÃO.....	9
I. IDENTIDADES LÍQUIDAS.....	12
1.1 A fluidez de uma época.....	15
1.2 A emergência das utopias ciberculturais.....	18
II. CIBERESPAÇO.....	24
1.1 Civilização virtual: apologias e críticas.....	27
À guisa de crítica à cibercultura.....	28
1.2 Ciberespacialização do social.....	31
A amizade na rede.....	35
1.3 Promiscuidade identitária e superação do corpo no ambiente virtual.....	39
1.4 O viés comercial das identidades em ambientes de rede.....	44
III IDENTIDADE NO ORKUT.....	46
1.1 A efemeridade do Orkut.....	49
1.2 Arranjo plástico do Orkut – Recursos oferecidos.....	57
1.3 Imagem e identidade.....	61
1.4 Considerações sobre a construção de identidades no Orkut.....	64
Análise de perfis do Orkut.....	67
Modos de construção de si - A significação social do Orkut.....	67
CONCLUSÃO.....	99
BIBLIOGRAFIA.....	101
ANEXOS.....	106

INTRODUÇÃO

A senha abre as portas desse nem tão reservado mundo *online*. “Seja bem-vindo, Fulano”. Uma saudação personalizada confere relevância ao dono do perfil. É fornecida a previsão do dia e são lembrados os próximos aniversariantes. Amigos virtuais, muitos deles desconhecidos, estão por perto. Eles sempre estarão, seus sorrisos foram imortalizados e expostos numa galeria. Para despertá-los do sono gélido, basta um clique que os aproxima. Mensagens e depoimentos foram deixados por visitantes, mas ainda são poucos os que se declaram fãs. Depois de pôr em dia a correspondência, é hora de renovar o álbum e atualizar as informações pessoais. A adoção de determinados artifícios personaliza o visual da página, torna-a mais atraente para futuras visitas e conquista de mais amigos. O que importa é ser popular.

O Orkut, uma das mais conhecidas redes sociais *online*, revelou-se um fenômeno entre brasileiros de várias idades. A versatilidade desse microuniverso, que tem chamando a atenção de autoridades e estudiosos, por servir de espaço de fomento a ideologias e comportamentos criminosos; despertou o interesse pela investigação do que há de mais particular no ciberespaço: a identidade virtual do cibernauta. O desafio está em estabelecer uma relação entre identidade e os perfis dos cadastrados no Orkut e, apreender a significação social dessa rede de amizade.

A primeira parte da pesquisa apresenta diferentes concepções do termo identidade, que serviram de referência às pesquisas sociais, ao longo das épocas. A etimologia do termo em questão vai revelar congruência no desenhar do cenário moderno. Entretanto, é à luz das idiossincrasias da pós-modernidade, que o fenômeno identitário é posto em xeque. Nada mais líquido que os tempos contemporâneos.

Dando continuidade à transição das épocas e sua inter-relação com o fenômeno identitário, a pesquisa se põe a desbravar a faceta mais tecnológica da era pós-moderna, a cibercultura. E, com ela, a retomada do espírito utópico perdido no niilismo da pós-modernidade.

O segundo capítulo apresenta uma crítica aos estudos afirmativos da cibercultura, que anulam a tenção epistemológica interna e condenam as pesquisas ao círculo vicioso das abordagens. Discute o ciberufanismo, as fantasias que transitam o imaginário sobre o mundo virtual.

Discorre também sobre o modo como a humanidade reconhece o ciberespaço como um lugar para se viver e a cultura da rede que transcende a infra-estrutura física da internet, e impõem suas potencialidades sobre o espaço *off-line*. Aos contemplados pelo virtual (tratando-se de sistemas de conexão e tecnologia compatíveis), está a possibilidade de desfrutar das benesses. A permissividade que tange esse novo mundo sem fronteiras é um convite à experimentação da liberdade tácita, o gozo. Nesse contexto, a potencialidade camaleônica da identidade é exponenciada.

Contudo, a vida digital tem vicissitudes. Estas também são impostas e excludentes. Exige a sintonia com seu ritmo acelerado e sua demanda, do contrário, reserva o castigo da obsolescência, a forma de marginalização da cibercultura. E a regra é para todos, tecnologia e pessoas.

As mudanças acarretadas à esfera social, a ciber socialização, também é tema dessa segunda parte. Os novos recursos, que diminuem as distâncias e aproximam pessoas, suscitam novas formas de sociabilidade. As relações de amizade na rede tornam-se o foco da análise, problematizando os sentidos atribuídos às categorias “amigo” e “desconhecido”. Questões críticas a respeito do “novo vocabulário” usado para a comunicação das tribos *online* estão inseridas nesse contexto.

Da mesma forma, são suscitadas reflexões sobre o desejo de superação do corpo biológico e emergência do corpo tecnológico, além do interesse comercial despertado pelas empresas virtuais sobre as identidades na rede.

A terceira parte da pesquisa é reservada ao estudo do Orkut e a identidade construída nesse universo. É resgatada a origem descomprometida dessa rede de amizades e, de forma dinâmica, são relatadas as mudanças ocorridas na interface gráfica, no conteúdo oferecido e nas regras de pertencimento a esse grupo restrito, ao longo da construção da pesquisa.

No confronto entre imagem e identidade, a fotografia tem sua história contada numa breve narrativa, destacando sua relação com o real e a perda da credibilidade ao ser absorvida pela digitalização. A manipulação das imagens e a representação gráfica dos personagens de videogames são incorporadas à discussão.

Por último, está a análise dos 50 perfis do Orkut, tomados como *corpus* da pesquisa. Cada perfil é examinado individualmente sob o referencial da semiótica discursiva.

CAPÍTULO I

IDENTIDADES LÍQUIDAS

Os homens se parecem mais com seus tempos que com seus pais.
(DEBORD apud BAUMAN, 2001, p. 149).

Este capítulo discute o fenômeno identitário sob um viés crítico, mas sem a pretensão de esgotar reflexões a respeito. Trata-se da exposição de um fenômeno social de relevância nos estudos sociais contemporâneos, abordado por diferentes áreas do conhecimento, tamanha a sua complexidade. Entretanto, quando a questão da identidade se desloca para o ciberespaço, há poucas discussões sérias a respeito. Alguns autores suscitam a premência de se repensar o conceito de identidade, por considerarem inadequadas as conceituações tradicionais. Também há quem advogue a morte da identidade quando a vida social se volta para o espaço virtual. Outros autores apontam a coexistência de múltiplas identidades.

O fato de a questão da identidade estar em voga como objeto de investigação de pesquisas acadêmicas, denota o anseio de compreensão de sua real importância no quadro contemporâneo, como também, por outro lado, representa o indício do fracasso de sua permanência.

Partindo de sua etimologia, a palavra identidade é resultado da fusão do prefixo latino “idem” (o (a) mesmo (a)) e o sufixo de igual procedência, “dade” (estado ou qualidade), o que faz do termo qualificador daquilo que é idêntico ou de algo que permanece (CUNHA, 1986). Na filosofia, a definição assemelha-se ao “mundo das idéias”, de Platão, para o qual a essência das coisas, das configurações tangíveis e perenes do mundo dos sentidos, estaria nas formas primordiais, unas, intangíveis e eternas do mundo das idéias. A identidade, portanto, pertenceria ao imutável espaço das idéias, cujo verdadeiro conhecimento transcenderia as experiências sensoriais e só se daria pela razão.

Todavia é com a época moderna que a rigidez do conceito encontra congruência, porque reflete a estabilidade e ordem peculiares ao período. Na modernidade, o sujeito poderia firmemente identificar-se com “os elementos do mundo”, conforme explica Trivinho (2007, p. 371), visto que estes apresentam constância, permanecem. O “ego”, formado nesse processo, confundir-se-ia com o elemento com o qual se identificasse.

Sob a lógica moderna, a identidade se apresentava como algo que nascia e se desenvolvia com o sujeito, mas que permanecia, de certa forma, sempre a mesma em sua essência (núcleo), embora se relacionasse constantemente com as mediações (os valores, os sentidos e símbolos) encontradas no contexto social. Percebe-se a interação entre o “eu” e a estrutura social como formadora de uma identidade. Ao mesmo tempo em que o “sujeito sociológico” projeta a si próprio, seu núcleo essencial também internaliza valores e significados já existentes a sua volta. Em suma, o centro essencial do “eu” moderno carregava, portanto, a identidade de uma pessoa (HALL, 2004, p. 11). Trata-se, melhor

dizendo, de “uma relação de autoconstrução cultural, segundo as premissas e diretrizes vigentes no espaço e no tempo-social-históricos” (TRIVINHO, 2007, p. 374). Essa dependência do contexto social na formação da identidade também é reconhecida por Castells (1999, p. 22):

[Entende-se por identidade o] processo de construção de significado com base em um atributo cultural, ou ainda, um conjunto de atributos culturais inter-relacionados, o(s) qual(is) prevalece(m) sobre outras fontes de significado.

Entretanto, o pleno ajustamento do conceito de identidade aos princípios da época moderna o condena à superação, se pensado tal qual sua gênese, conforme explica Trivinho (2007, p. 370):

Identidade é uma categoria indexada pelas grandes visões de mundo, pelas grandes tradições teóricas, pelos grandes metarrelatos da história e do universo, que sempre privilegiaram a essencialidade, a unicidade, a totalidade, a estabilidade, a perdurabilidade, a logicidade, a ordem, a coesão, a harmonia, a perfeição, a causalidade e a transcendência dos processos do ser, do social-histórico, da vida humana e da natureza.

Para melhor visualizar a afirmação do autor, basta estabelecer um paralelo entre o conceito clássico em questão, para o qual o termo identidade está firmemente associado às âncoras sociais que, conforme Bauman (2005, p. 30), o faziam parecer natural, predeterminado e inegável, e a realidade do cenário contemporâneo, na qual toda estabilidade e harmonia processuais foram esmagadas pela violência da lógica tecnológica e os sistemas de interconexão.

A identidade [*segundo a lógica moderna*] nunca foi empática ao efêmero e ao instável; cartografados como não-idênticos, não-partícipes da mesma lógica, eles sempre lhe foram, ao contrário, enfaticamente hostil. (TRIVINHO, 2007, p. 374, notas).

Ainda que Trivinho (2007, p. 371, notas) localize o caos e a instabilidade previstos no pensamento moderno, eles aparecem como formantes de um estágio pré-identitário, um período de desorganização que desemboca na definição da identidade e retorno à estabilidade original.

Na base de sua constituição, pulsa uma imagem originária que congrega e entrelaça, cerradamente, o que é diferente, descontínuo, descentralizado, alinear, assistemático e assistêmico, não-alinhado, pulverizado. (Ibid., p. 375).

Para elucidar a reflexão sobre a identidade no contexto contemporâneo, é prudente refletir sobre o cenário pós-moderno.

1.1 A fluidez de uma época

A pós-modernidade tem seu marco inicial bastante discutido, não há um consenso a respeito, adota-se o século XX, o término da modernidade, para efeitos teóricos. Nem mesmo a categorização como “época” é acordada entre os autores. Segundo Trivinho (2001, p. 45), a pós-modernidade pode ser considerada um fenômeno:

A pós-modernidade não tem uma causa social-histórica específica e isolada. O fenômeno é produto informe de uma teia de acontecimentos conflitantes, sempre sobredeterminados, todos contemporâneos e concentrados na segunda metade do século XX.

O raio de ação pós-moderno pôde ser sentido em diferentes esferas públicas, principalmente nas ciências, na cultura e nas sociedades. Emerge uma sociedade midiática, massificada e voltada para o consumo, propaga-se uma moral hedonista e são difundidos estilos e tendências ecléticas. O poder simbólico das mídias passa a interferir na formação das visões de mundo.

Também é preciso considerar nesta caracterização da época o clima de incerteza, de instabilidade, a decadência das instituições tradicionalmente legitimadas como educadoras (a família, a escola e a igreja) e as constantes mutações do cenário macroestrutural: "O mundo se torna mais complexo e simples, micro e macro, épico e dramático" (IANNI, 1994, p. 8).

Em *Modernidade líquida*, Bauman destaca a fluidez da condição pós-moderna, fluidez característica dos líquidos que, quando se submetem às pressões externas, não se opõem à separação de suas moléculas constituintes, mudando de forma com facilidade, ao contrário dos sólidos cujos átomos, em situação semelhante, se mantêm unidos.

Os fluidos se movem facilmente. Eles “fluem”, “escorrem”, “esvaem”, “respingam”, “trasbordam”, “vazam”, “inundam”, “borrifam”, “pingam”; são “filtrados”, “destilados”; diferentemente dos sólidos, não são facilmente contidos – encontram certos obstáculos, dissolvem outros e invadem ou inundam seu caminho”. (BAUMAN, 2001, p. 8).

O autor associa, na mesma obra, os líquidos à idéia de “leveza”, por sua mobilidade e inconsistência peculiares, e os sólidos, à idéia de “peso”, imobilidade. Daí a metáfora de

duas modernidades, uma pesada e outra leve, que corresponderiam às épocas moderna e pós-moderna, respectivamente.¹

O indivíduo pós-moderno é definido por Renato Ortiz (2000, p. 109) como desligado de suas raízes, “deslocalizado”, capaz de refletir o espírito próprio de sua época: o caos e a globalização. Destaca-se o traço niilista, em contraposição às grandes aspirações vividas pelo homem moderno, o “neo-individualismo”², a fragmentação do pensamento, a busca da satisfação momentânea, a paixão por si mesmo (glamurização da auto-imagem) e o narcisismo militante (SANTOS, 2000, p. 87). Martín-Barbero, no artigo *Heredando el Futuro*, acrescenta a grande sensibilidade, efemeridade e domínio tecnológico das “tribos pós-modernas”:

Nos encontramos diante de sujeitos dotados de uma elasticidade cultural que se assemelha a uma falta de forma, é mais bem receptiva às mais diversas formas, e de uma ‘plasticidade neural’ que lhes permitem uma camaleônica adaptação aos mais diversos contextos e uma enorme facilidade para os idiomas da tecnologia. (MARTÍN-BARBERO, 1996, p. 13, tradução nossa).

É importante salientar a fratura na construção das identidades da época. Além de plurais, as identidades são concebidas como performáticas e calcadas no consumo, conforme exemplifica Silverstone (2002, p. 258): “Posso ser homem pela manhã, mulher à tarde e talvez algo completamente diferente após o jantar, e onde meus gostos, estilos e minha pessoa podem mudar com cada momento de consumo”. E ainda:

Falamos da fratura de identidades numa era pós-moderna, das indeterminações de etnias, classes, gêneros e sexualidades em torno dos quais as culturas se formam, oferecendo-nos uma coisa agora, outra depois; aqui e acolá, em toda a parte, enquanto vagueamos nômades, pelo tempo e pelo espaço. Somos vistos como foliões num carnaval sem fim; num baile de máscaras no hiper-real, e cercados por ele. (Ibid., p. 83).

Stuart Hall (2004, p. 13) identifica na pós-modernidade o sujeito com posse de múltiplas identidades, às vezes conflitantes: “O sujeito assume identidades diferentes em diferentes momentos, identidades que não são unificadas ao redor de um “eu” coerente”. O despontar de múltiplas identidades se explica segundo a lógica da concepção anterior, pela ausência de uma estrutura social plausível de servir à identificação dos sujeitos. Para Castells (2002, p. 23), a coexistência de múltiplas identidades é possível, mas não pode ser confundida com os diferentes papéis exercidos pelos indivíduos na sociedade (papel de pai, de síndico, de

¹ Bauman faz menção às críticas recebidas com relação à metáfora dos sólidos e líquidos. Os críticos comparam a pré-modernidade com o estado sólido, considerado por Bauman como a modernidade; e fazem corresponder a modernidade a um período de “derreter os sólidos”, ou seja, alterar todo o contexto pré-moderno.

² Neo-individualismo, segundo Jair Ferreira dos Santos, é uma releitura do individualismo moderno acrescido de consumo e distração.

cliente, etc.). Trata-se de atribuições que respondem às arbitrariedades sociais impostas. A identidade, por sua vez, é naturalmente originada ou internalizada pelo próprio ator social em seu processo de autoconstrução. Ela melhor se define como fontes de organização de significados.³

É como se a pós-modernidade representasse o fim de tudo o que era particular, local, reservado e que, anteriormente, possibilitava uma “identificação”, formava uma espécie de repertório simbólico que servia de matéria-prima para a construção de uma identidade consistente e distinta a cada indivíduo. A mundialização da cultura e os sistemas interligados de comunicação (além de outros aspectos citados anteriormente) proporcionaram o que Stuart Hall (ibid., p. 76) chamou de “universalização das identificações”:

[...] as identidades se tornam desvinculadas – desalojadas de tempos, lugares, histórias e tradições específicos e parecem flutuar livremente. Somos confrontados com uma gama de identidades [...] dentre as quais parece possível fazer uma escolha.

Apesar de concisa, a reflexão acima sobre o cenário contemporâneo revela a total incompatibilidade com a definição moderna de identidade, fato que reclama o estabelecimento de novos paradigmas e novas reflexões acerca do desenvolvimento do que seria a “pós-identidade” (terminologia que resumiria o repúdio ao que, até o momento, o termo significava), por não portar resíduo da identidade moderna. Ou ainda, na esteira da metáfora de Bauman, caberia a adoção do termo “identidade líquida”, visto a total falta de forma da identidade que se inscreve, em analogia ao estado líquido dos corpos que, aparentemente, se apresentam dúcteis às molduras dos frascos, mas são incapazes de manter a mesma forma quando libertos de seus contingentes.

Entretanto, mudanças contextuais mais radicais e seus respectivos reflexos nos atores sociais foram sentidos com o advento da internet e das mídias digitais, que deram início ao desenvolvimento da sociedade do século XXI (COSTA, 2002, p. 75). A esse respeito é prudente realizar duas diferentes reflexões. A primeira delineará o momento de transição da pós-modernidade, conforme apresentada, para a sua faceta embebida pela cibercultura. A discussão acerca do cenário virtual, compartilhado pela sociedade do século XXI, será matéria da segunda seção deste texto.

³ Nesse contexto, Castells define o termo “significado” como a “identificação simbólica, por parte de um ator social, da finalidade da ação praticada por tal ator” (CASTELLS, 2002, p. 23).

1.2 A emergência das utopias ciberculturais

Por volta da década de 90, a pós-modernidade, aqui caracterizada como época do pensamento marcado pelo ceticismo, ou melhor, por total descrença nas grandes utopias modernas, experienciou a emergência de novas utopias.

Ser um pós-modernista significa [...] ter uma percepção do mundo, uma determinada hierarquia de valores que, entre outras coisas, descarta a idéia de um tipo de regulamentação normativa da comunidade humana e assume que todos os tipos de vida humana se equivalem, que todas as sociedades são igualmente boas ou más; enfim, *uma ideologia que se recusa a fazer julgamentos e a debater seriamente questões relativas a modos de vida viciosos e virtuosos, pois, no limite, acredita que não há nada a ser debatido. Isso é pós-modernismo.* (BAUMAN, 2003, p. 5, grifo nosso).

O niilismo, principal bandeira pós-moderna, suplantou o pensamento moderno, mas passou a conviver com novas e grandes aspirações resultantes do avanço tecnológico e da conseqüente exploração ciberespacial. O ponto que merece destaque nesse período de transição é o simbolismo do renascimento de um espírito utópico próprio da era virtual, espírito que, outrora em outros moldes, movia a sociedade moderna, mas que fora inexoravelmente superado pela lógica pós-moderna.⁴

Outro ponto diz respeito à evidente migração geográfica político-cultural do centro de produção utópica: da Europa, berço das utopias modernas (e pré-modernas), para os EUA e Japão, até hoje marcados pelo *know-how* tecnológico (TRIVINHO, 1999, p. 380). Basta a identificação desse deslocamento sofrido pelas projeções ideológicas da humanidade para a percepção de uma trajetória simples: das grandes aspirações ocidentais ao pensamento plenamente tecnológico.

A Filosofia, a Economia Política e as Ciências Sociais cedem lugar à tecnologia e seus discursos comerciais (publicitários, jornalísticos, técnicos, acadêmicos etc.); o que antes habitava o centro do cenário como parâmetro de construção de uma nova sociedade é desbancado pela tecnociência como meio e fim em si, a mesma que, com efeito, pleiteia a realização de princípios não muito diferentes dos de outrora. (Ibid., p. 381).

As “teleologias” modernas cederam espaço às neo-utopias ciberculturais ou “tecnoteleologias”, na definição de Trivinho (ibid., p. 380), “utopias condicionadas pela

⁴ É relevante a significação do período de transição da pós-modernidade para a sua fase mais tecnológica, também pelo fato de ser tomado como marco do término da pós-modernidade e início de uma nova época, a hipermodernidade (TRIVINHO, 2001, p. 75).

tecnologia, fundadas na tecnologia e desenvolvidas até sua realização com base e por meio da tecnologia”. Para efeito da presente argumentação, cabe traçar uma sucinta linha teórica que percorre o pensamento moderno e desemboca na cultura digital.

O pensamento moderno contemplou as grandes aspirações da humanidade, era pautado num futuro próspero, conquistado por árduos esforços individuais e coletivos investidos no tempo presente. Sob uma perspectiva positivista, ele via na linearidade, na ordem e na razão os caminhos do progresso e da libertação. Tanto as principais instituições, quanto os meios de comunicação de massa que surgiam e exigiam seu espaço, serviam para reforçar esse pensamento.

Contudo, é interessante observar na fermentação dos ideais modernos a sua natureza utópica, natureza essa que, paradoxalmente à força mobilizadora, carregava a fragilidade de sua própria condição. Não tardou para que a modernidade percebesse, em suas próprias utopias, a sua ruína. A confiança depositada na ciência, em detrimento das explicações metafísicas e das causas sobrenaturais, converteu-se praticamente em crença inescrupulosa. O excesso de consciência intelectual e os créditos exagerados destinados à técnica cegaram e aprisionaram o homem moderno, ao invés de libertá-lo, conforme utopicamente previsto. Segundo Trivinho (2007, p. 382), paradoxalmente, toda razão idealizada comporta em seu íntimo seus mitos e toda a técnica tende a ser objeto de fetiche. Além disso, o teor prometício das utopias modernas desembocou nas grandes guerras mundiais, na intensificação do consumo, na massificação comunicacional da cultura, nas vicissitudes ambientais (cuja discussão está em voga, com o aquecimento global), entre outros fatores adversos.

Conforme Trivinho, “O problema da utopia é a própria utopia” (1999, p. 383). Na história da humanidade há exemplos de grandes utopias que carregaram em seu âmago o desfecho de uma tragédia.

O cristianismo desembocou num império medieval de dez séculos e na Inquisição sob o alibi da libertação da alma pecadora e da condução final dos homens ao paraíso; os religiosos fragmentários geraram mais preconceito, intolerâncias étnicas e espíritos belicosos em nome de um Deus monoteísta, em vez de levarem ao enunciado encontro harmonioso com a divindade. O iluminismo redundou na falácia do progresso técnico e na industrialização da cultura de massa a pretexto de, por elas, emancipar a totalidade da espécie humana da ignorância, do mito e do obscurantismo. O liberalismo preservou, em novas bases, as desigualdades sociais e econômicas sob a evasiva de equacioná-las pela melhor distribuição de uma forma obscura e obsoleta de Estado que o nazismo e o socialismo, por má fé da história, acabaram, cada qual à sua maneira, por confiscar para si e por encarnar: os três culminaram no totalitarismo estatal-burocrático sob o pretexto dos fins emancipatórios. O

marxismo, em particular, sob o pilar da dialética como princípio teórico-metodológico e da luta de classes como motor da história e como práxis acabou por reproduzir - conforme já assinalado -, depois de realizadas as revoluções proletárias, a lógica da dominação contra a qual se lançou desde cedo. E, agora, o neoliberalismo triunfante no âmbito da política burocrática e do valor de troca, bem como o neonazismo que insurge em diversas partes do mundo colocam-se como repetições cínicas da catástrofe pregressa de seus originais. (Ibidem).

Desenganada das utopias, desponta a pós-modernidade. É prudente um breve adendo sobre as divergências teóricas no que diz respeito ao entendimento da pós-modernidade como época ulterior à moderna. Persiste a defesa de uma continuidade da modernidade, a modernidade tardia. No âmbito deste estudo, permaneceremos, com efeito, com o conceito de pós-modernidade, cujo cenário, contemporâneo às catástrofes pós-utópicas, já foi traçado no tópico I deste estudo.

Entretanto, o clima de desilusão durou pouco, em menos de duas décadas cedeu espaço a novas utopias que acompanharam o ritmo da disseminação das mídias digitais e a difusão da cibercultura. Trivinho (ibid., p. 385 - 386) faz menção às utopias biotecnológico-eugênicas, com berço nos centros tecnológicos dos EUA e do Japão, que objetivam o desenvolvimento do homem perfeito e de um planeta na mesma proporção. Essas utopias englobam um emaranhado de conhecimentos e interesses voltados para a biologia molecular genética e a ecologia. Os projetos *Humane Genome*, *Biosphere II*, *Artificial Life* fazem parte desse grupo. No *Artificial Life*, em especial, é proposta a concepção dos ciborgues, seres resultantes da hibridação homem-máquina que, por não encontrarem limitações, possuem capacidades intelectuais e físicas superiores às do sujeito normal.

Experiência semelhante à súmula dos projetos apresentados, é claro que de forma menos extravagante, acontece na simulação oferecida pelo mundo ideal do *Second Life*.⁵ Mais que um simples *game online*, o cibernauta, em diferentes e fascinantes ambientes virtuais, passa a ter literalmente uma segunda vida perfeita, cheia de possibilidades e bem menos limitações que as da vida *off-line*. Para se ter uma idéia, no *Second Life* todos são magros, as mulheres são altas, jovens e têm cintura fina; os homens, além de altos e jovens, são fortes e sem calvície. Os figurinos apertados e curtos deixam transparecer o visual sem imperfeições. E, como se não bastasse, nesse mundo ideal os participantes têm a capacidade de voar.

⁵ O *Second Life* é uma mistura de jogo e *site* de relacionamento, promove a interatividade grupal. Foi criado em 2002 pelo engenheiro americano Philip Rosedale, mas só foi divulgado em 2005. (MOHERDAUI; MING, 1997).

Na linha das idéias acerca do desenvolvimento de um super-homem puro, polivalente e unicamente responsável pela continuidade da própria espécie, está a clonagem como forma de perpetuação ou aperfeiçoamento dos exemplares julgados como livres de imperfeições. Essa temática, a saber, a clonagem, ronda a ficção cinematográfica e até mesmo já apareceu no enredo da teledramaturgia brasileira, introduzindo a sociedade nas discussões sobre a questão ética envolvida na sua realização e na polêmica religiosa que paira sobre o fato de o ser humano criar novas espécies e se igualar a Deus.⁶ (Ibid., p. 394). A exploração espacial, com o propósito do domínio interplanetário e pesquisas alienígenas, também aparece como uma neo-utopia, sendo Marte e a Lua os destinos mais cobiçados (ibid., p. 388).

Tais utopias trazem em seu âmago, segundo Trivinho (ibid., p. 383), o descontentamento do homem diante do fato de ser o único ser inteligente no planeta e adjacências, nessa condição, a qual o autor chama de “solidão antropológica”, reclama novas e diferentes alteridades, “entidades de inteligência extra-humana, artificial (relativamente) autônoma”. Isso explica os altos investimentos na busca incessante por habitantes em outros lugares, dentro ou fora do sistema solar ou, ainda, as experiências científicas na linha da hibridação, introdução de *chips* sob a pele, manipulação de membros mecânicos por eletrodos ligados ao cérebro ou mesmo as tentativas de “humanização” de robôs por simulação de expressões e gestos humanos.

Com relação a essa busca por novas alteridades, Trivinho (1999, p. 396 - 397) faz uma crítica ao descaso para com as próprias alteridades humanas ordinárias. Milhares de dólares são investidos nos programas de exploração espacial, construção de bases e estações espaciais, envio de satélites para a vigilância dos arredores além da órbita terrestre, enquanto países inteiros penam as desventuras da miséria humana.

Disfarçado junto à solidão que conduz ao encontro com outrem (paradoxalmente, um próximo diferente), subsiste uma espécie de remorso inconsciente diante da degradação que, desde a modernidade, vem sendo causada ao meio ambiente pelo uso predatório de tecnologias. Nesse início de século, os danos ecológicos ficaram ainda mais evidentes devido à ameaça iminente do aquecimento global alarmado pela mídia, autoridades políticas, órgãos competentes e ONGs relacionadas à temática. Ressentido de seus maus tratos à natureza e pelo uso indevido dos recursos tecnológicos que substituíram boa parte do que ainda era

⁶ O tema clonagem foi abordado pela teledramaturgia brasileira, entre outros exemplos, na novela “O clone”, escrita por Glória Perez e dirigida por Jayme Monjardim, que foi exibida pela Rede Globo a partir de outubro de 2001.

natural, o ser humano procura apagar esse passado usando a própria tecnologia para o resgate ou desenvolvimento de novas condições de vida.

Note-se que as “tecnoteleologias” não contêm de fato o poder mobilizador, ainda que frágil, encontrado nas “teleologias”. Isso se explica pela própria atmosfera cética pós-moderna, nada propícia ao envolvimento ideológico. O cerne tecnológico permite à sociedade somente a admiração, certo nível de empolgação com as utopias *high tech*, o despertar de muita imaginação, e nada mais consistente.

Outra grande neo-utopia envolve a comunicação em rede. Trata-se da crença de que a comunicação ciberespacial seria capaz de promover uma verdadeira integração global (id., 2001, p. 74). É oportuno, neste momento, resgatar a máxima da “aldeia global”, proposta por Marshall McLuhan, que vislumbrava nos meios de comunicação de massa a tecnologia capaz de encurtar as distâncias geográficas e proporcionar o colóquio entre interlocutores isolados em seus domicílios e escritórios, levando o mundo a igualar-se à simplicidade de uma aldeia. Deixando de lado as limitações da concepção do sociólogo canadense, no que diz respeito à comunicação de massa como constitutiva de uma aldeia; com a internet, a metáfora mais acertada seria a da teia ou da rede, na qual cada um dos nós se interliga a todos os demais.

Na esteira dessa abordagem, outra concepção se faz oportuna e reforça o caráter fabuloso da ciberintegração total. Trata-se da denominação dos dispositivos de comunicação de acordo com as épocas e as mídias, propostos por Pierre Lévy (1994). O primeiro dispositivo, o “um-um”, refere-se à comunicação bidirecional que, mesmo mediada, é capaz de envolver apenas dois interlocutores (o telefone é o exemplo dado pelo autor); o “um-todos”, refere-se aos meios de comunicação de massa, como a televisão, cuja mensagem chega aos telespectadores, mas os limita quanto à possibilidade de interação; por último e característico da comunicação em rede, o dispositivo “todos-todos”, em que todos os indivíduos *online* estão interligados e possuem constante postura ativa, pois assumem o papel de produtores de informação ao mesmo tempo em que consomem as informações produzidas por outros. Fica evidente o alcance universal e, conseqüentemente, agregador do ciberespaço, apregoado pelo autor.

Excluindo todo extremismo peculiar às utopias, é possível reconhecer criticamente um pouco de verdade na neo-utopia da ciberintegração total,⁷ visto a força que a comunicação em rede passou a exercer além da esfera social (a saber, na política, na cultura e na economia),

⁷ A crítica aos extremismos relacionados ao ciberespaço (como a idéia da universalidade da inclusão dos povos) será feita no próximo capítulo.

sendo capaz de intervir, com profundas modificações, em seus funcionamentos, dando vazão a uma realidade paralela ao mundo habitual. Esse é exatamente outro aspecto relacionado à mesma utopia. Trata-se da sobreposição do “real ordinário” pelo “real comunicacional”, uma nova constituição da realidade (TRIVINHO, 2001, p. 74). Dessa forma, a fantasia da ciberintegração total traria em seu âmago a ameaça do mundo virtual tornar obsoleto o mundo matérico.⁸ Entretanto, o que percebemos na atualidade é a coexistência dos mundos, mais precisamente a mescla das duas realidades.⁹

O próximo capítulo é dedicado inteiramente à compreensão da complexidade do ciberespaço.

⁸ No capítulo II, Ciberespaço, retomaremos o assunto com base no conceito de simulacro, proposto por Jean Baudrillard (1991, p. 8).

⁹ O neologismo “glocal”, bastante difundido, pode caracterizar essa mescla de realidades: “Na nova via, global e local são um e mesmo e, simultaneamente, nenhum; globalização (ou globalismo) e localização (ou localismo) restam dissolvidos (TRIVINHO, 2007, p. 283).

CAPÍTULO II

CIBERESPAÇO

Ah, os decanos da tecnocultura estão ocupados demais proclamando que a Internet é “a coisa mais sensacional desde a invenção do fogo” para contemplar os grandes revolucionários do passado. O mundo digital pode estar conectado a uma rede, ser inicializado e ter placa de som, mas é surdo para a história. (JOHNSON, 2001, p. 8).

Antes mesmo de ter sido cunhado o termo ciberespaço, a ficção científica e o imaginário coletivo fomentavam fantasias acerca do espaço virtual. O próprio William Gibson, em seu romance *ciberpunk, Neuromancer*, faz referências a um mundo onde heróis aventuram-se para desvendar os segredos e mistérios escondidos por fortalezas (LÉVY, 1999, p. 92). De fato, os desejos de transcender a matéria, ultrapassar limites, vencer a morte, alcançar a perfeição, ser imune a qualquer tipo de dor e estar em diferentes lugares ao mesmo tempo sempre estiveram associados ao ciberespaço, agregando-lhe certa aura de sonho, mistério e até sacralidade. Daí decorrem as analogias de “ciberentusiastas”, que equivalem a estrutura de *bits* que compõem e garantem a desterritorialização do ciberespaço, ao céu cristão, um lugar de plenitude, livre das limitações terrenas, em oposição às partículas físicas que constituem e limitam o mundo material:

Quando “vou” ao ciberespaço, deixo para trás tanto as leis de Newton quanto as de Einstein. Ali, nem as leis mecanicistas, nem as relativísticas, nem as quânticas se aplicam. Quando me desloco de *site* em *site* da *Web*, meu “movimento” não pode ser descrito por quaisquer equações dinâmicas. A arena em que me encontro *on-line* não pode ser quantificada por nenhuma métrica física; minhas viagens ali não podem ser medidas por nenhuma régua física. (WERTHEIM, 2001, p. 167).

Margaret Wertheim apresenta a perspectiva bifásica defendida por “cibergurus” que percebem na coexistência de dois espaços, duas etapas ou “dois mundos paralelos”, algo próprio de um dualismo religioso (céu e inferno; bom e mau) enraizado principalmente na cultura judaico-cristã ocidental. Essa perspectiva encoraja o desenvolvimento de uma série de teses imponderadas. Uma delas, conforme mostra a autora, estabelece uma comparação entre o advento do espaço virtual e a gênese niilista e cética do espaço físico: assim como a grande explosão do Big Bang, cerca de quinze milhões de anos atrás, marcou a origem do mundo a partir de um estado hostil, impróprio à vida, ao mundo virtual também não há precedente (ibid., p. 163). A semelhança na origem dos mundos não somente representaria a existência de um elo entre ambos, como também confirmaria a inevitável coexistência.

Coincidências e fantasias à parte, o avanço tecnológico tem possibilitado uma cada vez maior aproximação entre os espaços em questão. O desenho das interfaces gráficas e os recursos oferecidos aos cibernautas são capazes de deixar quase imperceptível a presença de estruturas físicas mediadoras das experiências virtuais. Isso evidencia o fato de o acesso ao mundo virtual ainda ser dependente das interfaces materiais (o teclado para digitar os comandos, o *mouse* para mover o cursor na tela, a tela para visualização das interfaces

gráficas, botões que dão acesso a diferentes conteúdos de uma *home page* etc.), ainda que essas interfaces sejam simplesmente os sentidos humanos [o toque na tela (*touch screen*), o olhar, a audição etc.]. Mas esse não parece ser um problema a longo prazo. Os artistas das interfaces gráficas trabalham para tornar invisível a “fronteira física” entre os dois espaços. Já há, por exemplo, *laptops* com espessura inferior à das moedas, e previsões de que, em breve, os *games* serão controlados por ondas cerebrais (VEJA TECNOLOGIA, 2007, p. 50).

Em contrapartida, a condição imaterial do ciberespaço também suscita no senso comum o entendimento errôneo do mundo virtual como oposto ao mundo físico, chamado de “mundo real”, sendo na verdade o caráter real compartilhado por ambos os mundos. O fato de ser virtual faz do espaço cibernético um lugar em potência, que não pode ser tangenciado, que não está presente, mas existe, é real, conforme explica Lévy:

Em geral acredita-se que uma coisa deva ser real ou virtual, que ela não pode, portanto, possuir as duas qualidades ao mesmo tempo. Contudo, a rigor, em filosofia o virtual não se opõe ao real, mas sim ao atual: virtualidade e atualidade são apenas dois modos diferentes da realidade. (LÉVY, 1999, p. 47).

A percepção dos espaços em questão como duas realidades diferenciadas traz à tona uma vertente de pensamento nada otimista, defendida por Jean Baudrillard. Para ele, ao invés de uma realidade diferente, o mundo virtual seria um simulacro do real, um hiper-real. Por definição, “simular é fingir ter o que não se tem; implica uma ausência; não deixa clara a diferença entre verdadeiro e falso, real e imaginário” (BAUDRILLARD, 1991, p. 8). Assim sendo, o virtual representaria uma ameaça ao mundo físico, pois a rápida disseminação da simulação da realidade acabaria por degradar, absorver ou tornar obsoleto o que de fato é real.

O processo de hiper-realização do real, através do desenvolvimento de simulacros é um fenômeno característico da pós-modernidade. Está, portanto, presente em outras práticas além do ciberespaço, como, por exemplo, na publicidade, na qual as aparências, as recriações se apresentam como reais a ponto de confundir e impossibilitar uma verdadeira distinção. A discussão sobre a caracterização da pós-modernidade e do perfil dos atores pós-modernos está presente no capítulo I. Por ora, cabe-nos discorrer um pouco mais sobre o pessimismo acerca do hiper-real.

A falta de perspectivas notada por Baudrillard (*ibidem*) diante da tendência à aniquilação do real levou o autor a considerar que na atualidade ocorre um conformismo com a catástrofe iminente ou o reconhecimento de que tudo já fora substituído pelo virtual, idéia comungada por Marta Passos no artigo “O mundo virtual e suas conseqüências”:

Vivemos em um ciberespaço, onde o virtual são as simulações, onde não fazemos mais distinção entre passado e presente, porque simplesmente o tempo foi abolido. As informações são *on line*, só nos interessa o presente. Aquele real, territorializado, localizado temporalmente, não reconhecemos mais em nossa existência. O virtual está se expandindo com suas imagens e redes de informação, desertificando o real, reduzindo-o à nulidade. (PASSOS, 2001, p. 131).

Nesse ponto, é oportuno observar as idéias de Manuel Castells (1999, p. 459), para quem a “realidade, como é vivida, sempre foi virtual, porque é percebida por intermédio de símbolos formadores da prática com algum sentido que escapa à rigorosa definição semântica”. Nesta lógica, a constante presença do virtual na dinâmica das sociedades se dá principalmente devido ao fato de os seres humanos serem “animais simbólicos” e as suas significações construídas poderem ser entendidas como virtuais (tomando o virtual como o que existe em potência).¹⁰

1.1 Civilização virtual: apologias e críticas

No início deste capítulo, discorreremos sobre o advento do ciberespaço, a decorrente explosão de teses ciberentusiastas e as fantasias suscitadas. Trata-se de bons exemplos da abordagem ingênua e superficial característica das teorias acerca do ciberespaço e da civilização virtual. São estudos que, em sua maioria, superestimam a tecnologia, mistificando-a e associando-a a utopia de progresso da humanidade, democracia e exercício pleno da cidadania.

Grande contribuição para esses equívocos se deve ao fato de os principais autores das apologias neopositivistas¹¹ cibertecnológicas terem seus discursos continuamente reproduzidos nas novas pesquisas, que são, portanto, incapazes de romper o círculo vicioso e apresentar alguma renovação teórica. Trivinho (2001, p. 16) estende essa afirmação para o campo das ciências humanas (mais precisamente no que tange as tendências teóricas surgidas

¹⁰ É relevante observar que o “virtual” tomado por Castells assume interpolação diferente da que vem sendo tratada. Aparece como antecedente e independente ao advento das redes. Não tem, portanto, qualquer relação com a “civilização virtual”.

¹¹ O positivismo é uma teoria sociológica desenvolvida por Augusto Comte no século XIX que buscava a compreensão dos fenômenos sociais com o mesmo rigor científico empregado nas ciências exatas e excluía explicações metafísicas e tecnológicas. O termo é utilizado aqui acompanhado do prefixo “neo” para significar a transferência renovadora desse método para o âmbito das pesquisas sociais. Trivinho (2001, p. 18) descreve a teoria social como tecida pelo “neo-humanismo, neo-iluminismo e neoliberalismo cibertecnológicos e, por eles, prazerosamente entregue às armadilhas sedutoras do neopositivismo”.

a partir da metade do século XX), mas destaca, no âmbito dos estudos dos fenômenos cibertecnológicos, o caráter despolitizado e afirmativo das estruturas existentes. Na medida em que o teor crítico é anulado, é anulada também a tensão interna da pesquisa; metaforicamente, é como se a teoria sofresse um processo de pasteurização

A crítica é mais que um mero ingrediente constitutivo dos meandros da teoria; representando uma mediação mais avançada na elaboração teórica [...], ela reflete certa relação de tensão necessária com a forma e com os fluxos do mundo. Nessa medida, do mesmo modo que uma crítica sem fundamentação teórica e sem renovação epistemológica é um produto fadado à atrofia, uma reflexão teórica que não encerre a mais-mediação da crítica é uma construção desprovida de potencial de fissão. (Ibidem).

A incapacidade contestatória das teorias que se deixam levar pelos paradigmas vigentes é, em grandes linhas, o que Trivinho (ibidem) considera como o “mal-estar da teoria”.

1.1.1 À guisa de crítica à cibercultura

O compartilhamento de novas experiências no ciberespaço, geradas pela presença cada vez maior dos PCs comerciais e domésticos, celulares e outros dispositivos móveis com acesso à rede de computadores, provocou mudanças de hábitos mundiais em diversos âmbitos, reclamando o reconhecimento do espaço virtual como muito maior que qualquer infra-estrutura tecnológica. As fronteiras cibernéticas extravasaram literalmente os limites da internet.

Pierre Lévy (1999, p. 113) denomina de “mutação contemporânea da civilização” esse processo de extravasamento de fronteiras. Fenômeno superior ao mero impacto causado por mudanças tecnológicas, diz respeito ao modo particular de como essas mudanças foram incorporadas pela sociedade, o que implicou no desenvolvimento de uma espécie de “cultura de imersão”, que abrange a humanidade: a cibercultura. Pessoas de todas as partes do mundo podem se conectar e interagir; opiniões e protestos de anônimos são publicados em *blogs* e *sites* amadores e alguns conquistam notoriedade; sons, imagens, informações e dados conseguem ser manipulados com facilidade; a digitalização passa a participar dos processos de comunicação, dos ambientes de trabalho e da vida doméstica.

De fato, não há como negar a influência cultural promovida pelas trocas estabelecidas entre os espaços virtual e físico, bem como a incorporação das mudanças acarretadas na rotina das pessoas. O problema está no extremismo dessa alegação, o que já seria suficiente para trazer à tona questionamentos acerca da inclusão digital. É leviano fazer crer que “toda a

humanidade” é contemplada de forma positiva e igualitária por esse fenômeno. Tal opinião é reforçada no paradoxo observado na citação abaixo:

A participação nesse espaço que liga qualquer ser humano a qualquer outro, que permite a comunicação das comunidades entre si e consigo mesmas, que suprime os monopólios de difusão e permite que cada um emita para quem estiver envolvido ou interessado, essa reivindicação nos mostra, a meu ver, que a participação nesse espaço assinala um direito, e que sua construção se parece com uma espécie de imperativo moral. (LÉVY, 1999, p. 119, grifo nosso).

O próprio entendimento da participação no espaço virtual como um direito do ser humano suscita um problema de relevância social, pois milhares de pessoas são feridas nesse direito e relegadas a permanecer às margens do que poderíamos denominar de sociedade virtual. Para efeito de esclarecimento, tomemos um país em fase de desenvolvimento como o Brasil. Dentre os quase 180 milhões de brasileiros, somente 21,2 milhões são considerados usuários de internet. Em percentagem, isso significa muito pouco, apenas 11,3% da população. Esses dados reservam ao Brasil o décimo lugar no *ranking* mundial.¹²

Quando o assunto é a crença da inclusão trazida pela tecnologia, o ciberufanismo não pára por aí. Lévy (ibid, p. 111), por exemplo, localiza na cibercultura uma essência paradoxal: o “universal sem totalidade”. Para ele, a cibercultura anseia pela universalidade, tem relação profunda com o conceito de humanidade, como conjunto de seres humanos, mas não busca, como se poderia esperar, uma totalidade; almeja, ao contrário, uma “multiplicação de singularidades” (ibid, p. 120). Apresentar a cibercultura como indissociável da idéia de humanidade configura grave ponto de contradição que merece ser aqui discutido criticamente.

Em oposição ao conceito domesticado de cibercultura, Francisco Rüdiger identifica nessa “essência universal” uma utopia:

Precisamos levar em conta que a coletividade humana é apenas uma abstração. A coletividade humana histórica é hoje produzida por um sistema de vida cada vez mais tecnificado que, esse sim, tende a reificar a maior parte de seus atos, senão suas criaturas: é este o problema ético, político e intelectual da tecnologia desde o ponto de vista de uma teoria crítica da sociedade. (RÜDIGER, 2003, p. 65).

Os aparatos tecnológicos, desmistificados nas palavras do autor, aparecem como peças de uma engrenagem bastante lucrativa que começa na rede mundial de computadores, mas

¹² A cada 100 brasileiros, apenas 12 têm acesso a essa tecnologia. Dados referentes ao ano de 2007, divulgados pela UIT - União Internacional de Telecomunicações (DEMOCRATIZAR, 2007, p. 22).

que, como vimos, ultrapassa suas fronteiras e oferece, sob a máscara do engajamento mundial, novas formas de consumo simbólico e econômico. Nessa lógica, é possível pensar a cultura digital como uma nova fase do capitalismo, fase tecnológica, dromocrática¹³ por excelência. É o que defende Trivinho (2007, p. 71), para quem a velocidade tecnológica é a “verdadeira essência” da cibercultura: “a dromocracia se tornou, mais que tudo, a lógica exponencial específica da cibercultura” (ibid., p. 23).

Regida pela urgência e pelo instantâneo promovidos pela tecnologia, a cultura digital, ao contrário da interação geradora da “multiplicação de singularidades”, que a defesa ciberufanista faz crer, fomenta a desigualdade. Diariamente se ouve falar no desenho de novos modelos de computadores e no desenvolvimento de novos aplicativos capazes de tornar ainda mais interativa e atrativa a experiência *online*. Entretanto, o acesso a esses recursos é reservado a uma parcela mínima da população mundial. No Brasil, o programa para financiamento dos equipamentos proposto pelo governo federal em 2005 conseguiu a redução do custo dos juros, mas não garantiu o acesso da população às redes de banda larga, que se mantiveram caras devido ao aumento da demanda,¹⁴ mesmo considerando o aumento da concorrência.

Por outro lado, os números das pesquisas e acontecimentos pontuais divulgados pela imprensa podem até impressionar se for tomado como exemplo a popularização vertiginosa dos celulares com acesso à internet. O barateamento do custo dos aparelhos e os diversos planos de crédito oferecidos pelas operadoras (inclusive cartões pré-pagos com crédito para ligações e demais serviços, ou ainda, a possibilidade de o celular se tornar um mero recebedor de ligações), sem falar do comércio ilegal de aparelhos de procedência duvidosa tornaram mais acessível a aquisição por parte da população mais pobre. Nas mãos dos populares e de forma organizada, esses dispositivos móveis já chegaram a servir até mesmo como meio de contestação política.¹⁵

¹³ Segundo Trivinho (2007, p. 23), “a dromocracia cibercultural equivale ao processo civilizatório longitudinal fundado na e articulado pelo usufruto diurno da velocidade digital em todos os setores da experiência humana”. Ainda para o autor, a velocidade é “o que caracteriza a própria presentidade: o tempo irreversível da imediatez, inexorável em sua natureza e em sua tendência à complexização progressiva”. (Ibid., p. 91). Em sua etimologia, o prefixo grego “*dromos*” denota “rapidez, agilidade”. (Ibid., p. 217).

¹⁴ (DEMOCRATIZAR, 2007, p. 23). A NetRatings, pesquisa mensal do IBOPE, em 2006, apontou no Brasil um crescimento considerável de domicílios com acesso à banda larga. Dos domicílios *online*, 66% tinham acesso rápido.

¹⁵ Em Zimbábue, por exemplo, em março de 2007, aproximadamente 2000 usuários de celulares, através de mensagens enviadas via SMS, se envolveram numa ação política capaz de boicotar a censura governamental à imprensa local. Veja-se: <http://mobileactive.org>.

Entretanto, é relevante observar nas análises de penetração da internet a qualidade dos PCs e aplicativos de conexão, assim como a qualidade (entenda-se velocidade) do próprio acesso, em razão do vetor dromocrático anteriormente salientado. Conforme explica Trivinho (2007, p. 73 - 75), a violência sutil da cultura digital está presente no peculiar imperativo da dromoaptidão, ou seja, à civilização virtual é imposto o *apartheid*: de um lado, uma “elite cibercultural dromoapta”, formada pelos que dominam o conhecimento exigido pelas novas tecnologias e que possuem os equipamentos de ponta. Para esses, é impossível estar desconectado; as experiências no mundo digital se confundem de fato com as do material. Do lado oposto, há o que o autor chama de “camada social [tornada] dromoinapta”, formada pela população prejudicada, com raro ou nenhum acesso ao mundo *high tech* e que, sem a possibilidade de se reciclar, se torna refém da sua condição social e tecnológica do presente.

Poderíamos continuar discorrendo sobre a falsa inclusão promovida pela cibercultura e até denunciar a necessidade de uma real ciberaculturação. Com efeito, a fim de delimitar o universo de pesquisa e nos aproximarmos ainda mais do objeto de estudo, vamos nos voltar à abordagem dos reflexos dos imperativos cibertecnológicos no âmbito das relações sociais.

1.2 Ciberespacialização do social

Apesar de toda desigualdade encontrada no Brasil, que o faz enquadrar-se como país atrasado com relação aos números de penetração da internet a partir de microcomputadores domésticos, os brasileiros são apontados como os usuários que dedicam, em suas residências, o maior tempo de navegação na rede, tendo como preferência o acesso aos comunicadores instantâneos, às comunidades virtuais, os *sites* de amizade como o Orkut e o Gazzag, salas de bate-papo e redes que promovem o relacionamento amoroso.¹⁶

Na interpretação desse paradoxo não pode ser ignorado o fato de o tecido social do ciberespaço ser costurado por aqueles que possuem a “competência econômica e cognitiva” e que formam a elite cibercultural, conforme discutimos anteriormente. Essa minoria (no Brasil e no mundo), que usufrui os benefícios cibertecnológicos, reproduz em suas experiências no espaço virtual as necessidades de complementação (o estabelecimento de parcerias para as relações afetivas e profissionais), próprias do ser humano em seu fluxo de “vida tradicional”.

A transferência de comportamentos *off-line* para a rede pode ser claramente observada na gênese das chamadas comunidades virtuais. O próprio termo “comunidade virtual” foi

¹⁶ O Brasil fica à frente dos EUA e do Japão, com usuários que dedicam a média de 17h mensais à navegação na internet. (LEITE, 2005).

cunhado em 1993, por Howard Rheingold, para identificar uma modalidade de comunidade capaz de reproduzir no ciberespaço as características das comunidades tradicionais, inclusive, em certos casos, até mesmo sua força política contestatória.¹⁷ Entretanto, às comunidades virtuais, atualmente mais do que outrora, cabe a crítica de Bauman (2005, p. 37) ao propor a expressão “comunidades guarda-roupa” para ilustrar a fragilidade dos laços de engajamento, a ausência de profundidade ideológica e o surgimento por modismo, características das comunidades típicas da rede.

Qualquer evento espetacular ou escandaloso pode se tornar um pretexto para fazê-lo: um novo inimigo público elevado à posição de número 1; uma empolgante partida de futebol; um crime particularmente “fotogênico”, inteligente ou cruel; a primeira sessão de um filme altamente badalado; ou o casamento, divórcio ou infortúnio de uma celebridade atualmente em evidência. As comunidades guarda-roupa são reunidas enquanto dura o espetáculo e prontamente desfeitas quando os espectadores apanham os seus casacos nos cabides. Suas vantagens em relação à “coisa genuína” são precisamente a curta duração de seu ciclo de vida e a precariedade do compromisso necessário para ingressar nelas e (embora por breve tempo) aproveitá-las. Mas elas diferem da sonhada comunidade calorosa e solidária da mesma forma que as cópias em massa vendidas nas lojas de departamentos diferem dos originais produzidos pela alta-costura.

A relevância da crítica do autor se deve ao fato de destacar que, tanto às comunidades virtuais, quanto a quaisquer outras formas de sociabilidade contemporâneas, o modo de vida digital impôs a ruína das antigas referências, ou seja, implicou profundas e inegáveis modificações. Por mais que pareça e que as aparências tentem enganar, o funcionamento da esfera social já não se dá mais como antes.

O outrora calcadas no compartilhamento de um mesmo tempo e lugar - como a proximidade, a vizinhança, a amizade, o parentesco -, as antigas referências sociais foram sutilmente superadas por novas, como interesses comuns, afinidades tecnológicas e o compartilhamento de um mesmo idioma (COSTA, 2002, p. 89). Isso porque as tecnologias de interconexão reordenaram o funcionamento da dinâmica social: proporcionaram maneiras diferenciadas de aproximação, promoveram o fim das distâncias, relativizaram o tempo e apontaram possibilidades de interatividade. O que permite a classificação tanto dos aplicativos de socialização, quanto da sociabilidade virtual como um todo, como simulacros do universo social *off-line*.

¹⁷ Disponível em: <<http://www.rheingold.com/vc/book/intro.html>>. Acesso em: 13 jan. 2008.

Outro ponto que merece ser observado diz respeito ao indicativo dos recursos tecnológicos como mediadores dos relacionamentos contemporâneos. Esse indicativo poderia ser ingenuamente interpretado como positivo, devido ao avanço na dimensão alcançada pela sociabilidade (agora sem fronteiras), mas, longe de uma conclusão, é necessário levar em consideração que, assim como todos os demais âmbitos de análise da cibercultura, o campo social é capaz de dividir opiniões no julgamento de teóricos e até mesmo de pais e educadores dos novos atores sociais.¹⁸

As críticas recaem principalmente sobre a frivolidade das relações desenvolvidas em rede, a promoção do isolamento dos sujeitos em contraste com o decréscimo das práticas esportivas e hábitos saudáveis, além dos vícios desenvolvidos pelo uso desmedido da internet. Com opinião contrária, autores como Steven Johnson fazem apologia da internet pela capacidade de congregar os povos de forma mais eficiente e democrática do que na maioria dos relacionamentos *off-line*. Em rede, há a possibilidade de os sujeitos se relacionarem sem ser reféns de seus limites territoriais e preconceitos.¹⁹

Costuma-se falar muito sobre o modo como os computadores estavam criando uma geração de micreiros sociais, mais à vontade com seus periféricos do que com gente de verdade. [...] Nos últimos anos, uma tendência mais animadora ficou clara para a maioria das pessoas que já passara algum tempo *on-line*. Longe de ser um meio para introvertidos e incapazes de sair de casa, o computador revela-se a primeira grande tecnologia do século XX que aproxima estreitamente pessoas que não se conhecem, em vez de afastá-las. A maioria das grandes inovações dos últimos cem anos tornou progressivamente mais fácil evitar contato - e em especial a conversa - com pessoas que não nossos colegas, ou familiares, ou amigos. O automóvel criou as clausuras dos condomínios fechados; o telefone e a televisão nos mantêm firmemente plantados nos nossos espaços domésticos; até no cinema a vida pública se desenrola sob um voto de silêncio. (JOHNSON, 2001, p. 51).

O argumento apresentado pelo autor tem sua veracidade questionada diante das questões aqui já abordadas acerca da exclusão promovida pela cibercultura, que desmente a tal “essência universal” proposta por Pierre Lévy.²⁰ Também caberia como contestação à apologia, uma análise séria do afastamento físico e vícios promovidos pela rede (exemplos já

¹⁸ No exame dos relacionamentos sociais contemporâneos, também devem ser considerados os apontamentos referentes à violência promovida pela “dromocracia cibercultural”, apresentados na primeira parte deste capítulo.

¹⁹ Mais uma vez, embora de forma indireta, aparece a questão da “universalidade” da cibercultura (a primeira foi proposta por Pierre Lévy, no início deste capítulo); portanto, todos os argumentos acerca da falsa democracia cibercultural devem ser aqui também considerados.

²⁰ Veja-se o trecho referente à crítica da cibercultura.

citados como motivo de oposição) e a tentativa de mensuração da qualidade das relações no ambiente virtual.

Para efeito de síntese, tomemos o universo dos *chats*, a partir do qual Trivinho (2007, p. 388) faz uma crítica à sociabilidade anônima, superficialmente vista como fruto da interação por computador, mas enraizada na cultura do distanciamento corporal, típica da civilização virtual (quase em detrimento da aproximação e interação presencial). Os atores sociais envolvidos, “extraídos” de seus corpos físicos, são convidados a interagir com outros que, da mesma forma, se apresentam resumidos às possibilidades de expressão oferecidas pelas interfaces gráficas das salas de bate-papo (ibid., p. 386). Sob essa argumentação, a alteridade virtual, segundo o autor, pode ser considerada como uma forma de violência.

Todas as gentes com acesso às senhas infotécnicas de acesso ao *cyberspace* se transformam em trechos de texto, imagens, som, *neticons*, e assim por diante, numa palavra, espectros, representações tecnoculturais eletronicamente contextualizadas, virtualmente simbólicas e imaginárias cuja absolutização expressiva se alimenta justamente do expurgo da carne e de toda a materialidade da existência. (TRIVINHO, 2007, p. 388).

No que diz respeito a outros tipos de aplicativos de conversa em tempo real (MSN, Yahoo!Messenger, Tunderbird, Skype, Google Talk etc.), a violência dessa “alteridade virtual” parece dissolvida quando essas ferramentas são utilizadas para manutenção das relações ordinárias. O mesmo não acontece nos *chats*, nos quais os sujeitos escolhem seus interlocutores a partir da seleção das salas de conversação, distribuídas segundo diferentes categorias (idade, cidades, idiomas, interesses etc), mas com a condição do anonimato, para isso o artifício do *nickname*. Já que não podem estar juntos diariamente, ou são impedidos de compartilhar momentos por razões da distância e da falta de tempo, namorados, pais, cônjuges e amigos recorrem aos aplicativos de conversa em tempo real para manterem-se juntos virtualmente. Alguns apelam também aos recursos de *web cam* e áudio para, com o auxílio de mais sentidos, reforçar o sentimento de “estar junto”. Diga-se de passagem, é essa a grande razão da existência e permanência dessas ferramentas.

Quanto à crítica baseada no vício que leva aficionados, chamados “*onlineholics*” (viciados em ficar *online*), a passarem horas contínuas em frente ao computador, e que já vêm preocupando países como os EUA, onde essa dependência aparece como tão destrutiva quanto o alcoolismo e as drogas,²¹ os *games online* são apontados como os grandes vilões. A

²¹ Nos EUA, 10% dos cibernautas são dependentes de seus acessos à internet. Segundo profissionais da saúde mental, eles sofrem de “desordem de dependência da internet”. Mas há controvérsias. Outros profissionais

indústria de jogos soube aproveitar a popularização da internet: *designers* ousaram no desenvolvimento de cenários com interfaces gráficas futuristas ou perfeitamente análogas ao mundo *off-line*; houve grande desenvolvimento de narrativas e personagens cada vez mais ágeis. Para relacionar-se com outros jogadores, o usuário precisa conectar-se à internet e, aos poucos, dominar as regras propostas por esse “mundo à parte”. Jogos como os chamados NMORPGs reúnem milhares de pessoas que, ao mesmo tempo, formam alianças, desenvolvem táticas de combate ou simplesmente matam umas às outras.²²

A fim de nos aproximarmos mais dos objetivos deste estudo, é necessário fazer um recorte dentre os diferentes tipos ou níveis de relacionamento promovidos em rede. Priorizemos a amizade.

1.2.1 A amizade na rede

Alberoni (1993, p. 13), ao refletir sobre as relações humanas, apresenta a amizade como uma “centelha” que atrai as pessoas, uma específica forma de amor norteadada pela admiração, pelo companheirismo. No início deste capítulo, a amizade foi apontada como uma antiga referência suplantada pelo advento da cultura digital. Da mesma forma, em suas reflexões, o autor chega a se questionar sobre a continuidade da existência da amizade na atualidade. Talvez o contexto não reserve mais espaço para as relações sociais sinceras (ibidem). Para sanar sua dúvida, Alberoni tratou de procurar os resquícios, as peculiaridades e os sustentáculos capazes de subsistir esse tipo de relacionamento. Conforme suas conclusões, apesar da roupagem dada pela cibercultura, a saber, a adoção de novos referenciais que acarretaram mudanças à esfera social, a necessidade de sociabilidade, que faz do sujeito um animal social, persiste em sua essência. Ainda segundo Alberoni (ibid., p. 5), a relação entre amigos, permanece pautada pela ética.

Temos necessidade de ser nós mesmos de maneira mais verdadeira, de ser autênticos. Nós não sabemos quem somos. Somos uma multiplicidade de pessoas, de desejos, de aspirações, cada um dos quais fala pela mesma boca, apresenta-se naquele mesmo palco que chamamos “eu”. (Ibid., p. 17).

A manutenção da ética, defendida por Alberoni como base que perdura na amizade contemporânea, é uma afirmação frágil diante do cenário do ciberespaço. Como não poderia deixar de ser, o relacionamento de amizade *online* assumiu a efemeridade e a superficialidade próprias da cibercultura, implicando significativamente o enfraquecimento dos laços, na

consideram o vício pelo uso intensivo da internet como a “doença da moda”, não atribuindo muita importância ao fenômeno, que estaria diretamente ligado à depressão e ansiedade. De qualquer forma, centros de reabilitação têm crescido significativamente no país. Em Peoria (Illinois), mais precisamente no Hospital Proctor, já existe um programa de internação hospitalar que propõe terapias de grupo e apoio a “ciberviúvos”, cônjuges de pessoas que mantêm casos extraconjugais *online*. (KERSHAW, 2005).

²² Os *games*, em especial dos NMORPGs (sigla em inglês para jogos *online* multi-jogadores massivos de representação de personagens) têm movimentado a indústria do entretenimento como modalidades *online* bastante lucrativas. (LEITE, 2006, p. B8).

profundidade e na veracidade da relação. A fragilidade característica dos vínculos de amizade estabelecidos pelo sujeito pós-moderno foi potencializada nas relações em rede, apesar da permanente necessidade de criar laços.

Os cibernautas, em meio às interfaces sociais cada vez mais inovadoras, adicionam, deletam, excluem e bloqueiam aqueles com quem não mais desejam se relacionar. Em redes de relacionamento, como o Orkut (que merecerá destaque na abordagem do próximo capítulo), há inclusive a possibilidade de o cadastrado determinar o grau de envolvimento estabelecido com cada um dos candidatos a compor sua galeria de amigos. A distinção pode ser feita pela definição dos ambientes onde cada amizade é oriunda ou se limita (trabalho, escola, família); ou pela definição como “amigo”, “melhor amigo” e até mesmo, “desconhecido”.

Note-se que o “desconhecido” aparece como uma modalidade de amigo, mas essa não é uma peculiaridade do Orkut. Retrata sim uma característica da rede, a ponto de reforçar a superficialidade de suas relações. Estranha, desconhecida é a alteridade virtual que, neste estudo, já foi considerada como forma de violência. A máxima “não fale com estranhos” foi suplantada no momento em que se relacionar com estranhos passa a ser considerado também como amizade.

Podemos considerar nosso amigo ou nossa amiga uma pessoa que vimos uma ou duas vezes e que mora longe. Mas só com ela nos sentimos à vontade, somos levados a exprimir a parte melhor de nós mesmos. (ALBERONI, 1993, p. 13).

Bauman (2001, p. 123-124) aborda o encontro com estranhos sob o prisma da desconformidade com o trivial oferecido nas relações ordinárias. O discurso do autor vai ao encontro do que vem sendo tratado, pois revela uma espécie de manifestação contra a segurança da rotina, regida pela atração pelo perigo de partilhar a companhia de estranhos, “tanto mais ameaçadora a diferença e tanto mais intensa a ansiedade que ela gera”. Para Silverstone, não é o simples fato de os relacionamentos serem mediados que os torna rasos; lembra o telefone, que, embora mediador de relações, sempre foi capaz de aproximar as pessoas a ponto de prolongarem as conversas por horas:

O meio propriamente dito pode ser capaz de criar tanto amizades para a vida toda quanto encontros frívolos em salas de azaração, mas claramente a metáfora espacial (ou a falta dela) tem enorme influência no tipo de comunidade criada. E isso nos remete ao mais intrigante da questão: quase sem exceção, os exemplos mais destacados de sociabilidade digital não precisaram de uma metáfora espacial para acontecerem. Em sua maior parte, o tecido social do ciberespaço ainda é costurado pelo tênue fio do texto. (JOHNSON, 2001, p. 55).

A questão da mediação está aquém do que de fato caracteriza a amizade virtual. Para essa caracterização, talvez seja mais prudente uma breve recapitulação dos valores que tradicionalmente regiam o relacionamento de amigos. Considerando, por exemplo, o valor duração, torna-se evidente o quanto as relações *off-line* eram mensuradas pela quantidade de anos investida por ambos os pólos, para sua manutenção. Uma amizade poderia sobreviver

décadas, quem sabe até uma vida toda. Casos de amizade que tiveram início na mais tenra infância e sobreviveram à passagem dos anos são exemplos que povoam as narrativas ficcionais e sobrevivem na memória dos relatos dos antepassados.

Por outro lado, é relevante lembrar a diferença dos contextos vividos e as referências sociais aqui já mencionadas e capazes de caracterizar suas respectivas épocas. Com relação ao valor destinado à duração das relações, Bauman estabelece uma comparação oportuna:

Se a modernidade sólida punha a duração eterna como principal motivo e princípio da ação, a modernidade ‘fluida’ não tem função para a duração eterna. [...] Ao mesmo tempo em que promove o tempo ao posto de contêiner de capacidade infinita, a modernidade fluida dissolve – obscurece e desvaloriza – sua duração. (BAUMAN, 2001, p. 145).

Sob essa lógica, torna-se evidente que a mensuração da qualidade das relações de amizade típicas da cibercultura não pode se dar a partir dos preceitos modernos. A longa duração já não é mais uma medida respeitável, pois a tecnologia inaugurou a instantaneidade, o tempo passa a corresponder à duração do fenômeno, melhor dizendo, o oxímoro “momento de tempo” (ibid., p. 138) é capaz de traduzir as relações virtuais movidas pelo aqui-agora, preocupadas somente com o momento. Apesar da existência de casos de relações estáveis que se sustentam prioritariamente pelo espaço virtual e assim perpetuam, são as chamadas “ciberrelações estáveis”, vide a filmografia e literatura voltadas à abordagem dessa temática.

Ainda que o caráter efêmero e descartável seja apregoado criticamente a esse tipo de relação, é relevante observar os demais vetores envolvidos nas interações, considerando o fato de, no campo virtual, não haver fronteiras claramente distintivas entre os interlocutores e os vetores pertencentes ao contexto. O momento do bate-papo se mistura com o comércio, com o lazer, com os apelativos sexuais, com os procedimentos criminosos, a alteridade, o “outro virtual” fica diluído nessa miscelânea (TRIVINHO, 1999, p. 404 - 405). É possível, por exemplo, movido por um interesse intelectual, empenhar-se na busca por um *site* especializado em um determinado conteúdo e, de repente, ser alvejado pela publicidade de um produto, cujo interesse foi denunciado pelos agentes inteligentes rastreadores contidos num *site* de busca consultado outrora, ou mesmo, participar de uma sessão de conversação através de um aplicativo de conversa em tempo real, enquanto ouve notícias de uma rádio virtual ou as acompanha nas manchetes de um *site* informativo.

Outro ponto que merece relevância diz respeito à sofisticação *high tech*, que, além de ampliar o horizonte de opções e oportunidades de relacionamento para além da presença

física, deixou os “amigos” à vontade para o desenvolvimento de linguagens próprias, que misturam gírias, jargões da informática, *giffs* animados e abreviações (há inclusive jeitos diferentes de se rir na internet), tudo para a melhor adaptação ao clima e à velocidade exigidos pelo ambiente ciberespacial. A voracidade da comunicação digital pode ser considerada a mola propulsora desse “novo idioma”, visto que superou a paciência necessária para esperar que uma frase fosse digitada corretamente num aplicativo de conversa simultânea, até mesmo, encurtou a disposição para a leitura de longos textos dispostos entre *links*, ícones e outros atrativos que povoam as telas dos computadores cada vez mais pessoais. A linguagem da rede é a linguagem do agora, não permite grandes fruições.

A essa maneira peculiar que as tribos *online* desenvolveram para se comunicar, Steven Johnson apresenta sua crítica:

Já ouvi alguns *habitués* de conversas *on-line* fazer a defesa dessa linguagem como uma espécie de verso livre da era digital, um guisado verbal de frases desconexas e explosões libidinosas [...]. Mas a mim, isso me lembra grafite, e grafite da pior espécie: declarações isoladas de narcisismo, conversas goradas, chavões, lugares-comuns. Não vemos realmente uma comunidade nesses intercâmbios; vemos um grupo de indivíduos, um falando depois do outro, e isso num código abreviado, quase ininteligível. (JOHNSON, 2001, p. 54).

Essa “nova linguagem”, chamada popularmente de “internetês”, mantém opiniões divididas entre educadores e especialistas. O repúdio tem sob alegação o infringir as regras gramaticais e o fato de o novo sistema de codificação, ao invés de ficar restrito ao ambiente virtual, influenciar na escrita em sala de aula. Os entusiastas reconhecem a importância de destinar atenção para esse tipo de escrita, visto o número crescente de adeptos. E, a “linguagem *online*”, tem nos próprios usuários, a maior parte constituída por adolescentes, sua maior defesa, seja pela alegação da perda da timidez, para alguns, ou a certeza de que pessoas mais velhas não serão capazes de decifrar suas mensagens, visto a incompreensão dos “códigos” cambiantes que a compõem.

A maneira despreocupada e descomprometida como se apresenta a escrita da rede vai ao encontro das idéias de Gilles Lipovetsky (2005, p. 16) acerca da necessidade extrema de expressão pós-moderna, “a expressão a todo o custo”. Trata-se de uma expressão vazia, sem a preocupação com o conteúdo, nem com o destinatário, cuja importância está centrada na simples realização do “desejo de palavra” do emissor, uma prova do comportamento narcisista em vigor e da “dessubstancialização” dos interlocutores.

Passa-se aqui o mesmo que com os *graffiti* nas paredes da escola ou entre os inúmeros grupos artísticos: quanto mais os indivíduos se exprimem menos há o que dizer, quanto mais se solicita a subjetividade, mais anônimo e vazio o efeito se revela. (Ibidem).

A fim de delimitar o universo dos “mundos virtuais” para análise, selecionamos as redes de relacionamento, mais precisamente o Orkut. A análise está localizada na seção III deste capítulo. Para essa delimitação, contamos com a evidência de ser esse *site* um universo compartilhado por muitos cibernautas brasileiros. Antes, entretanto, faz-se necessária uma introdução à questão identitária na era virtual, visto a posterior retomada desse assunto também no universo do Orkut.

Frente ao relativamente novo espaço de atuação para o qual a sociedade “se deslocou”, é válido o questionamento: que tipo de identidade cabe no ciberespaço?

1.3 Promiscuidade identitária e superação do corpo no ambiente virtual

Segundo Bauman (2005, p. 30 - 38), o desgaste das âncoras sociais que garantiam constância à época moderna e asseguravam à identidade o caráter único, natural, predeterminado e inegável não calou no sujeito o anseio pela identificação. Em tempos de cibercultura, o tema identidade permanece tendo relevância e coexistindo entre as principais questões existenciais, visto a capacidade de traduzir, ou “encarnar”, o paradoxo existente entre a angustia pela segurança trazida pela identificação e a atual fragilidade de tudo que poderia servir como alvo a ser identificado.

No capítulo anterior, vimos o “contexto” participativo no processo de construção das identidades. Sendo assim, já é possível visualizar a complexidade desse estudo voltado para o ambiente de rede, visto que, até mesmo um usuário médio da internet, sem proficiência digital, com conhecimentos básicos das possibilidades da rede, tem a possibilidade de vivenciar diversos contextos simultaneamente e ser diferentes personagens em cada um deles. A lógica do ciberespaço permite a promiscuidade identitária.

É importante ressaltar que evidenciar a promiscuidade identitária não é o mesmo que afirmar a existência de identidades múltiplas como um capricho do ambiente ciberespacial, ou reservado à cibercultura, visto a natureza múltipla da identidade humana (SANTAELLA, 2004, p. 53). O que está em jogo é o modo exacerbado como o fenômeno identitário é tratado no ambiente de rede.

No livro *Life on the Screen*, Turkle resume sua experiência *online*: “Em meus mundos mediados pelo computador, o ‘eu’ é múltiplo, fluido e constituído na interação com os mecanismos de conexão” (TURKLE, 1997, p. 15, tradução nossa), permitindo pensar, ainda segundo Turkle (ibid., p. 13), a identidade no ciberespaço como um produto da soma dessa presença dividida, distribuída entre os diferentes mundos virtuais.

Há também de se considerar, na compreensão da identidade no ciberespaço, o contexto formado pela realidade ordinária, ou melhor, a mescla das realidades dos mundos *off-line* e *online*, proporcionada pela tecnologia, ou, ao menos, a percepção do espaço virtual como extensão do tradicional. Esse entrelaçamento de diferentes realidades implica em um universo de possibilidades novas e inegáveis, envolto por atmosfera permissiva: paralelamente às ações corriqueiras e aos papéis exercidos em sua vida ordinária, o cibernauta tem a possibilidade de assumir outras “vidas” e ser quem desejar na vida *online*, até ele mesmo, livre das reservas e os pudores impostos pela sociedade.

Eu argumento que é na tela do computador onde nós projetamos a nós mesmos, nossos próprios dramas, dos quais, somos produtores, diretores e estrelas. Alguns desses dramas são particulares, mas cada vez mais nós somos capazes de desenhá-los em outra pessoa. As telas dos computadores são os novos locais para nossas fantasias, sejam eróticas ou intelectuais. (TURKLE, 1997, p. 26, tradução nossa).

O território virtual em três dimensões do *Second Life* (já citado na abordagem das utopias cibertecnológicas, mas resgatado aqui pela adequação com o tema em questão) é um bom exemplo das potencialidades da “vida virtual”. Nele, os participantes planejam seus personagens e suas identidades, sob a ilusão de conquistar o que talvez nunca venham a ter, pelo menos não com a mesma facilidade, na vida *off-line*. Trata-se de uma oportunidade de viver uma versão idílica da própria vida, o que geralmente significa, além da boa forma física da aparência virtual, compor o cenário virtual de suas casas perfeitas ostentando bens de alto valor aquisitivo, como mansões, helicópteros e carros de luxo, bem como experienciar ao extremo as vantagens de uma vida social mais badalada, com muitos amigos, festas e sexo seguro (MOHERDAUI; MING, 1997).

O hibridismo, a saber, das realidades virtual e ordinária, que não tem nada de linear, libertou a “classe dromoapta” de vestígios do pensamento cartesiano que recebera como herança pré-moderna. Trata-se, conforme já visto no início deste capítulo, de uma conseqüência da imersão no fluxo da cibercultura. No entanto, a fragmentação de toda continuidade teoricamente previsível revela sua faceta negativa na medida em que expõe o

indivíduo aos perigos do pensamento sincrético, (sendo essa uma certeza desde o reconhecimento da subjetividade e da identidade pós-moderna como plurais, em detrimento da singularidade antes a elas apreçada).

As novas preocupações suscitadas pairam principalmente sobre a falsa ilusão de segurança que os ambientes de rede transmitem aos mais desavisados. Por mais anônimo e protegido que o indivíduo se sinta escondido atrás de suas “máscaras identitárias”, no ciberespaço nunca está sozinho. Ao entrar na rede, passa a compartilhá-la com os demais cibernautas. Seja qual for o objetivo de sua conexão (lazer, estudo, comércio, etc) cada usuário pode ser sentido pela rede (vide os momentos de congestionamento causados pelos acessos demasiados a determinados *sites* e a possibilidade de rastreamento em casos de crimes virtuais), sua presença ocupa espaço nesse não-lugar, ele modifica e é modificado constantemente na interação com outras pessoas, ou melhor, com os “eus” criados pelas outras pessoas, todos com a mesma certeza ingênua da proteção do véu do anonimato. A questão da coletividade promovida pela rede será abordada ainda nessa seção, mas antes é preciso algumas considerações sobre as características da identidade na permissividade do contexto virtual.

A sensação de liberdade fomenta o caráter performático do fenômeno identitário pós-moderno e lhe assegura um tratamento um tanto quanto lúdico, por parte dos sujeitos da cibercultura:

[...] Brincamos com elas [a subjetividade e a identidade], são autênticas apenas talvez em sua inautenticidade; estruturadas em sua falta de estrutura; consistentes em sua inconsistência. O sujeito diferenciado se move pelo mundo feito camaleão, com listras e manchas sempre cambiantes. (SILVERSTONE, 2002, p. 258).

A idéia do “comportamento camaleônico” dos atores sociais, que também aparece proposto no início deste capítulo por Martín-Barbero, a fim de caracterizar o sujeito pós-moderno, ganha ares de transcendência no discurso de Silverstone, por se tratar do homem pós-moderno embebido pela cultura virtual. A “inautenticidade” e a “inconsistência” são apresentadas como marcas da identidade e da subjetividade contemporâneas, tais quais os variados contextos que participam.

À excitação causada pela liberdade da experiência *online* devem ser acrescentadas a sensação de superioridade e a relativa independência de cada “eu” virtual, com relação ao seu corpo ordinário. Neste estudo, precisamente na seção relacionada às utopias

cibertecnológicas, já foi mencionado o desejo do homem em transcender as limitações do próprio corpo biológico. A crença de que a tecnologia pudesse por fim à significação humana baseada nas dicotomias corpo e mente, matéria e espírito reclama a re-significação do corpo a partir do prisma tecnológico.²³

No ciberespaço, o corpo passa a não ser mais percebido como a representação dos limites da individualidade humana e, conseqüentemente, portador de suas identidades. O corpo tecnológico, ou seja, a imagem do corpo re-significado pela tecnologia, se desvinculou do corpo tangível e assumiu o papel de relevância (ALMEIDA, 2002, p. 230), permitindo ao homem uma ainda maior liberdade de identificação. Em outras palavras, a exemplo da história bíblica narrada no livro do Gênesis, na qual o homem é feito à imagem e semelhança de Deus, o corpo tem hoje sua imagem sob os moldes da imagem arquitetada pela tecnologia. Tal qual a faceta múltipla da pós-modernidade cibercultural, reina a imagem multifacetada do sujeito.

Assim, o corpo concebido à imagem e semelhança da tecnologia encontra a fonte de sua imagem na Imagem da tecnologia. Esta, por sua vez, não se sustenta sozinha como imagem de si mesma; ela é a imagem da Imagem da cultura pós-industrial capitalista. (Ibid., p. 231).

O afã pela “superação do corpo” (ibidem) deve ser compreendido como uma conseqüência natural do processo de virtualização próprio da cibercultura, não se trata, portanto, de um fenômeno isolado, mas na esteira da virtualização sofrida pelas demais esferas sociais, parte da incansável vontade do homem de se reinventar, de problematizar sua existência.

Virtualização é analisável essencialmente *como mudança de identidade*, passagem de uma solução particular a uma problemática geral ou transformação de uma atividade especial e circunscrita em funcionamento não localizado, dessincronizado, coletivizado. (LÉVY, 1996, p. 33, grifo nosso).

A relação entre virtualização e corpo humano pode ser identificada mesmo antes da internet popularizar-se, pois os meios analógicos já a promoviam, ainda que em pequenas frações. As vozes de interlocutores ao telefone, por exemplo, eram, digamos, teletransportadas em sua íntegra até o seu destino, dessa maneira a mediação tecnológica

²³ Para essa discussão não nos voltaremos às questões filosóficas que circunscrevem a compreensão do corpo e de seus limites.

garantia a “quase presença” dos interlocutores a partir de suas vozes, mesmo que separados por uma grande distância (ibid., p. 29).

O caráter irremediável da virtualização ou, ao menos, o reconhecimento da mesma como uma tendência, segundo Lévy (ibid., p. 32), aparece como intrínseco à própria resistência ao processo de sua “realização”. Tomemos como referência a prática de esportes de risco, na qual o sujeito testa sua coragem e se aproxima do perigo e até mesmo da morte. O risco o faz lembrar o quanto seu corpo tangível é limitado, por outro lado, esse mesmo risco virtualiza seu corpo ao tirá-lo do estado de sua normalidade, desterritorializa-o por alguns instantes, problematiza sua existência.

É relevante ponderar que, ao mesmo tempo em que o processo de virtualização aparece incompreendido como uma ameaça à obsolescência do corpo biológico, carrega a glória pelos avanços em seu conhecimento científico. É graças à virtualização que é possível, por exemplo, a detecção de patologias em células, a determinação do sexo do feto e a realização de cirurgias delicadas na interface de um microcomputador (LÉVY, 1996, p. 33). Foi também a experiência virtual a responsável pela desassociação da vida das noções de dor e morte: “Ao se virtualizar, o corpo se multiplica. Criamos para nós mesmos organismos virtuais que enriquecem nosso universo sensível sem nos impor a dor” (ibidem). No virtual não há morte, pelo menos não o que ela representa à experiência humana. O corpo tecnológico é um corpo em potência e não está submetido às limitações peculiares ao corpo tangível, ele muda de aparência, de gênero, se extingue com a facilidade e rapidez de um *log off* e se recria no instante seguinte, aperfeiçoado.

Correndo-se o risco da redundância, é relevante lembrar a constante interação entre os indivíduos no ciberespaço. Segundo Pierre Lévy, cada indivíduo, ou melhor, cada corpo virtualizado, desterritorializado, passa a compor o corpo coletivo, o “hiper corpo”, do ambiente de rede. Na coletividade ciberespacial, cada corpo virtualizado, comparado pelo autor a uma chama, arde, pois alcança sua máxima intensidade no encontro com os demais corpos em potência.

O corpo contemporâneo assemelha-se a uma chama. Frequentemente é minúsculo, isolado, separado, quase imóvel. Mais tarde, corre para fora de si mesmo, intensificado pelos esportes ou pelas drogas, funciona como um satélite, lança algum braço virtual bem alto em direção ao céu, ao longo das redes de interesse ou de comunicação. Prende-se então ao corpo público e arde com o mesmo calor, brilha com a mesma luz que outros corpos-chamas. Retorna em seguida, transformado, a uma esfera quase privada, e assim

sucessivamente, ora aqui, ora em toda parte, ora em si, ora isolado. Um dia, separa-se completamente do hipercorpo e se extingue. (Ibidem).

Sobre a alegação de uma coletividade promovida pela virtualização, é preciso mais uma vez considerar a exclusão promovida pela cibercultura.²⁴ Além disso, é difícil ignorar o paradoxo existente entre o ímpeto pela superação do corpo biológico e a transcendência ao que poderia ser considerado pós-humano, e o número considerável de indivíduos no mundo que, nem ao menos, alcançaram condições dignas de serem consideradas humanas, pois sobrevivem relegados à marginalidade, em situação sub-humana.

1.3 O viés comercial das identidades em ambientes de rede

A tentativa de descobrir os perfis identitários dos cibercoristas é uma prática comum e, como poderia ser previsto, tem fins comerciais. Isso se dá, em grande parte, graças a existência de sistemas de rastreamento de gostos e hábitos dos usuários durante sua utilização da rede, ou mesmo, instantes após desconectar-se dela. Basta a procura por um determinado produto ou o acesso a determinado tipo de *site* com certa frequência, que os mecanismos de pesquisa se voltam a serviço do lucro. As informações pessoais, o que as pessoas se interessam, as atividades que exercem e seu lazer revelam suas identidades; sob essa lógica, são determinados seus hábitos de consumo de produtos, serviços e notícias que passam a lhes ser oferecidos constantemente.

Nem mesmo os *sites* de relacionamento se abstêm da exploração dos perfis de potenciais consumidores traçados por esses mecanismos de rastreamento, os que ainda não utilizam diretamente para interesse próprio, negociam as formas de uma exploração futura. Em certos casos, até mesmo as informações particulares, declaradas pelos participantes em seus relatos autobiográficos, são utilizadas para o oferecimento de recursos personalizados, ou para a indicação de pessoas que se assemelhem ao seu perfil por terem afinidades semelhantes. No Orkut, um exemplo bastante recente é o recurso “Comunidades recomendadas” (cuja apresentação faz parte do primeiro tópico deste capítulo), no qual as comunidades sugeridas para ingresso são fruto do rastreamento dos interesses dos amigos que compõem a galeria do cadastrado, ou baseadas em dados obtidos no perfil social do próprio cadastrado. Trata-se de uma maneira rentável de oferecimento de préstimos: “não adianta se

²⁴ A questão da exclusão cibertecnológica está presente neste capítulo, na seção voltada para a crítica da cibercultura.

esconder, eu sei quem você é, sei do que você gosta, portanto, aceite o que lhe ofereço, você vai precisar”.

Entretanto, essa “bruxaria *high tech*” (JOHNSON, 2001, p. 142) que sentencia como as pessoas são, constrói e entrega prontas suas identidades, nem sempre tem bases sólidas para um julgamento, a começar pela desconsideração do caráter propício a simulações, peculiar do ciberespaço. O fato de um cibernauta, por curiosidade ou ímpeto, acessar determinado ambiente ou pesquisar sobre determinado assunto, pode representar tão somente a exploração de sua liberdade na rede.

A crítica ao processo de construção e oferecimento de identidades enlatadas em ambientes de rede considera, além da forma precoce como essas identidades são traçadas, a questão da invasão promovida pelos “agentes inteligentes” durante o monitoramento dos hábitos do cibernauta, em busca de informações relevantes capazes de auxiliar empresas virtuais na obtenção de lucros. Por trás do discurso do oferecimento de produtos e serviços cada vez mais sob medida, estão a forma ditatorial de rearranjo de gostos e preferências pessoais e o lixo informacional.

É por isso que os agentes do estilo *push* podem ser realmente algo assustador – embora não no sentido comum da paranóia dos Arquivos X, em que nossas ações são monitoradas por um *push* fantasma. [...] A ameaça do *push* é mais prosaica. É o risco da baboseira, entulho, poluição informacional personalizados se fazerem passar por nossos novos melhores amigos. O perigo tem mais a cara da mala direta que do mordomo. (Ibid., p. 138).

CAPÍTULO III
IDENTIDADE NO ORKUT

Sou realmente eu mesmo somente em relação ao que penso que posso ser. (ALBERONI, 1992, p. 19).

A idéia do Orkut tem origem na criação da Club Nexus, pequena rede social criada por estudantes da Stanford University, em meados de 2001. O objetivo do projeto inicial era servir de meio de comunicação entre a população do *campus* e os já graduados. Os estudantes podiam enviar e-mails, divulgar eventos, utilizar salas de bate-papo, localizar pessoas com interesses similares, comprar e vender coisas usadas, expor trabalhos artísticos e postar colunas editoriais.²⁵

O turco Orkut Buyukkokten, um dos universitários desenvolvedores dessa rede, posteriormente criou a In Circle, outra rede de relacionamentos, mais voltada aos laços profissionais de seus membros, para só depois, como analista de sistemas, se unir à Google Inc. (empresa privada fundada em setembro de 1998, por Larry Page e Sergey Brin, também estudantes de Stanford),²⁶ e trabalhar no desenvolvimento do Orkut, lançado em 2004. Orkut Buyukkokten acabou batizando a rede com seu próprio nome por sugestão de um colega de trabalho e pelo simples fato de não encontrar uma significação do termo em nenhuma língua.²⁷

Atualmente, o Orkut se destaca como uma das maiores redes sociais existentes no ciberespaço (serviço similar é oferecido também pelas redes de amizade Gazzag, Hi5, MySpace, Sônico, Friendster, MSN Groups, LinkedIn, Monster, 1 Grau, Net QI, Beltrano, Busca Gente etc.).²⁸ Pouco tempo após seu lançamento foi capaz de reunir mais de 800 mil usuários no mundo, quase metade formada por brasileiros.²⁹ (Em 2005, já eram 6 milhões de perfis).³⁰

O quadro abaixo apresenta avanços e retrocessos desse fenômeno, ilustrados pelo monitoramento do crescimento percentual mensal da participação de cibernautas brasileiros no Orkut, com relação aos demais países:³¹

²⁵ Disponível em: < http://www.firstmonday.org/issues/issue8_6/adamic/>. Acesso em: 09 nov. 2006. (Tradução nossa).

²⁶ Disponível em: < <http://www.google.com.br/intl/pt-BR/profile.html> >. Acesso em: 23 set. 2007.

²⁷ Disponível em: < <http://vidageek.net/2007/04/13/palestra-do-orkut/> > Acesso em: 19 set. 2007.

²⁸ Há também disponível a possibilidade de o cibernauta criar sua própria rede social utilizando plataformas como a oferecida pelo Ning. Veja-se: <http://ning.com>.

²⁹ Informações referentes ao ano de 2004. (MACEDO, 2004, p. 6 - 10).

³⁰ (DÁVILA, 2005, B 5).

³¹ Informações referentes ao crescimento do Orkut nos Países, disponível em <http://www.orkut.com/MembersAll.aspx>> acessos nas primeiras quinzenas de abril de 2007 a Abril de 2008. Não foram colhidas informações referentes a setembro e dezembro de 2007.

<i>Abril/ 2007</i>		<i>Maió/ 2007</i>		<i>Junho/ 2007</i>	
Brasil	55,72%	Brasil	55,80%	Brasil	55,51%
Estados unidos	18,92%	Estados Unidos	18,93%	Estados Unidos	18,94%
Índia	14,16%	Índia	14,84%	Índia	15,15%
Paquistão	1,45%	Paquistão	1,34%	Paquistão	1,32%
Irã	0,70%	Reino Unido	0,58%	Reino Unido	0,57%
Reino Unido	0,61%	Japão	0,40%	Japão	0,40%
Japão	0,43%	Portugal	0,39%	Portugal	0,39%
Portugal	0,41%	México	0,36%	México	0,35%
Canadá	0,37%	Canadá	0,34%	Canadá	0,34%
México	0,36%			Itália	0,32%

<i>Julho/ 2007</i>		<i>Agosto/ 2007</i>		<i>Outubro/ 2007</i>	
Brasil	54,73%	Brasil	53,87%	Brasil	53,24%
Estados Unidos	18,79%	Estados Unidos	18,90%	Estados Unidos	18,78%
Índia	15,71%	Índia	15,93%	Índia	16,02%
Paquistão	1,29%	Paquistão	1,25%	Paquistão	1,21%
Reino Unido	0,56%	Reino Unido	0,56%	Reino Unido	0,55%
Japão	0,39%	Japão	0,40%	Japão	0,40%
Portugal	0,39%	Portugal	0,38%	Portugal	0,39%
México	0,35%	Canadá	0,35%	Canadá	0,35%
Canadá	0,34%	México	0,32%	México	0,34%
Itália	0,32%			Itália	0,33%

<i>Novembro/ 2007</i>		<i>Janeiro/2008</i>		<i>Fevereiro/2008</i>	
Brasil	53,27%	Brasil	55,33%	Brasil	55,05%
Estados Unidos	18,41%	Índia	16,52%	Índia	16,64%
Índia	15,96%	Estados Unidos	14,74%	Estados Unidos	14,68%
Paquistão	1,19%	Paquistão	1,19%	Paquistão	1,18%
Reino Unido	0,55%	Reino Unido	0,55%	Reino Unido	0,55%
Japão	0,41%	Japão	0,43%	Japão	0,44%
Portugal	0,39%	Portugal	0,41%	Afeganistão	0,41%
Canadá	0,36%	Afeganistão	0,39%	Portugal	0,41%
Itália	0,34%	Canadá	0,37%	Alemanha	0,38%
México	0,33%	Alemanha	0,37%	Canadá	0,37%

<i>Março/ 2008</i>		<i>Abril/ 2008</i>		<i>Maió/ 2008</i>	
Brasil	54,20%	Brasil	54,03%	Brasil	53,88%
Índia	16,82%	Índia	16,89%	Índia	16,95%
Estados Unidos	15,16%	Estados Unidos	15,13%	Estados Unidos	15,12%
Paquistão	1,17%	Paquistão	1,18%	Paquistão	1,18%
Reino Unido	0,55%	Reino Unido	0,55%	Reino Unido	0,55%
Japão	0,45%	Japão	0,45%	Japão	0,45%
Afeganistão	0,42%	Afeganistão	0,42%	Afeganistão	0,42%
Portugal	0,41%	Portugal	0,42%	Portugal	0,42%
Alemanha	0,38%	Alemanha	0,38%	Alemanha	0,38%

Canadá	0,37%	Canadá	0,37%	Canadá	0,37%
--------	-------	--------	-------	--------	-------

De abril de 2007 a maio de 2008, o Brasil preservou o primeiro lugar no *ranking* dos países em que o Orkut é acessado, confirmando seu favoritismo. Pôde ser notado o crescimento de 0,08 % de sua participação no segundo mês observado, a queda relativamente significativa de 2,56 % nos quatro meses que se sucederam e outro crescimento de 2 % nos próximos meses observados, acompanhados de queda de 1,3 % entre fevereiro e maio de 2008. Em média, a participação brasileira foi de 54,73 %, o que justifica o fato de os brasileiros terem recebido uma versão traduzida para o português, facilitando amplamente o acesso.

Entretanto, é importante ressaltar que, na análise do prestígio desse empreendimento no Brasil, também se deve considerar a grande oferta de serviços similares em outros países. A “infidelidade” americana ao Orkut, por exemplo, desbanca os EUA no *ranking* de acesso, mas isso não pode ser entendido como desinteresse dos americanos por *sites* desse tipo, muito pelo contrário, devido às diferentes redes existentes, muitas delas anteriores ao Orkut, e, portanto, com maior tradição no país, a participação americana aparece dividida, ou melhor, menos concentrada que no Brasil.

1.1 A efemeridade do Orkut

A “permanente instabilidade” parece ser a principal marca do Orkut. Nos termos de seu estatuto (divulgado no *site* orkut.com), é apresentado como um “documento dinâmico”, modificado conforme as exigências evolutivas da rede, em especial, as variações relativas ao crescimento de sua população constitutiva. Para verificar essa afirmação, basta considerar o ingresso de aproximadamente um milhão de novos usuários a cada oito dias³² e a variável quantidade diária de descadastramentos e abandonos dos perfis. A mutabilidade está presente também nas variações do conteúdo explícito (textos, vídeos e fotos), na interface gráfica e nas próprias regras constituintes da rede.

Originalmente, para entrar no Orkut era necessário ser convidado por um participante. O convite era enviado por e-mail e demorava em média 24 horas para ser recebido.³³ Esse sistema garantia a característica de clube restrito a conhecidos, visto que o *site* tem como intuito reunir os amigos numa rede. Cada nó dessa rede poderia ostentar sua página pessoal e

³² Informações da Wikipédia. Disponível em: < <http://wikipedia.org> >. Acesso em: 28 maio 2007.

³³ Alguns *sites* de leilão chegaram a oferecer o convite de ingresso do Orkut, tamanha a curiosidade despertada pelo surgimento dessa rede restrita. (ÉPOCA, 2004, p. 102).

montar seu perfil. Aos moldes da Teoria dos Seis Graus de Separação, pela qual, “com seus contatos, chega-se a qualquer pessoa no mundo” (ÉPOCA, 2004, p. 98), os participantes do Orkut poderiam ficar à vontade, pois não estariam se expondo a estranhos, mas a conhecidos ou conhecidos de amigos seus. Esse “clima familiar” serviu de chamariz para esse tipo de serviço, porque mais do que procurar novas pessoas, os primeiros cadastrados tinham como meta o reencontro de antigos amigos e parentes.

No início de 2006, foram relaxadas as restrições do *site* quanto ao cadastro de novos usuários, a entrada no Orkut foi associada à construção de uma conta do Gmail (serviço de e-mail da Google). Essa liberdade de acesso contribuiu para o desenvolvimento de perfis falsos, pois desbanca todo o sistema como foi inicialmente elaborado. O anonimato do ciberespaço fora reconquistado pelo usuário do Orkut, gerando o gozo dos privilégios de uma certa imunidade, daí decorre o considerável índice de crimes cometidos nessa rede. Em 2005 no Brasil, o Ministério Público Federal, diante dos excessos dos usuários (comunidades anônimas de apologias a drogas, à pornografia e a conflitos físicos entre torcidas organizadas de times de futebol),³⁴ pressionou a Google a quebrar o sigilo das contas suspeitas e tomar ações coercitivas, a fim de evitar a restrição dos serviços do Orkut no país (DÁVILA, 2005). Para assegurar sua legalidade, a rede passou a oferecer aos usuários um *link* para denúncias de perfis e conteúdos suspeitos. Os mecanismos de punição podem tornar o conteúdo (página ou comunidade suspeita) inacessível até que as informações sejam checadas. Caso comprovado o crime, implicará em exclusão da conta e até a entrega do “réu” às autoridades competentes.

Nos termos do estatuto do Orkut, passou a constar sua política de restrição a determinados tipos de imagens.³⁵ É certo que nem sempre essas orientações são seguidas pelos usuários:

As imagens exibidas no Orkut.com não podem conter nudez, obscenidades, nem material com apelo sexual. Atualmente, isso inclui, entre outros itens, nudez frontal masculina ou feminina, bem como representações de atos sexuais. Determinados personagens de desenho animado, imagens médicas ou científicas, ou obras de arte, podem constituir exceções.

As proibições são reiteradas com relação ao conteúdo das comunidades:³⁶

³⁴ Em junho de 2005, um universitário foi identificado como o primeiro usuário brasileiro do Orkut a ser punido por crime de racismo na rede. O jovem de 18 anos era dono de comunidades com declarações racistas e apoio à violência empregada pelos grupos de *skinheads*. (SCHIVARTCHE, 2005).

³⁵ Disponível em: < <http://www.orkut.com> >.

³⁶ Disponível em: < <http://www.orkut.com> >.

A comunidade não deverá conter material como pornografia infantil ou pedofilia, que viole as leis válidas do mundo real. [...] A comunidade não deverá conter material ou ser utilizada para atividade de ódio ou ofensa a raça, etnia, nacionalidade, religião, sexo ou orientação sexual.

Ferramentas também começaram a controlar as visitas aos perfis alheios, denunciando os “bisbilhoteiros”. Cabe ao cadastrado permitir que suas espiadas nas páginas dos outros sejam evidenciadas ou permaneçam omitidas, mas sua escolha interfere proporcionalmente na possibilidade de saber quem são os cadastrados que visitam sua página.

Em meados de maio de 2007, o Orkut sofreu modificação radical em sua interface gráfica, novos recursos começaram a ser oferecidos aos cadastrados. Passou a ser possível, por exemplo, optar por permitir que os amigos da rede sejam informados das últimas atualizações realizadas pelo dono da página, editar e exibir um número ilimitado de fotos em álbum personalizado, além da possibilidade de divulgar o endereço de *sites* pessoais e vídeos. No final desse mesmo ano mais mudanças ocorreram. Ao cadastrado foi dado o poder de impedir que suas fotos, vídeos e recados fossem visualizados por aqueles que não compõem sua galeria de amigos. A proibição é representada pela exibição de um cadeado, logo abaixo do respectivo ícone disposto no menu.



Fig. 01 – cadeados que figurativizam as áreas demarcadas como restritas

Entre abril e maio de 2008, mais modificações. Além do antigo espaço de recados, passaram a existir os recursos “minhas mensagens” e “fotos minhas”, ambos ícones localizados na página principal, próximos aos recados, fotos e vídeos.



Fig. 02 – novos recursos em 2008

“Minhas mensagens” permite enviar mensagens de até 2048 caracteres para um amigo ou um determinado grupo de amigos da galeria. As mensagens enviadas, recebidas e respondidas podem ser armazenadas para controle do cadastrado. O “fotos minhas” é uma espécie de álbum exclusivo de fotos com o “dono da página”. Diferentemente do primeiro álbum, as fotografias são necessariamente provenientes de visitantes que optaram por “marcá-las”, ou seja, identificaram o nome da pessoa da foto e estabeleceram um *link* com seu

respectivo perfil. Às fotos podem ser adicionados comentários e legendas (a disponibilidade desse serviço depende da aprovação do cadastrado).



Fig. 03 – recurso “minhas mensagens”

Também passou a compor a página principal o recurso “recomendações da comunidade”. Nele o Orkut, através de um sistema de informações cruzadas, recomenda ao cadastrado o ingresso em comunidades relacionadas ao seu perfil, ou sugere as comunidades compostas pela maioria dos amigos. Esse recurso pode ser desativado.

No início do segundo semestre de 2008, uma série de novos recursos passou a ser oferecida. O primeiro foi o “Defina seu *status* aqui”. Localizado na primeira página, o recurso permite ao cadastrado o registro de um breve parecer de como está se sentindo num determinado dia, para ilustrar, ele poderá optar por um dos *smiles* oferecidos pelo Orkut.



Fig. 04 – recurso de definição de *status*

Os outros recursos que surgiram nessa mesma ocasião são aplicativos criados por programadores sem vínculo com a Google. Trata-se de uma gama de pequenos programas que, incorporados ao Orkut, permitem ao cadastrado a escolha e instalação em seu perfil. Eles ajudam a mudar a aparência do *site*, personalizando ainda mais as páginas. Podem ser

relacionados a times de futebol, a religiões, podem ser jogos, diferentes *emoticons*, aplicativos de avaliação de quem combina ou não com o dono da página, identificação de gostos musicais semelhantes, enfeites para as fotos do álbum etc.



Bíblia

Por BibleApps!

Jogar a Bíblia Versos quiz desafio e seus amigos. Publicar uma oração e compartilhá-los com seus amigos. Publicar o seu favorito passagens Bíblicos para o seu perfil e lembranças. Find your favorite Bible Verses!



Classificar meus amigos

Por Votigo

"Classificar meus amigos" permite que você e os visitantes do seu perfil classifiquem seus amigos em categorias como "Qual é o sorriso mais bonito", "Quem é mais fofo?" e "Quem é o mais bem vestido?". Veja a classificação dos seus amigos... Adicione o recurso "Classificar meus amigos" hoje mesmo.



Eu Acho

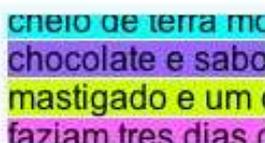
Por Biz Bilişim - Mentez

Temos muito a dizer. Queremos dividir o que temos a dizer com outras pessoas e assim poder nos expressar. Com a aplicação 'Eu acho', escremos nossas opiniões, votamos e comentamos e discutimos as idéias de outras pessoas. Podemos colocar frases em nossos perfís, dicidí-lo com outras pessoas como um ...



Meu mapa do Brasil!

Faça seus próprios planos Meu mapa do Brasil compartilhar com seus amigos?



Jogo da história maluca

Por MarketWall.com

Criar engraçadas histórias com seus amigos! Uma pessoa começa uma história com poucas palavras. Outros jogadores continuem a história, acrescentando frases. Depois de 5 pessoas para adicionar uma história do jogo foi concluída e você pode ler o whacky resultados.

Envie o seu aplicativo OpenSocial para esse diretório aqui.

[< anterior](#) | [próxima >](#)



Futebol Social Clube

Por www.oglobo.com.br

Escolha seu time, troque mensagens sobre futebol com seus amigos e ainda acesse tabelas de campeonatos, fotos, notícias e acompanhe jogos em tempo real.



Meus Momentos!

Por HiperSocial

Feliz, Triste, Viajando, Ausente ou em reunião, agora você pode expressar suas emoções e momentos de maneira super prática. Escolha entre os vários Emoticons que disponibilizamos o que melhor define sua emoção ou momento e deixe todos os seus amigos sabendo COMO ou ONDE você está!



Vou, Não Vou!

Por HiperSocial

VOU, NÃO VOU? Esta é a única questão que você precisará responder para azarar geral no Orkut! De maneira super simples e prática você poderá publicar sua foto e submeter-se a avaliação de milhares de gatos e gatas. Saber quem VAI ou quem NÃO VAI em você. E melhor, conferir quem combina com você.



Músicas iLike

Por iLike, Inc.

Adicione músicas e vídeos ao seu perfil, liste seus artistas favoritos e teste suas habilidades no Desafio musical. Junte-se a 25 milhões de usuários do iLike para compartilhar e descobrir músicas.



Pacman Social

Por MySocialGadget

Play the arcade classic Pacman. Post your personal high score, highest level and message for your friends to see, and see all your friends' high scores and messages.



iPoke!

Por minglebox.com

Piscadela... Pontapé... engraçado fazer face or jogar futebol. Adicionar iPoke de surpreender, fazer vir e permanecer em contato com seus amigos



GloboEsporte.com

Por globo.com

Demonstre a paixão pelo seu time de futebol, participe de discussões sobre os jogos de diversos campeonatos (Brasileiro, Brasileirão, Copa do Brasil, Carioca, Paulista, estaduais e outros), conheça melhor a preferência dos seus amigos e veja as últimas notícias de seu clube direto do Globo Esporte (...)



Graffiti

Por RockYou!

Draw something fun on your friends' profiles! Create the next hi5 graffiti masterpiece.



BuboMe

Por BuboMe.com

Enfeite suas fotos acrescentando centenas de temas e bolhas. Torne-se a celebridade ou super-herói que você sempre quis ser. Aplicativo disponível em inglês, português, espanhol, chinês e vietnamita.



Álbum de Fotos e Vídeos » SuperGaleria

Por HiperSocial

Agora você pode ter um super painel de fotos, recados e vídeos, personalizado com o com seu estilo. Com a SuperGaleria, tudo isto é possível de forma prática e fácil de usar.



Torcida

Por Christopher ODonnell

Você torce por qual time de futebol brasileiro? Diga qual é seu time de coração... Mostre seu orgulho já!



Sonora: Faça a sua trilha

Por Terra Networks Brasil S.A.

Adicione músicas e artistas ao seu perfil e compartilhe com seus amigos. Ouça rádios, descubra novas músicas e divirta-se com o Sonora no Orkut!



Eu Prefiro!

Por HiperSocial

Com preferências fica muito mais fácil saber o que você realmente gosta e fazer amigos por afinidades! Quanto mais você responde, mais fácil fica encontrar afinidades com outras pessoas. É sempre uma mão na roda não errar no presente ou saber como agradar seus amigos. Saiba qual a porcentagem de afi...



TAG amigos

Por Aakash Bapna

Que tal dar uma palavra de testemunho para seus amigos? Construa uma nuvem rotativa 3D de palavras no seu perfil, criando uma perfeita descrição de sua personalidade. E encontre novas pessoas relacionadas a estas palavras.



Desafio Pênalti

Por Interactiva - Mentez

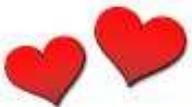
Neste jogo você irá representar o time do seu coração cobrando e defendendo pênaltis, somando pontos e ajudando seu time vencer os campeonatos.



Mario Time Trial

Por Mario Time Trial

Mario is a platform game developed and published by Nintendo in late 1985 for the Nintendo Entertainment System.



Want to meet me?

Por NUx Labs (Rene Tapia)

Meet cute singles in your city and find out how many Yes can YOU get?



Bilhar

Por Come2Play

Bilhar é um contemporâneo pocket bilhar jogo, com histórico inícios radicado nos Estados Unidos e rastreáveis para a 1920. Durante grande parte da sua história, Pool, foi conhecido como o "dinheiro jogo" em ambos os profissionais e ambientes recreativos; Mas hoje, em grande torneio definições, a s...



SuperComments

Por RockYou!

The best way to send and receive comments with your friends! Now with graffiti, stickers, videos and more.



FotoFlexer

Por FotoFlexer.com

Edit all your photos with dozens of fun and interesting effects, shapes, frames and more.



Ortist - Gráfica Recados

Por Arvind Kumar I

Um gráfico recados - Chamar a sua imaginação e criatividade e enviá-lo aos seus amigos. Palavras-chave: desenhar, arte, artista, desenho, grafite, divertida



Kiss

Por KlickNation

Play the KISSING game. Make Friends! Juegue al juego KISS. Descubre quién con KISS.

Fig. 05 – aplicativos

Dando seqüência à apresentação do Orkut, vejamos alguns recursos herdados da Club Nexus e outros desenvolvidos posteriormente.

1.2 Arranjo plástico do Orkut – Recursos oferecidos

O arranjo plástico do Orkut é composto, no plano da expressão, pelo sincretismo das linguagens verbal e visual. A diagramação da página principal distribui os elementos (ícones que dão acesso aos recursos oferecidos) em três colunas verticais com tamanhos irregulares. Na primeira coluna, mais precisamente em seu canto superior esquerdo, é disposta uma fotografia grande do cadastrado (aproximadamente 4x3 cm, numa resolução de 800 x 600 *pixels*). O tamanho causa contraste em relação aos demais elementos da composição, conferindo a esta foto um valor superior. Outras fotos e desenhos aparecem distribuídos nas colunas central e direita (são fotos dos amigos do cadastrado e imagens que figurativizam suas comunidades), mas o tamanho, aproximadamente 3x2 cm, não lhes confere destaque. As palavras articuladas como elementos de menor importância (fonte Verdana, corpo 9, cor branca, em caixa baixa por toda a extensão do *site*), por outro lado, conferem às fotografias o contraste devido à mistura de suas cores, estabelecendo a relevância do peso desses elementos na página.

A cor da tela, como formante cromático, alterna entre o branco e variações de tons azuis. Age também como formante eidético, portanto, serve como marca divisória entre as colunas da página. É preciso considerar, ainda no plano da expressão, o espaço virtual como suporte do texto plástico do Orkut, o que justifica as pequenas e constantes modificações sofridas em sua estrutura. O espaço virtual atua, por conseguinte, como formante matérico e topológico, participa dos mecanismos de construção do sentido do Orkut na medida em que sua efêmera esteticidade reflete características do ciberespaço já abordadas na seção II.

No plano do conteúdo, a página apresenta as informações a respeito do cadastrado, divididas em 3 diferentes perfis: social, profissional e pessoal. No perfil social, o “dono” da página escreve uma breve autobiografia capaz de responder ao questionamento “quem sou eu?”.

Perguntar “quem você é” só faz sentido se você acredita que possa ser outra coisa além de você mesmo; só se você tem uma escolha, e só se o que você escolhe depende de você; ou seja, só se você tem de fazer alguma coisa para que a escolha seja “real” e se sustente. (BAUMAN, 2005, p. 25).

Na esteira de Bauman, esse primeiro questionamento já traduz as inúmeras possibilidades do cadastrado durante a “criação” de seu perfil. Assim se dá o início da construção do sujeito, a criação de seu simulacro, como ele se anuncia, se apresenta no mundo virtual. No Orkut, através do discurso, o cadastrado consegue de fato “ser”. É o que pode ser considerado um verdadeiro ritual de cultivo de si mesmo e (é conveniente acrescentar mesmo antes de dar continuidade à explanação dos demais recursos dessa rede de amigos) um processo de transformação dinâmica desse “si”, visto a posterior necessidade de manutenção do sentido construído.

Na seqüência, nos moldes de um formulário, são disponibilizados dados básicos que completam a apresentação anterior e possibilitam um possível contato, como estado civil, data de aniversário, idade, etnia, orientação sexual, traços da personalidade, cidade natal, *e-mail*, endereço, número do celular, preferência esportiva, principais atividades, livros, músicas, gêneros de filmes e programas de televisão preferidos, pratos que mais aprecia, seu estilo, herdeiros, religião, visão política, definição dos vícios (bebida e tabaco), com quem vive, se aprecia ou não animais de estimação e qual o interesse no Orkut (para esta última são oferecidas as opções: amigos, companheiros de atividades, contatos profissionais e namoro). O perfil profissional, por sua vez, muito se assemelha a um currículo, traz as informações referentes à escolaridade do cadastrado, seu local de trabalho, cargo e atribuições exercidas, além de seus objetivos profissionais. As questões mais íntimas estão reservadas para o perfil pessoal. Talvez por esse motivo a maioria opte por não preenchê-lo ou restrinja seu acesso aos considerados melhores amigos. Os tópicos vão desde as características físicas do cadastrado (cor dos olhos e do cabelo, altura, tipo físico, aparência, presença de tatuagem, parte do corpo que mais gosta e que chama mais atenção); traz à tona particularidades com questões como “no meu quarto você encontra” e “coisas sem as quais não posso viver”; envolve questões mais voltadas à alteridade (o que mais atrai, o que não suporta, como deve ser o par perfeito), revela também informações sobre os relacionamentos anteriores, primeiro encontro ideal e lições aprendidas de relações.

A primeira página dá acesso aos álbuns, vídeos, mensagens, recados do cadastrado, informa sobre os próximos aniversariantes e as últimas atualizações ocorridas nas páginas de amigos. Lá também se encontram as comunidades do cadastrado, elas reúnem em diferentes grupos, pessoas com afinidades semelhantes às dele. A rede agrupa as comunidades existentes nas categorias: romances e relacionamentos; alunos e escolas; animais de estimação; artes e entretenimento; atividades; automotivo; cidades e bairros; computadores e internet; culinária;

bebidas e vinhos; culturas e comunidade; empresa; escola e cursos; esporte e lazer; família e lar; gays, lésbicas e bissexuais; governo e política; história e ciências; *hobbies* e trabalhos manuais; jogos; moda e beleza; música; negócios; países e regiões; pessoas; religiões e crenças; saúde; bem-estar e *fitness*; viagens e a opção outros.



Fig. 06 – comunidades do cadastrado

Para participar de uma comunidade, o aspirante só precisa manifestar sua intenção de ingresso e aguardar a aprovação do dono, nos casos de a comunidade não ser classificada como pública. O dono de uma comunidade é o seu criador e responsável, faz o papel de mediador do fórum e enquetes promovidas no espaço restrito à comunidade. Para criar uma nova comunidade, basta determinar o tema, o nome, desenvolver um breve texto de apresentação, escolher uma figura capaz de traduzir visualmente a comunidade e aguardar que os demais usuários se identifiquem e também desejem compô-la.

Apesar de todas as facilidades de logro, a busca pela popularidade ainda move a necessidade de expressão de dados verdadeiros, do contrário o cadastrado não conseguiria ser identificado pelos outros e muito menos receber “notas” altas dos colegas – “é assim que se conquista popularidade, razão de ser do Orkut” (MACEDO, 2004, p. 6). Essa popularidade pode ser mensurada através de recursos que permitem qualificar a receptividade de cada perfil. Além de ser exibido o exato número de fãs do cadastrado, os “sorrisos”, “cubos de gelo” e os “corações” ilustram o cabeçalho da parte autobiográfica do perfil social, em outras palavras, trata-se de elogios anônimos dados por outros cadastrados no Orkut. A percentagem

de cada um dos elementos figurativiza o quão confiável, legal e *sexy* parece ser a imagem construída pelo texto do cadastrado.



Fig. 07 – sorrisos, cubos de gelo e corações que figurativizam as avaliações dos perfis pelos visitantes

Outras formas de mostrar popularidade na rede se devem aos depoimentos dos visitantes e ao número de amigos que o cadastrado consegue reunir em sua página. Os depoimentos funcionam como uma espécie de referência checada pelos demais visitantes. Eles agregam credibilidade aos perfis, proporcionando-lhes o efeito de verdade. O número de amigos revela o quanto o dono da página é conhecido na rede. É, por assim dizer, o recurso que mais denota sua popularidade. As fotos dos amigos ficam localizadas no canto direito da página principal. Servem de *links* para futuras visitas aos seus respectivos perfis.



Fig. 08 – amigos do Orkut



Ligiane: Hum...A Ferzinha eh minha amigona...aquela pessoinha q ouve minhas lamentações,meus problemas infinitos e sempre esta disposta a nos ajudar!!!! Com um coração IMENSO, uma simplicidade q num cabe dentro dela... Essa eh a Fer, essa muleka q adoro DEMAIS da conta... Continue essa pessoa especial p mim, e pode contar sempre comigo viu!!! Esta dentro de meu coração...bjokasss Li :)

Fig. 09 – depoimento

Na primeira página, também é encontrada a saudação ao cadastrado cada vez que ele estabelece seu *login* na rede (a partir da digitação de seus respectivos códigos pré-definidos no momento de adesão ao Orkut). O cumprimento personalizado (“Bem-vindo, fulano”), produz efeito de proximidade.

A seção “Sorte de hoje”, também localizada na primeira página, é um espaço de previsões diárias. Uma série limitada de frases proféticas se alterna durante os dias do mês e voltam a se repetir nos meses seguintes. A fragilidade e o caráter repetitivo dessa seção lhe garantiram uma popularidade negativa retratada na criação de 491 comunidades, pelos próprios cadastrados, rechaçando as previsões propostas.³⁷

1.3 Imagem e identidade

A relação entre identidade e imagem é profundamente defendida por Buzzi (2002, p. 205), sob a alegação de que “a cada época, a identidade humana sempre soube recorrer a imagens para promover o espetáculo de sua existência”. Neste estudo, muito se falou sobre identidade, mas, na incumbência de discorrer sobre a intersecção entre imagem e identidade, urge a necessidade de uma reflexão sobre o primeiro conceito, começando pelas imagens fotográficas.

Uma curta linha cronológica revela a rapidez que a fotografia levou para, desde o seu advento, em 1839, passar da quase inutilidade à parte fundamental das celebrações sociais. Em meio à decadência estrutural das grandes famílias da época, a fotografia tomou para si o papel de “celebrar e realizar simbolicamente a continuidade ameaçada e a decrescente amplitude da vida familiar”, em vista da pequena família nuclear que se estruturava. Dessa

³⁷ A comunidade “A Sorte de Hoje é sem noção”, sem categoria definida e de caráter público, foi criada em 01/12/2005, em português, e já reúne 18.101 membros brasileiros. Disponível em: <<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=6806398>> . Acesso em: 18 abr. 2008.

forma, a fotografia refletia a tentativa de as famílias perpetuarem um passado coeso e de ostentarem algo que não mais possuíam. Seu caráter testemunhal também foi reconhecido e assumido como prova comprobatória, irrefutável e permanente de que de fato o que fora fotografado existiu, o que propiciou o uso da fotografia como instrumento de fiscalização e ordem pela polícia de Paris nas últimas décadas do século XIX (SONTAG, 2004, p. 16 -19).

Para explicar essa relação direta entre a imagem fotográfica e o real, Barthes (1980, p. 17) compara a fotografia à criança na fase por ele denominada de “dêitica”; assim como a criança, a fotografia aponta: “Uma fotografia está sempre na origem desse gesto; ela diz: isto, é isto, é assim!”. De certa forma, essa associação imediata (entre imagem fotográfica e real) decorre do entendimento da fotografia como perfeição analógica do real, seu “perfeito *analogon*” (id., 2000, p. 327), idéia que ainda perpassa o senso comum.

Quando se trata da fotografia posterior ao surgimento das mídias digitais, vê-se esgotada a credibilidade de sua imagem; sua autenticidade é inexistente por natureza. Parafraseando Walter Benjamin, é possível dizer que a fotografia perde pela segunda vez sua “aura”.³⁸ As imagens (aqui, para efeito de estudo, reduzidas às gráficas) passaram a ter a autoria discutida, não carregam mais sua história e podem ser facilmente reproduzidas. São produtos do *remix* que rege a cultura da rede. Não há mais lugar para o realmente genuíno.

A foto é, de fato, resultado de uma conexão físico-química entre o referente e seu reflexo [...]. Com o advento da digitalização fotográfica, ninguém mais pode ter certeza disso. [...] O índice pode ser transformado, apagado e reconvertido a uma natureza puramente icônica, na pura dança das similitudes, sem vínculos existenciais com seu referente. (SANTAELLA, 2005, p. 29).

Na esteira de Santaella (ibid., p.30), a digitalização trouxe a desconfiança que afetou profundamente as relações entre as imagens, consideradas pela autora como, “pós-fotográficas”, e os consumidores imagéticos: “Quando a crença nas aparências e na sua morfogênese é colocada em crise profunda, toda e qualquer imagem fica sob suspeita”.

Um bom exemplo de suspeita com relação à fotografia na era digital pode ser encontrado nos trabalhos da artista Helga Stein. Eles suscitam reflexões sobre o quanto as imagens são fabricadas. Suas fotos expostas à apreciação pública tinham como modelo, a princípio, a própria artista que, com o uso de *software* de edição de imagem, levava os espectadores a crer na existência de diferentes modelos. As modificações empregadas nas

³⁸ Walter Benjamin (2000, p. 30) vê a fotografia como uma “arte antecipada”, “subvertida”, pois ela já nasce com a propriedade de ser reproduzida e, portanto, não carrega mais a autenticidade da obra de arte clássica.

fotos eram comumente despercebidas pela maioria. As redes Flickr e o próprio Orkut foram os laboratórios de Helga, que expunha suas fotos nos álbuns virtuais, causando estranheza e despertado interesse em amigos e demais cadastrados: “Quando altero minha foto no Orkut, por exemplo, o que acontece? Mais pessoas visitam meu perfil? Ou menos?” (STEIN, 2007, p. 68). A idéia de poder assumir diferentes identidades, ser muitas pessoas, homens e mulheres, fomentada pelo ambiente permissivo do ciberespaço, foi, mais tarde, revelada por Helga, como a inspiração para a realização de seus trabalhos.

No exemplo, a artista buscou nas fotografias a representação gráfica das variadas identidades criadas, o que vai ao encontro do trabalho do também artista Roger Tavares. Focado no estudo dos *games*, Roger traz à tona a importância das representações gráficas dos jogadores durante uma disputa, tanto numa simples simulação de corrida de carros, numa luta, quanto numa expedição milionária (TAVARES, 2004, p. 216).

A recordação dos primeiros videogames deixa transparecer não somente a evolução sofrida pela indústria de jogos de computadores, como também a maior aproximação entre jogadores e jogos graças a suas representações gráficas, os avatares. O termo “avatar” é uma derivação de “avatãra”, que representa a “descida” de uma determinada divindade. Significa, segundo a tradição hindu, a encarnação propriamente dita, a própria manifestação corporal de tal divindade. Ao deixar o mundo espiritual e ocupar um corpo tangível, o avatar permanece com sua essência imaterial, que resplandece sobre o corpo. A inclusão do termo no vocabulário da informática é contemporânea aos *games* dos anos 80.³⁹

Ao contrário do que acontece com as divindades do hinduísmo, no ciberespaço são os usuários que encontram nos avatares suas encarnações virtuais, na maioria das vezes à sua muito melhorada imagem e semelhança. Antes dos avatares, as primeiras representações das identidades na rede (durante a difusão das salas de bate-papo), eram centradas no texto, nas precárias possibilidades de formatação, através dos *nicknames*, e de raros e grosseiros recursos visuais (os *emoticons*). A fragilidade dos recursos impedia a real ligação entre os cibercibernetas e suas identidades virtuais. Porém, com o advento dos ambientes e avatares bidimensionais, que logo evoluíram para a representação 3D, os jogadores passaram a se sentir não somente próximos, mas partícipes dos jogos. Agora eles podem se ver nos olhos dos personagens.

Cada jogador, antes de jogar, normalmente os *games* de luta, precisa determinar qual será a representação gráfica de seu guerreiro. O avatar escolhido carrega consigo a identidade

³⁹ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Avatar>. Acesso em: 02 jun. 2008.

do lutador e é capaz de expressar sua destreza nos golpes, habilidade e técnica no manuseio das armas e, principalmente, apontar o que poderá ser seu trunfo na batalha (a magia da feiticeira, a resistência do escudo do gladiador ou as flechas do arqueiro quando se trata de *games* RPG).

Há também a possibilidade de os jogadores se projetarem em personagens prontos e populares oferecidos pelos *games*. Nesses casos, em que os avatares não permitem escolhas, a não ser por um ou outro determinado personagem, teoricamente acontece a anulação da “presença em essência” do jogador. Este último se submete ao personagem.

As pessoas ainda jogam apoderando-se de personagens. Ou seja, não era o jogador que estava se aventurando nos carros, era o encanador Mário Bross, nem mesmo lutando nos ringues em Punch – Out, e sim a personagem de Glass Joe, ou Mr. Sandman, ou explorando tumbas, e sim a arqueóloga Lara Croft. Os castigos e recompensas do jogo não eram aplicados ao jogador, mas ao personagem que este controlava. (TAVARES, 2004, p. 215).

Contudo, mesmo nesses casos, o autor reconhece a relevância da representação do jogador feita pelo personagem, pois ela se dá de forma completa, não somente visual. Há “a representação não apenas de nossa imagem, ou desejo de imagem corporal na tela, mas sim a representação de nossos atos e vontades” (ibid., p. 216).

No Orkut, as fotografias assumem a mesma incumbência dos avatares dos jogos, elas carregam a identidade dos proprietários das páginas ou dos personagens criados por eles. Nos moldes dos jogos nos quais o jogador se descorporifica para dentro da interface de um *game* e se recorporifica na aparência do lutador escolhido (ibidem), as fotos dos perfis representam a recorporificação, ainda que plana e estática, dos simulacros do cadastrado.

A definição de um avatar no Orkut também parte das escolhas pessoais do cadastrado, mas não se esgota nesse ponto. Por não haver possibilidades de escolha de tipos diferentes de representações gráficas, é exigido do próprio cadastrado sua completa fabricação. Para tanto, o mesmo faz uso de máquinas fotográficas digitais, de câmeras de celulares e até mesmo, em não raros casos, da apropriação de fotos contidas em álbuns alheios.

1.4 Considerações sobre a construção de identidades no Orkut

Na análise das identidades construídas em cada perfil social do Orkut, a mesma atenção dispensada às fotografias foi destinada às descrições autobiográficas dos cadastrados nesse *site* de relacionamentos, pois as marcas textuais (escolhas do enunciador) de cada um

dos “proprietários das páginas” têm sua relevância na medida em que figurativizam suas identidades, ou seja, deixam transparecer um determinado mecanismo de significação.

Antes de nos voltarmos à análise propriamente dita dos perfis, são relevantes algumas observações.

Partamos do princípio de que, no Orkut, a amizade é traduzida no objeto de valor da popularidade. O número de amigos componentes da galeria do cadastrado figurativiza o quanto ele parece ser popular, independente do fato de o cadastrado estabelecer com os “amigos” contato com relativa regularidade, por exemplo, nas trocas de recados ou, se, nem ao menos, conhece de fato determinados integrantes de sua galeria, mas, por alguma afinidade estabeleceu um elo com os mesmos, no momento em que passou a contá-los como amigos. Na narrativa de conquista dessa popularidade, o sujeito lança mão de uma série de apelativos para ser visto e é sancionado pelo reconhecimento dos amigos que se declaram seus fãs, aumentam a pontuação dos “sorrisos” lhe considerando confiável, lhe fornecem “corações” mostrando o quanto ele é *sexy* e “cubos de gelo” que provam o quanto ele parece ser legal.

Por se tratar de uma rede de relacionamentos, não tão restrita à entrada de estranhos como outrora, é preciso considerar o caráter público das informações nela contidas. De posse de uma senha que corresponde a determinado *login*, qualquer cibernauta passa a participar do Orkut (seja ele uma criança alegando ter mais de dezoito anos para burlar a segurança da rede, seja um perfil *fake* criado pelo namorado para expiar os contatos da namorada, seja ele alguém preocupado em reproduzir da forma mais fiel possível o que de fato acredita ser, etc). Sendo assim, aos cibernautas cadastrados é destinada a competência interpretativa dos perfis alheios, eles formam o “sujeito coletivo” sob o qual recai a condição de observador (LANDOWSKI, 1992, p. 22).

Por outro lado, sob cada um dos sujeitos proprietários de um perfil em particular é colocada a condição de “sujeito virtualmente observável”. Esse sujeito, por sua vez, sob pena de repetição, não poupa esforços para “fazer-se ver”, busca ser notado pelo olhar de um observador potencial, o que pode lhe acarretar a tão sonhada popularidade (ibid., p. 89).

Com a definição desses dois protagonistas (a saber, o corpo coletivo formado pelos cadastrados no Orkut e o dono de um determinado perfil), é possível, na esteira de Landowski, ensaiar a compreensão dos regimes de visibilidade existentes nessa rede. Tais regimes contribuirão para a análise futura das identidades construídas nessa rede.

Como toda estrutura de comunicação, a que designa o verbo ver implica a presença de ao menos dois protagonistas unidos por uma relação de

pressuposição recíproca – um que vê, o outro que é visto – e entre os quais circula o próprio objeto da comunicação, no caso a imagem que um dos sujeitos proporciona de si mesmo àquele que se encontra em posição de recebê-la. (LANDOWSKI, 1992, p. 89).

É relevante salientar que a relação entre os sujeitos acima propostos é condição da existência de ambos. Essa condição parece bastante óbvia quando se pensa a lógica de uma rede de amizade como o Orkut. Por se tratar de um “clube de amigos”, a relevância do coletivo e de cada uma das partes componentes aparece de forma equiparada, cada um tem o seu papel na rede. O dono de um perfil é o principal responsável pelas visitas à sua página e pela manutenção da curva ascendente de sua galeria de amigos. Da mesma forma que a dinamicidade do Orkut, a “vida” desse sistema é garantida também por aqueles cadastrados que saem dos casulos de seus perfis e, na condição de “sujeito coletivo”, interagem não só na visitação dos perfis alheios, mas através do envio de recados, da postagem de comentários às fotos de outros, nos testemunhos, no compartilhamento de comunidades e na avaliação da performance de cada um dos donos de perfis em sua trajetória de conquista da popularidade.

Todavia, essas duas classes de funções e de papéis metodologicamente distintos, têm a obrigação de fundir-se à maneira do sincretismo. De um lado, todo “sujeito visto” é, se assim podemos dizer, logicamente responsável se não pela maneira como é percebido, ao menos pelo próprio fato de sê-lo. Com todo rigor, o simples fato de “existir” por acaso não equivale a colocar-se na ordem da manifestação, como sujeito visível e, por extensão, a tornar-se o próprio cenógrafo? Inversamente, mesmo que a “evidência” possa, como se diz, saltar aos olhos dos que não procuram ver, é preciso contudo um mínimo de disponibilidade do olhar, que a rigor basta para que se possa definir todo “sujeito do ver” não como um simples receptor, mas como captador de imagens que assume por sua própria conta o papel de sujeito operador. (Ibid., p. 90).

Outro ponto interessante que deve ser observado diz respeito à que pode ser considerada característica pública do Orkut. Apesar de possuir essa característica, nada impede que cada perfil da rede de relacionamentos em questão comporte em seu cerne as categorias “privado” versus “público”, “individual” versus “coletivo”. Para ilustrar, pode ser tomado como exemplo o recente recurso do cadeado. Quando acionado, o cadeado limita a apreciação de fotos, recados e ou vídeos a um público seletivo de amigos do cadastrado. Devido a esse recurso, informações que inicialmente eram obrigatoriamente expostas ao grande público, hoje permanecem em caráter privado, o que, de certa forma, valoriza a intimidade em meio à coletividade (LANDOWSKI, 1992, p. 87).

Feitas essas considerações, daremos início ao tratamento dos perfis selecionados como *corpus* deste estudo.

1.4.1 Análise de perfis do Orkut

O *corpus* de análise é composto por 50 perfis de cadastrados no Orkut que se declaram brasileiros, homens e mulheres maiores de 18 anos, todos com foto. Por se tratar de um *corpus* sincrético, o exame promove o cruzamento das autobiografias de apresentação com as fotografias principais. Não é questionada a veracidade dos perfis, pois apesar de o Orkut ser um campo virtual propício à simulação, o efeito de verdade é construído ao longo de cada texto. Substituiremos, portanto, a questão da “verdade” pela do “dizer verdadeiro”. Conforme Barros (2005, p. 46), na análise descritiva, a partir do “parecer ou do não-parecer da manifestação”, se constrói “o ser ou o não-ser da imanência”.

O critério que contribuiu para a seleção de cada perfil foi o cruzamento das variáveis “faixa etária” e “grau de instrução”. Também foi avaliada a presença da fotografia principal, (que deveria parecer se tratar da foto do cadastrado) e o preenchimento completo ou em quase sua totalidade das informações solicitadas no “perfil social”.

Com as novas categorias resultantes do cruzamento de variáveis descritas acima, buscamos os perfis desejados nas comunidades “Universitários do Brasil”, (com 21.949 participantes), “Mestrado e Doutorado”, (com 19.607 participantes) e a “Terceira Idade no Orkut”, (com 1.070 participantes).⁴⁰ A escolha dessas comunidades se justifica pelo elevado número de participantes em relação às demais com temas similares, além de acreditarmos que elas sejam capazes de representar as variáveis cruzadas. O que elas apresentam em estrutura, funcionamento e conteúdo permite-nos alcançar resultados bastante representativos socialmente do ponto de vista de uma pesquisa teórico-empírica.

Cada um dos perfis selecionados sofreu análise atenta pautada na semiótica discursiva.

1.4.1.1 Modos de construção de si – A significação social do Orkut

O dono de cada perfil, o sujeito que tem visibilidade, dita o modo como deseja ser visto no microuniverso do Orkut. Ele se constrói para o outro nos limites da página. Sua identidade na rede já nasce com o intuito de ser vista, e o mecanismo de construção de sentido

40 Dados obtidos no próprio *site* do Orkut no final do mês de maio de 2007.

(a forma como cada sujeito se enuncia, sua manifestação) prevê como ela será interpretada. Através do Orkut, o cadastrado consegue parecer ser o que deseja, até mesmo alguém popular.

O destinador é o social, o grupo formado pelos demais cibernautas pertencentes a essa rede de amizades. O destinador está, portanto, encarnado em cada perfil. É ele quem sanciona, aprova, reprova e exclui cada cadastrado.⁴¹ O cadastrado, por sua vez, sofre essa coerção e a deixa transparecer no decorrer de sua construção identitária. É possível perceber a ânsia de cada participante, sua carência de ser visto e a necessidade de reconhecimento do grupo.

A propensão à simulação, peculiar ao ambiente virtual, aliada ao já relatado relaxamento das regras de pertencimento ao *site*, proporcionam mais que dúvida quanto à veracidade dos perfis, garantem ao Orkut o desenvolvimento de sua própria verdade. Ou seja, o acesso à rede de amizade não mais suporta, pelo menos não na mesma intensidade que outrora, a crença ingênua da expressão verossímil. A presença cada vez mais comum do “perfil *fake*” tem a conivência dos participantes.

Ao mesmo tempo, o contrato tácito entre os cadastrados e a rede apresenta outro aspecto relevante. Trata-se, da moderação à liberdade de criação e resgate da coerência da vida ordinária no que diz respeito à construção da identidade no microuniverso do Orkut, imposta pela necessidade de sanção positiva dos amigos, especialmente daqueles que estabelecem ou já estabeleceram relações de amizade *off-line* com o cadastrado, visto a possibilidade de comprovação das informações manifestas.⁴²

Para todos os efeitos teóricos, e, conforme já apresentado neste capítulo, a análise do *corpus* será pautada pela semiótica discursiva, para a qual, o efeito de verdade ou de mentira é construído no texto.

Grupos identitários

As identidades virtuais construídas no Orkut são simulacros dos cadastrados nessa rede de amizades. Elas precisam ser tão dinâmicas quanto o próprio *site*, do contrário, perdem visibilidade entre tantas outras que transitam nesse mesmo contexto.

Os perfis analisados apresentam marcas textuais que se reiteram, são comuns a outros enunciadores no cultivo de “si”. O agrupamento dessas marcas possibilitou a formação de

⁴¹ Veja-se a utilização de “sorrisos”, “cubos de gelo” e “corações” como formas de sanção, conforme apresentado na primeira parte deste capítulo.

⁴² Um exemplo de coerção sofrida pelo cadastrado.

grupos identitários. A formação dos grupos, por sua vez, facilitou o estudo dos recursos comuns utilizados pelos cadastrados para melhor “fazer parecer ser” no mundo virtual.

Um grupo reúne os perfis cujos donos são preocupados em exibir seus atributos físicos e ou intelectuais. Tanto a harmonia de suas belas formas físicas, “fabricadas” pela dedicação aos exercícios físicos intensos e pelos cuidados com a alimentação, quanto o material cultural que construíram ao longo de anos de estudo são expostos na rede como moeda de troca pela popularidade. A maioria almeja a popularidade fazendo crer que já a possui.

Outro grupo concentra os cadastrados que são movidos por alguma crença política, ideológica ou religiosa. A fé em determinados valores, vistos como sobrenaturais, no sentido de serem superiores às misérias humanas, os leva a perceber a vida de uma maneira peculiar. Apesar de qualquer desventura, eles têm um motivo, uma razão para viver. Na religião, na ideologia ou na política depositam sua confiança e recebem o consolo da segurança e da utopia de mudanças futuras.

Por outro lado, há o grupo dos desafortunados. Amargos, ressentidos, saudosos, eles se consideram derrotados, descontentes com a realidade vivida e não vêem nenhuma solução para seus problemas. É como se desejassem do outro (um visitante eventual do perfil) o sentimento de pena ou a identificação com suas desgraças.

Há os esportistas, como o significante indica, se constroem como amantes dos esportes. Eles encontram no exercício físico a alegria de viver. Praticam diversos esportes, inclusive os radicais. Aventuram-se. Não temem a altura, a velocidade, desafiam seus próprios limites. A maioria é muito competitiva, quer vencer, deseja a superação. Apreciam o contato com a natureza, optam pela alimentação saudável e priorizam o cuidado com o físico. Entretanto, ao contrário dos narcisistas que têm o corpo como forma de exposição de suas vaidades, a paixão que move os esportistas é a saúde, em alguns casos, prêmios e títulos esportivos.

Um grupo reúne os que são essencialmente boas pessoas, pelo menos, assim querem parecer ser. Eles cultivam os melhores sentimentos e valores, são honestos, melhores amigos, não têm defeitos (se os têm, são raros). São bons em qualquer papel (bons pais, bons filhos, bons namorados, bons companheiros etc.).

Há os que negam a passagem do tempo. Não aceitam envelhecer, para tanto, prendem-se às lembranças de quando eram jovens e procuram fazer as mesmas coisas que faziam, ou se lançam em busca de novas aventuras. Desejam experimentar coisas novas. Sabem que há pouco tempo para se viver e muita coisa para fazer. A maioria dos perfis reunidos nesse grupo

aponta o desejo de encontrar um novo amor. Alguém que os complemente ou faça esquecer um amor do passado. Desejam viver mais.

Perfis analisados

Adriano Henrique está em consonância com Deus. Apropria-se da invocação utilizada por Jesus Cristo no Novo Testamento, “Aba pai”, para mostrar sua intimidade de “filho de Deus”. Aparece na fotografia, de terno e gravata, segurando uma Bíblia, o que figurativiza o “cristão protestante” que ele deseja parecer ser. A isotopia de religião está em todo perfil (em paixões: “Bíblia Sagrada”; nas atividades exercidas: “Ministério de Louvores”; nos livros prediletos: “Jesus é o maior psicólogo que já existiu” e “Geração apostólica”).

A barra de *status* reitera essa relação harmônica na frase: “Vivendo um novo tempo de Deus”, seguida de dois *smiles* felizes. Entretanto, também é pressuposta a existência de outro tempo vivido na ausência de Deus. Trata-se do período de “seres cativos”, dos momentos de fraquezas: “Afim não sou de ferro, né?, rsss”. Na oposição semântica estabelecida entre “tempo com Deus” (a conversão) e “tempo sem Deus” (o pecado), Adriano associa a presença de Deus à liberdade; à perfeição; à dúvida (“Não sabemos para onde iremos, ou o que comeremos ou nos vestiremos”; à bondade e ao amor de pai (“O senhor na sua infinita bondade concede o alimento diário para as aves e as vestes para os lírios do campo. Imaginem somente o quanto Ele tem reservado para nós, seus filhos?”); à segurança (“O Senhor nos guiará pelo caminho que devemos seguir se concedermos que Ele dirija nossa vida”). A ausência é associada à escravidão, à “auto-suficiência” e à imperfeição.

A segunda parte do perfil, antecedida por asteriscos, traz uma música gospel cifrada. A letra, sem autoria revelada, é incorporada ao perfil de Adriano e figurativiza as graças recebidas no momento em que ele passou a ser temente a Deus: “Quando eu obedecer à Sua voz”. A música confere credibilidade ao simulacro do protestante e reitera o gênero musical preferido do religioso: “Todas [as músicas] do diante do trono, Ministério ouvir crer, Paul Willbur, Michael W. Smith, Hillsong, Santa Geração”.

Na terceira parte da autobiografia, também antecedida por asteriscos, Adriano dá “20 dicas para o sucesso”, o que faz crer que ele já seja um sujeito de sucesso.

Agnaldo individualiza-se ao agregar a seu nome, como sobrenome, a saudação judaica Shalom Adonai. A saudação é grafada com letras maiúsculas que lhe conferem destaque. Na

foto, Agnaldo aparece sentado numa cadeira branca próxima a um sofá. Ele está de braços cruzados, sério, imponente. A foto figurativiza o estereótipo do rabino judeu, reiterando a saudação inicial. Entretanto, Agnaldo declara-se protestante e seu perfil apresenta a isotopia de religião: “Procuro honrar os mandamentos da lei de Deus e me preocupo muito com a vida espiritual”, “Amor ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo de Deus”; a Bíblia está entre seus livros preferidos; tem predileção por “todas as músicas gospel”; seus programas de tv: “Portal da esperança. Ele acredita “na necessidade de um novo Martinho Lutero para modificar as Igrejas que adoram o mesmo Deus, em Pai e Filho e Espírito Santo que se digladiam por espaços e outras coisas e tal. Deus nos vê!”.

Entretanto, o demasiado “observador e precavido em qualquer circunstância”, defende a visão política centrista e faz isso “por opção”. A isotopia de política é reiterada dando efeito de verdade ao seu perfil. Aparece entre os livros preferidos por Agnaldo: “Introdução à ciência política”, “Moderna enciclopédia brasileira de direitos humanos”, educação, sociologia, moral, civismo e organização social e política do Brasil.

Alan (Bidu) é construído em disjunção consigo mesmo, vive um conflito interno: “Discuto muito comigo mesmo”. Em conseqüência disso, o ato de “pensar, pensar e pensar” aparece como uma de suas paixões. Revela “procurar por algo” que ainda não sabe ao certo. O dilema é reiterado entre seus livros preferidos, por exemplo, o filosófico “O mundo de Sofia”.

Ele refere-se a si mesmo como sendo uma coisa, faz isso ao citar a frase “Isto fica feliz em ser útil”. Trata-se da fala do robô doméstico interpretado por Robin Willians, no filme “O homem bicentenário”. No filme, o robô em meio a sua rotina diária de afazeres domésticos, começa a desenvolver sentimentos humanos. O mesmo filme é retomado no item “cinema” do formulário.

Alan é o simulacro do sujeito perdedor (“perco oportunidades pra caramba”); frustrado (“É foda!”); solitário devido principalmente à timidez (“Passo a maior parte do tempo sozinho. Medo de me expor”); distraído (“Demoro em entender as coisas”); motivo de deboche da turma; descontente com a aparência física (“Sou magro pra caramba”); mau interpretado com freqüência; insatisfeito com as atividades exercidas (“Pow! Faço só isso!”).

Por outro lado, Alan reconhece em si alguns valores. Ele não segue estilos, entende as pessoas, é confiável, sincero, humilde (“não sou melhor do que ninguém” e “não sou esnobe não”).

Anna Tausz aparece na foto de lado, veste camiseta nas cores do Brasil e traz uma jaqueta jeans jogada sobre um dos ombros. Os cabelos brancos contrastam com o corte moderno e com o batom vermelho. Ela sorri para o interlocutário. Nada condiz com a imagem estereotipada de uma senhora da terceira idade, e é dessa forma que Anna busca ser sancionada.

Ela é atriz e comerciante. Faz questão de mostrar que não está aposentada: “Muito profissional na minha carreira”. E, é justamente profissional seu interesse no Orkut, ela busca novos contatos: “Adoro fazer contatos para que possamos juntos crescer cada vez mais e mais”.

Essa vontade de “crescer mais e mais”, de se transformar, reitera a figurativização trazida pela fotografia de uma mulher jovial. Seu estilo “alternativo, contemporâneo”, a prática de vôlei e o uso de gírias como “arrasa”, fortalecem a isotopia de juventude. O fato de ser atriz contribui para mantê-la ativa. Anna não se contenta com o que já viveu, com o passado. Evita apresentar opiniões formadas, prefere fazer crer em seu ecletismo: “Leio tudo”, “escuto de tudo”, “gosto de todas [ao referir-se a músicas], “todas hummm” [ao fazer menção à cozinha predileta].

A paixão pela natureza selvagem, “cavalos, tigres, leões”, aparece em oposição aos animais domésticos. Nada mais jovial que o gosto pelo selvagem. Assim como a natureza, a carioca Anna está em consonância com a “Cidade Maravilhosa”, a grafia das letras maiúsculas enfatiza essa relação.

Arley Sousa C. G. “Kamikase” aparece na foto exibindo o tórax nu, encostado numa parede decorada por quadros. O corpo musculoso figurativiza o atleta, adepto à musculação, lutador de judô, apreciador de filmes de aventura e praticante de esportes radicais (montanhismo, mergulho e pára-quedismo), como deseja parecer ser. Bem como, reitera seu “estilo ao ar livre”.

Ele acrescenta ao seu nome a palavra “kamikase”, que é grafada em letras maiúsculas, conferindo-lhe destaque. Dessa forma Arley se qualifica como destemido: “Esse bota para quebrarrrrrrr!”. Sem medo da morte, o jovem constrói-se como um “audaz pára-quedista”, pertencente ao grupo dos “boinas vermelhas”, a tropa de pára-quedistas da força aérea brasileira. O que reitera a idéia do kamikase.

Da mesma forma, o hino dos combatentes é incorporado ao perfil (os versos são intercalados pelo sinal “/ ”), conferindo efeito de verdade ao seu perfil e reiterando a relação eufórica do jovem corajoso que sempre “sonhou chegar lá”.

Arnaldo Rosa se constrói como “um cara legal, mesmo!”, “amigo e confidente”, alguém que gosta “de praticar o bem”. Ele está em consonância com a natureza, “Amo a natureza, muito importante para restaurar nossas energias!”. A foto reitera a idéia da natureza, ao figurativizar o homem em harmonia com o verde. Mostra Arnaldo Rosa (cujo sobrenome também participa dessa isotopia) em relação a uma paisagem natural.

Ele veste camiseta listrada e colete que lhe conferem um aspecto esportivo. Aliás, a isotopia de esporte é reiterada pela paixão que sente pelo São Paulo Futebol Club e pelo Botafogo; também é retomada na definição de “futebol, vôlei e basquete” como os esportes praticados por Arnaldo, que também frequenta academia e faz caminhada. Ainda que esportista, o santista não consegue, na foto, esconder o fato de não estar em ótima forma física, o que se explica pela predileção pela culinária mineira e gaúcha, ambas bastante calóricas.

Caio Quintanilha constrói o simulacro de um “verdadeiro pirata”. Na foto, veste uma camiseta branca com um brasão no peito. Ao fundo, revela-se o convés de um navio, que traz no mastro a bandeira preta com o desenho de uma caveira, típica identificação dos navios piratas ingleses. Caio sorri imponente, enquanto posa de pirata. Ao invés de tapa-olho, usa óculos escuros. É um pirata moderno. A isotopia figurativa do pirata é reiterada em todo o perfil. Trata-se da narrativa disfórica de um corajoso pirata que não teme diante das mais terríveis tormentas: “Enfrentei redemoinhos, tufões, *tsunamis*, as sete pragas do Egito, a cólera, a febre aviária, a peste e um cão sarnento querendo me morder”. Todavia, Caio se sente impotente diante da dor de não ter a mulher amada, sua fuga é o álcool: “Eu bebo não é por vício, não é por nada, eu bebo porque no fundo do copo tem o retrato da mulher amada, e se eu não beber tudinho, ela vai morrer afogada”.

Na metáfora utilizada no perfil, o álcool aparece como o único artifício que o faz suportar o sofrimento da solidão. Na esteira da temática do alcoolismo está a do amor impossível.

César Augustus, aparece na fotografia sem camisa, de óculos escuros, bebendo uma latinha de cerveja (bebe “socialmente”, não é um beberrão). Ao fundo, o cenário de uma cidade litorânea. O físico musculoso figurativiza um adepto à prática esportiva, o que é reiterado na descrição: “Gosto de me cuidar, mas isso não implica ser taxado disso ou daquilo (imaginem o que quiserem)”. A utilização de parênteses pressupõe que seus cuidados com a própria imagem tenham despertado uma fama negativa entre os que o conhecem. Entretanto, Cezar repudia as opiniões alheias: “Preocupo-me mais com minha consciência do que com a

minha reputação... Pois minha consciência é o que eu sou, e a minha reputação é o que os outros pensam, e o que os outros pensam é problema deles!”.

Utiliza-se do subentendido “não me envergonho facilmente”, como recurso para disfarçar seu caráter exibicionista reiterado pela exposição do tórax nu. Sua aparência desperta a inveja dos outros: “Faz parte do meu sucesso”, mas esse é um sentimento odiado por ele: “Odeio qualquer tipo de inveja”.

Provavelmente o interlocutário seja mais um invejoso, por isso Cézár provoca: “Quer me xingar?! Fique à vontade, os *scraps* existem pra isso”. Os *scraps*, comumente utilizados para a troca de notícias boas e cumprimentos de amigos da rede, servem, na página de Cézár, como uma “válvula de escape” dos visitantes invejosos. Ainda assim, o cadastrado não se preocupa com isso. A “personalidade forte” e imponente desse jovem provocador, “ambicioso, possessivo, ciumento” (“Sentimentos que fazem parte de mim”) é reiterada no nome Cézár Augustus. O nome é o mesmo que o do primeiro imperador romano. O segundo nome, inclusive, é grafado como na época do império, em latim: “Augustus”. A exemplo do imperador, o jovem Cézár organiza seu perfil sob a forma de um decreto, enumera suas verdades. Dezenove são as suas leis.

Paradoxalmente, o auto-suficiente Cézár Augustus se declara cristão católico: “Gosto e confio em Deus acima de tudo!”. A isotopia de valores cristãos está presente em pequenos gestos do jovem: “Faço uso de simples palavras como obrigado, por favor, com licença”; no amor incondicional: “Acredito no amor”, “Amor ao próximo sempre”, “Por um amigo faço tudo”, “Amo minha família” e no cultivo da tradição cristã: “Mesmo nos dias de hoje, acredito nos valores familiares, na moral, na integridade, honra e ética”.

Clarice D’Araujo Negraes constrói o simulacro de uma idosa que nega a passagem de seus 62 anos: “Nada na minha vida mudou, a não ser as experiências adquiridas” e “Procuro não deixar o tempo me vencer, eu venço ele”. Na oposição semântica “velho” versus “novo”, é disfórica a relação com o velho e eufórica com o novo.

Clarice está em conjunção consigo mesma, o que é reiterado na foto escolhida pra compor seu perfil. Nela, Clarice aparece abraçando uma almofada de coração com os dizeres “Você é especial”. Ela se considera especial e tenta, através da manipulação por tentação, convencer o enunciário coletivo, “vocês”, de quanto ela é realmente especial: “Assina esta, que se fosse vcs, iria querer conhecer!!!”. Isso implica também em fazer-creer no quanto ela é jovem. A isotopia de juventude é retomada em “muito alegre”, “alto astral”, “bem atualizada”, estilo “alternativo”, fumante regular, “amigos visitam com freqüência”, na ligação com o

esporte: “Sou tricolor de coração, meu querido fluminense”, “Gosto de futebol, vôlei e basquete”, na dança como *hobbie* e na adoração por “dirigir automóvel”.

Ela está à procura de um namorado no Orkut: “gosto de namorar, beijar na boca”. Através do recurso do pressuposto, pede ao enunciatário que mantenha contato após a visita a seu perfil: “Tem que me conhecer melhor, virtualmente ou pessoalmente”. Ao mostrar-se disposta a um relacionamento *off-line*, confere credibilidade a seu perfil.

Danielle Ribeiro está em consonância com a enfermagem: “Uma das coisas que mais amo nessa vida é minha profissão” e “Sou apaixonada pela enfermagem”. A predileção pelo filme Patch Adams reitera essa conjunção. Trata-se da história de um estudante de medicina que se envolve emocionalmente com seus pacientes e acaba encontrando na terapia do riso e da atenção, remédios muito mais eficazes que os fármacos industrializados, o que acaba contrariando todo o corpo médico da região. Danielle, ao identificar-se com o filme, reconhece-se detentora do “dom”, da “arte” e da “ciência”, necessários para o exercício da enfermagem. Para ela, “ser enfermeira” é seu maior valor. A grafia em letras maiúsculas e o uso dos amigos como referência dão credibilidade à sua dedicação ao ofício da enfermagem: “Eu me considero uma pessoa muito esforçada, todos que convivem comigo podem confirmar minha declaração”, “Esforço é o que importa”.

A isotopia do tema saúde aparece entre os livros citados pela enfermeira: “Adoro livros da área de saúde” e também no descuido de Danielle com relação à própria saúde. Esse desapego de si mesma e o exercício da profissão como um sacerdócio fazem com que o tema saúde desencadeie no desenvolvimento da isotopia de valores cristãos.

Católica, Danielle acredita que o seu esforço e dedicação aos enfermos (o “amor ao próximo”) serão recompensados: “Eu acredito que Deus ajuda quem se esforça”. E essa sanção divina é o que importa para a jovem: “Não interessa se faremos sucesso, pois o esforço é o que importa”. Dessa forma, o sucesso que ela busca nada tem a ver com o “sucesso mundano”, pelo contrário, diz respeito às graças divinas que, para ela estão guardadas: “Tenho absoluta certeza de que vou fazer sucesso”, “Sou merecedora desse sucesso”.

Porém, enquanto a sanção divina não chega, Danielle sofre tal qual Patch Adams: “Nessa vida nem tudo é perfeito”. Ela é mãe solteira, mora com os pais e precisa sustentar o “filhote Matheus”. Sem esmaecer, a enfermeira persevera em suas crenças: “Assim vou caminhando até o final da minha vida”. Aos moldes do personagem do filme citado, ela encontra no carinho dos amigos e pacientes, um certo consolo: “Considero-me muito amada por todos a minha volta”.

Dr. Paulinho – Paulo de Castro constrói o simulacro do intelectual. O título de “Dr.”, conquistado por ter cursado a faculdade de Direito, é grafado como pré-nome do seu perfil, individualizando-o e conferindo-lhe autoridade intelectual. O efeito de realidade é conquistado pela referência de nomes de autores como Michel Foucault, Marilena Chauí, Bourdieu, Deleuze, Baudelaire, Derrida, Guattari, Walter Benjamin, Darci Ribeiro, Habermas e Lacan, por reiterarem a temática da intelectualidade. Essa isotopia também aparece na predileção de Paulo por segmentados programas de televisão, como “Café Filosófico”, “Diálogos Brasil” e “Diálogos Pertinentes”; bem como, em sua apreciação por filmes de Almodóvar. O estereótipo do intelectual é quebrado com a postura descontraída do doutor na foto.

Em oposição semântica à intelectualidade está a paixão: “Todos nós devemos nos apaixonar para termos algum objetivo na vida” e, “Nada de grande se realizou no mundo sem paixão”. Cita Max Weber: “Nada tem valor a menos que ele possa fazê-lo com paixão”.

Eduardo Crescimani constrói o simulacro do rapaz bonzinho. Tímido (“Tímido? Sim, tenho que confessar...” e “Posso parecer anti-social, mas isso é consequência da timidez”), caseiro, que não bebe, nem fuma e está em consonância com a vida (“amo a vida”), com a família, amigos (“que são pessoas que não consigo ficar muito tempo longe”), com a natureza (“Adoro”). As praias e parques aparecem como suas paixões).

A segunda parte do perfil é introduzida por um entrelinhamento maior com relação à primeira. É também iniciada pelo uso de aspas, mostrando se tratar de uma citação. Na citação inscreve-se a oposição semântica entre o amor e a amizade, “A amizade é um sentimento mais nobre que o amor”. A amizade aparece de forma eufórica. A ela é relacionado o valor da generosidade, pois “permite que o objeto dela se divida em outros afetos”. O amor, por sua vez, é disfórico, se relaciona com o ciúme, a rivalidade, a dor e a morte.

Na terceira parte do texto, introduzida por um entrelinhamento ainda maior, o enunciador se apropria de frases de autores desconhecidos para compor seu perfil: “Algumas frases que fizeram e fazem parte de minha vida ou que eu acredito”. Nesse ponto surgem os valores de humildade, companheirismo, Deus, respeito, felicidade e perseverança.

Ernande Júnior se constrói como um sujeito cheio de dúvidas com relação à vida. A essas incertezas opõem-se os fatos concretos, a realidade objetiva. No texto, as incertezas são disfóricas e os fatos eufóricos.

Ernande passa da disforia à euforia no percurso gerado no perfil. Da dúvida, à não-certeza e finalmente aos fatos. Ele se vê com medo de toda a insegurança gerada pela

incerteza, pelo inesperado, pela utopia. A não-certeza, ou melhor, a negação da dúvida, aparece no conformismo, em “Mesmo assim eu vejo que estamos aprendendo”. No final do percurso, o sujeito acaba se declarando em consonância com a vida, com a certeza dos fatos. Só assim sente-se seguro: “Sabe vida, apesar dos pesares, eu te amo e tenho certeza que você também me ama, afinal de contas, fomos feitos um para o outro”. Na foto do perfil, ele aparece sorrindo, reiterando essa consonância.

Fabiano Faga Pacheco se mostra como um sujeito em disjunção com seu futuro profissional. A temática da imprecisão profissional aparece logo no início de sua descrição: “Uma pessoa que não se decidiu sobre o que vai ser quando crescer. E nem optou pelos rumos a seguir”; é reiterada entre suas paixões: “Adoro biologia, medicina, astronomia, oceanografia, paleontologia, entendo muita coisa de egiptologia”; e entre suas atividades, cinema e livros preferidos.

A isotopia de esporte está presente na foto do cadastrado, em que ele aparece em trajes esportivos, segurando uma bola embaixo do braço; entre suas paixões, “pratico esportes regularmente” e “andar de *bike* na ciclovia à beira-mar é um sonho real”; é reiterada no campo “esporte”, do formulário, no qual, Fabiano afirma praticar uma série exagerada de esportes. Mais uma vez, no campo “atividades”, o esporte aparece: “treino de *triatlo* [...] pedal à beira-mar e com os *bikers*, trilhas com mochileiros”.

Ainda no perfil de Fabiano há a reiteração do vocabulário típico dos bate-papos da internet, o popularmente chamado internetês: “hahaha” (quando Fabiano brinca com o excesso de esportes que pratica); o uso do símbolo “:P”, que figurativiza um sorriso; “hehehe”, quando o sujeito faz menção ao erro do filme “Procurando Nemo”.

A isotopia espacial aparece na oposição entre as cidades São Paulo e Florianópolis. A primeira é sua cidade natal e a segunda onde reside. A alternância entre as cidades se deu como consequência da troca de universidades: “Trocou a USP pela UFSC”. O conflito de Fabiano está justamente nessa troca, pois ele, utilizando o recurso da metáfora, também trocou “uma cidade de concreto por uma ilha”. Está em disjunção com Santa Catarina e “pretende trocar a ilha por uma cidade de concreto”, ou seja, deseja voltar para São Paulo. O arrependimento e o desejo de retorno figurativizam sua “anormalidade”, por isso se define como “um ser que por vezes não é muito normal”.

Fragoso Fragoso, na foto, aparece vestindo um uniforme verde. Possivelmente trata-se do uniforme e do local onde exerce o ofício de engenheiro mecânico, com adoração: “Adoro trabalhar em minha área”.

Maranhense, mas morador de Campinas, o “afro-brasileiro (negro)”, Fragoso, se mostra como “uma pessoa sincera, leal e carinhosa”. É um homem romântico: “A paixão é o alicerce da vida”, e seu romantismo o torna utópico. Ele busca: “Acreditar em um mundo mais justo e que todas as pessoas são honestas e boas. Quero acreditar que tudo é possível. Quero que as complexidades da vida passem despercebidas por mim”.

A isotopia de romantismo é reiterada em sua predileção pela leitura de “poemas de Álvaro de Azevedo” (escritor da geração “ultra-romântica”), na literatura romântica como um todo, na “música romântica internacional” e no livro “Dom Casmurro de Machado de Assis”.

Fragoso Fragoso ao duplicar o nome, torna-se diferente, único, ao mesmo tempo em que qualifica-se com o adjetivo fragoso. Esse sujeito carinhoso e romântico é também “difícil de se vencer, de se conseguir”.

Na segunda parte da apresentação, introduzida por um entrelinhamento maior com relação à primeira, aparece a temática do conhecimento. Segundo o texto, o conhecimento aprisiona homem na medida em que lhe oferece prontas as formas pelas quais deverá “moldar sua percepção” das coisas. Fragoso foge das formas, ele se sente aberto à “eterna novidade do mundo”, tem “olhos novos para o novo”, procura “conhecer novos horizontes da vida”.

Helena Silva é uma funcionária pública aposentada que está em consonância com a vida: “Amo viver”, “Vivo e deixo viver”. É católica. Sua descrição traz a isotopia de religião: “Adoro a Deus”; “Agradeço a Deus”, “Sou muito espiritualista, pois acredito que nada acontece por acaso” e é reiterada, no formulário, em sua preferência por filmes “com fundo espiritualista”.

Na narrativa eufórica da vida, Helena faz uso do recurso da metáfora do conto de fadas. Estabelece-se então, a oposição semântica entre as alegrias e os problemas da vida. Às alegrias estão associadas à família (“Amo demais meus filhos e netos”), aos livros (“gosto muito de ler”) e à boa música. Os problemas são relacionados às “piores horas”, aos gnomos e as bruxas malvadas. A “fada-madrinha” aparece para salvá-la nos momentos em que precisa. A “fada-madrinha” figurativiza Deus, em quem Helena deposita sua fé. É Deus que sanciona uma vida de bênçãos.

O interesse da cadastrada no Orkut é o encontro de novos amigos, embora ela se mostre satisfeita com os que já tem: “Se quiser partilhar comigo a alegria de ter bons amigos, estou aqui”.

Juliano Bravo, nome dado ao simulacro, individualiza o cadastrado, além de qualificá-lo. A idéia do homem bravo é reiterada pela foto escolhida para ilustrar seu perfil. A

fotografia apresenta um rapaz segurando uma faca (ou punhal), tendo o rosto escondido por uma máscara branca cheia de furinhos. A máscara assemelha-se à usada pelo rebatedor no jogo de *baseball*, mas, em vista da faca, o disfarce passa a remeter às imagens dos clássicos vilões de filmes de terror.

Juliano é narcisista, supervaloriza-se na descrição de seu perfil: “Sou uma pessoa atenciosa, lindo, gostoso, inteligente, simpático, bem sucedido, famoso, elegante, charmoso, bem humorado, limpinho, querido, sarado, irresistível”. Alerta o enunciatário sobre o quanto ele pode causar dependência. Reconhece sua falta de modéstia.

Entretanto, Juliano está em disjunção com a vida. Para ele a vida é injusta por causa da morte, em seu entendimento “o ciclo da vida está todo de trás pra frente”. Estabelece então a oposição semântica entre o novo e o velho. Ao velho associam-se as temáticas da morte, do abandono da família nos asilos, do trabalho exaustivo e da aposentadoria. Ao novo, associam-se os divertimentos (“Aí você curte tudo, bebe bastante álcool, faz festas”); o tempo de ir ao colégio; o ingresso na faculdade (“E se prepara para a faculdade”); “as várias namoradas”; a infância, “o útero materno e o orgasmo”.

Juliano está incompleto, procura um amor que o complementar. Esse amor não é a sua namorada atual. Ainda precisará encontrá-lo para entrar em conjunção com a vida e com o que a ela está associado.

Karolina Madeira é uma avó afeiçoada aos netos: “Todo fim de semana tem almoço na casa da avó” e “Amo meus netos”. É também uma viúva apegada ao marido, ainda considera-se casada e o tem como uma de suas paixões: “Meu falecido marido. Meu gato”.

Apesar desse apego a um amor do passado, Karolina mostra-se “sempre apta a novas mudanças”. Por isso recorreu ao Orkut, para encontrar um novo namorado. A foto de seu perfil traz uma velha senhora de cabelos brancos, batom vermelho e sorriso pleno. O batom vermelho contrasta com sua velhice e figurativiza seu desejo pelo novo.

Kahuiro Uehara é descendente de japoneses. Seus traços orientais mostrados na fotografia de *close*, a declaração da etnia asiática e sua predileção pelas cozinhas e música japonesas reiteram sua origem. “Graduado em tecnologia mecânica”, ele constrói o simulacro do militante político, cujo objetivo principal é “a inclusão social de excluídos”. Trata-se da “militância engajada pela justiça social”.

A isotopia de militância é retomada por todo o perfil. Kahuiro é “ex-sindicalista de bancários”; “Na baixada santista, contribuiu na luta pela universidade pública, que atingiu até o Vale do Ribeira”; “Coordenou o MUP/ BS - Movimento pela Universidade Pública na

Baixada Santista”; “Participou na reconstrução da UNE (maio/ 1979- Salvador/ BA)” e “Contribuiu na organização e fundação do CA. XXIII de Abril da FATEC/ SP”. A referência a datas e locais determinados (“FATEC/SP – CEETEPS/UNESPUSP”, “Vale do Ribeira”, “todo litoral paulista”, “maio/ 1979 – Salvador/ BA”) confere efeito de verdade ao perfil, o que é retomado pelo *link* que disponibiliza acesso ao *site* de Kahuiro: <http://meu.powerscrap.com.br/ueharakazu>.

O militante tem grande interesse em “história e geografia”, além demonstrar preocupação ambiental. Busca o “aprimoramento permanente”, para tanto, se mantém informado assistindo a “documentários” e “noticiários”.

Keka é apaixonada pelo namorado Diego (Di) e declara abertamente seu sentimento logo na grafia de seu nome: “Keka S2 Di S2 eterno S2”. A união da letra “S” com o número “2”, ambos em letras maiúsculas, forma um coração que figurativiza o amor entre os dois jovens. A isotopia de amor é reiterada na fotografia escolhida para o perfil. Keka aparece com o rosto carinhosamente encostado no rosto de Di e os dois olham para o interlocutário. Ela está em consonância com seu amor: “Sou uma pessoa muito apaixonada e correspondida. Tenho um namorado lindo que me ama e eu também o amo muitoooooo...” (A jovem exagera na repetição das vogais, mostrando euforia). Ao exibir o namorado na foto de seu perfil, Keka manipula o interlocutário a concordar com ela: “Di é realmente lindo e a ama de verdade”.

Ela também está em consonância com seus amigos (“amigos maravilhosos”); com a cunhada (“cunhadinha linda, maravilhosa”); com o dinheiro (“Ah, aí só com dindim... kkkk, pois sem ele não teria meu carro, minhas calças da Carmim e bolsas compradas na loja kkkkkk...”); com a faculdade de educação física: “Faço muita coisa que adoro, principalmente minha faculdade... rss”. A última parte da descrição (pois a descrição é dividida em cinco partes introduzidas por entrelinhamentos maiores) traz a isotopia do curso de educação física, na qual o nome do curso aparece quinze vezes. Nessa parte, Keka brinca com o estereótipo do profissional de educação física e o modo como ele vê o mundo a sua volta. A isotopia também é reiterada na prática esportiva de Keka: “Tudo que é esporte eu faço”.

Leandro Pontes aparece na foto em relação a uma paisagem litorânea, o que é reiterado em sua apreciação por praias, “Gosto de respirar a urbanidade casada com o clima de litoral, adoro praias”.

Constrói o simulacro do administrador “objetivo ao extremo”, que adora “trabalhar com números”, “do tipo que faz planejamento para tudo”, que faz “exercícios de financeira como se fosse um livrinho de passatempos”. O que contradiz as reticências precedentes e

posteriores à grafia de seu nome, atribuindo-lhe efeito de subjetividade. Leandro é “dúbio, como são os geminianos”, fala sozinho, “às vezes converso sozinho”, e, usando o recurso do pressuposto, assume um pouco de sua loucura: “nunca fui a pessoa mais normal desse mundo”.

Sua postura de administrador exigente: “Sou muito exigente comigo mesmo e com as pessoas ao meu redor” e sua autenticidade: “Sou sincero mais do que deveria ser, mas prefiro ser autêntico ao engano”, às vezes fracassam: “Por vezes acabo me decepcionando quando as coisas não saem como deveriam” e não são bem recebidas pelas outras pessoas: “Não mudo minha postura só pra te agradar, não faço média com ninguém”.

Há isotopia de música em sua preferência pelas melodias de Caetano Veloso, Cazuza, Maria Betânia, Tom e Vinícius, em detrimento da sertaneja: “Quem inventou esse gênero musical deve ser muito mal resolvido”; e “Existe sempre uma canção que marca fases importantes do passado quando as ouço novamente. Quando nasci o grande sucesso das paradas era Thriller”.

Lídia Maria constrói seu simulacro sob a oposição semântica “humano” e “não-humano”. Para ela, ao “humano” associam-se as imperfeições, ao “não-humano”, ou “super-humano”, as virtudes da sensibilidade, meiguice, inteligência, delicadeza, educação e espontaneidade. Ela cultiva virtudes que considera superiores à condição humana, entretanto, o fato de ser humana a torna suscetível ao erro: “Mas também sou humana”.

O interesse de Lídia no Orkut é fazer amigos: “Procuro amizade”. E, reiterando sua faceta “super-humana”, ela não faz distinção dentre os candidatos a amigos: “Aqui não tem preconceito. Quem quiser ser meu amigo, será um prazer ter a sua amizade”.

Seu sorriso amigo é figurativizado na fotografia escolhida para ilustrar o perfil. Lídia fita o interlocutário, convidando-o a estabelecer laços de amizade: “Aproxime-se mais...”.

A segunda parte do perfil é introduzida por um entrelinhamento superior à primeira. Ainda na segunda parte, a temática da amizade, ou melhor, a amizade de Lídia especificamente, é figurativizada pelo “abraço”. Fica subentendido que o abraço seja algo “super-humano”, visto as possibilidades proporcionadas pelo gesto: “Tente descobrir do que o abraço é capaz”. Diante das variadas características positivas do abraço, o enunciatário é manipulado por tentação a abraçar: “Há sempre alguém querendo ser abraçado e não tem coragem de dizer. Enlace-o”. Ou seja, o enunciatário é tentado a aceitar a amizade de Lídia Maria para experimentar as vantagens proporcionadas.

Luiza Ferreira aparece na foto sorrindo e vestindo uma blusa de alcinhas com um decote ousado, o que reitera seu estilo “minimalista, natural, ao ar livre”. Aposentada, Luiza busca viver o que não pôde viver enquanto trabalhava: “Sou aposentada, portanto, minha atividade no momento é curtir tudo de bom, ler, ouvir música”. Ela se mostra em consonância com a vida: “uma pessoa de bem com a vida”, “uma pessoa feliz”. Brinca com a grafia de seu primeiro nome, “Luiza”, inserindo-o entre três pares de aspas. O recurso confere destaque ao nome que, apesar de comum, individualiza-a.

Ela deseja “conhecer pessoas” e esse é seu interesse no Orkut, assim como tem sido uma de suas atividades principais. Por ser católica, mostra-se uma mulher de “muita fé”, fé essa que a ajuda a enfrentar os problemas “com eficiência e serenidade”.

Mah Polaca constrói seu simulacro sob uma série de paradoxos que conferem efeito de mentira ao seu perfil. Ao mesmo tempo em que se apresenta como “uma pessoa sussi...” (“sussi” é uma gíria que remete à palavra “sossegado”) e muito tímida, diz que adora “dar boas risadas com muitos amigos... e festa...”, além de revelar gostar de “pessoas alto astral”.

Mi Okino constrói-se como uma mulher perseverante, trabalhadora (“Adoro trabalhar”) e estudiosa (“Adoro meu mestrado e os horizontes que ele me abriu”), a docência e o mestrado aparecem como suas atividades. A foto permite ver que ela é descendente de japoneses, o que confere efeito de verdade ao seu nome e sobrenome orientais, temática reiterada em sua preferência pela comida japonesa.

Na foto, Mi aparece sorrindo e tocando uma guitarra. Ela também está em consonância com a música, além de ser uma de suas paixões, serve como manifestação sua religiosidade: “Através dela eu me sinto mais próxima de Deus”. A guitarra nas mãos de Mi figurativiza a musicista. A isotopia de música é reiterada pela lembrança do pai: “As músicas que ele tocava no violão ainda ressoam na minha alma, assim como suas palavras”.

Mi também está em conjugação com Deus (“Deus está acima de tudo para mim. É nele que encontro forças para superar cada obstáculo, cada provocação, que não são poucas. Ele é meu sustento, minha paz, minha fonte de amor, meu tudo. Tudo que tenho, que sou, agradeço a Ele”); com o curso de administração (“Ajudou a ampliar minhas perspectivas”); com a família (com o pai falecido: “Pai, a você todo o meu amor e admiração. [...] Te amarei eternamente; a mãe: “Minha mãe é perfeita”; a irmã: “Minha irmã é minha jóia preciosa”); com os amigos (“Tenho amigos que não são apenas amigos, mas irmãos”); com o time de futebol: (“Sou corinthiana e sempre serei!!!!”) e com o namorado Caio, (“meu amor”). A

romântica Mi (característica reiterada na escolha de livros e filmes) explícita, na barra de *status*, sua euforia com relação ao namorado: “1000 dias de namoro!! Meu amor, te amo!!!”.

Ela se mostra uma pessoa realizada com o que faz, “só faz o que ama”. Acredita na força do amor e cita personalidades como “Jesus Cristo, Martin Luther King, Madre Teresa, Irmã Dulce, Chico Xavier, Zilda Arns”. Ao citá-las, associa sua identidade à delas, tomando para si o caráter revolucionário-religioso: “Pessoas que tiveram a capacidade de não apenas olhar para si, mas, acreditam no sonho do mundo melhor e se doaram a essas causas maiores”.

Naiara Matielo constrói o simulacro de uma mulher amarga e realista que, apesar da pouca idade, “para os 21 anos que tenho”, já sofreu demais e, por isso, não se permite mais iludir pelas aparências. A simpatia alegada no preenchimento do campo “humor”, do formulário, perde o efeito de verdade ao se opor a todo rancor mostrado por Naiara.

No percurso narrativo disforizante de sua vida, surge a oposição semântica entre ingenuidade e maturidade. A primeira é eufórica e está relacionada à inexperiência, à irresponsabilidade (“já aprontei demais”) e à inocência. A segunda é disfórica, carrega a descrença nos relacionamentos (“Já estou de saco cheio de pessoas de conveniência! Educadas por ocasião” e “Acreditem, amor verdadeiro é aquele que acaba”), a dor (“já sofri demais”) deixada pela traição (“já fui traída”), a cisma (“Cuidado!”) e os poucos amigos que restaram.

No futuro há a esperança de mudança, “Espero que tudo dê certo”, e a expectativa de “novas amizades, companheiros e experiências”.

Nana, extrovertida, aparece na foto com o rosto inclinado na horizontal, quebrando o paradigma da clássica pose de foto 3x4. Também reitera a atitude pueril ao grafar o nome de seu perfil entre oito “&”.

No perfil de Nana existe a oposição semântica de interior e exterior. A relação com o exterior é eufórica: “Vejo-me linda, poderosa, só por estar usando um batom novo, uma roupa nova, ou porque pintei as unhas de vermelho”; “Consigo sorrir para um cliente, para meus alunos, para meus amores e amigos mesmo estando com uma cólica daquelas”. Nana está em consonância com sua aparência física: “Gasto horas me arrumando para meu próprio prazer, ou para dormir”. Narcisista, tem na própria imagem conforto e segurança: “Adoro espelhos e peço a Deus que sempre goste do que vejo. Sofro com as dores que a vaidade me impõe, mas não consigo me livrar delas e o resultado sempre vale a pena”.

Com o seu interior, seu íntimo, há disforia. Ela não sabe ao certo quem realmente é: “Sou várias pessoas, com muitas manias”. Está em “processo de autoconhecimento, procurando o equilíbrio”.

Nana traça metas para conseguir entrar em consonância com seu interior. Começa reconhecendo-se muito crítica consigo mesmo: “Sou minha maior algoz, então não posso alimentá-la” e propõe: “Preciso ser mais egoísta, para poder realmente amar e cuidar das outras pessoas sem cobranças”; “Quero ser apenas filha, irmã, tia, madrinha, estudante (eternamente) e professora. Não me cobrar coisas impossíveis”; “Não me cobro a perfeição, sou aprendiz. Não tenho vergonha em admitir que não sei algo que supostamente deveria saber”.

Neide Corityac aparece na foto abraçando uma almofada de coração cor-de-rosa, com os dizeres: “Me abraça”. Mostra-se como uma solteira chorona e tem sua carência reiterada ao declarar o interesse de encontrar um namorado no Orkut. Ela procura a plenitude do amor: “Não tenho tudo que amo”. A isotopia do amor aparece no livro “Tudo de mim para você”, de sua autoria; na preferência por filmes românticos como “*Ghost – o outro lado da vida*”, “Uma linda mulher”, “Titanic” e músicas do mesmo gênero: “Vá com Deus”, de Roberta Miranda e “Cúmplice”, de Fábio Junior.

Em contrapartida, diz também ser uma pessoa risonha. Característica figurativizada pelo sorriso da foto; pelo uso excessivo dos “riss” (risos no vocabulário de usuários jovens da internet) e pelo humor “extrovertido/ extravagante”. A simpática Neide, para convencer o enunciatário de que é uma boa candidata à namorada, enumera qualidades que conferem efeito de verdade ao seu declarado “alto-astral”. Em letras maiúsculas ela alega ser “fácil de fazer amizade”, ser simples (“meu arroz e feijão é o melhor, diz minha filha”) e ser “dançarina” (a dança e a música são suas paixões).

Neto Gomes constrói o simulacro de um jovem solteiro, ordeiro (“Gosto das coisas em ordem, organizar meu dia, programar viagens e passeios com amigos. Sou sempre eu que cuido disso, hehehe”); pontual (“Não gosto de atrasos”); anti-tabagista (“Não gosto de beijar pessoas que fumem. Me desculpem!”); que não faz uso de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas (“Me divirto na noite sem precisar de drogas ou coisa parecida”); que valoriza os amigos (“Faço tudo por eles”); enfim, Neto está em consonância com sua família, com o curso universitário escolhido e sua cidade.

Esse rapaz “certinho” se considera “um sujeitinho normal”, que “vive num lugar normal, estuda num lugar normal, num universo normal e interage socialmente de forma

normal”. Apesar de alegar “normalidade”, Neto, narcisamente, brinca alertando o interlocutário quanto à possível dependência gerada pelo seu jeito “certinho” de ser.

Nilo Donato Medeiros da Silva se constrói como um nordestino rude, do tipo de “come qualquer coisa comestível”. Também se mostra um “guerreiro” que busca a transformação de seu mundo: “Procuro deixar o mundo um pouco melhor do que quando eu o encontrei”.

A paixão pela geografia é evidente, ele se apresenta como “um estudante de geografia” e dá ênfase a essa categorização ao optar pelas letras maiúsculas no início de cada palavra e, ao posicioná-las entre as demais informações civis: “Paraibano, Nordeste, Brasileiro, Latino-Americano” (essas informações também seguem grafadas com a primeira letra maiúscula).

A isotopia de curso universitário é reiterada nas partes referentes aos livros de sua preferência, às paixões, também no convite que faz ao interlocutário para que leia as “loucuras” que escreve e posta num *blog*, cujo *link* disponibiliza o acesso. Também comunica seu pertencimento ao C.A. de Geografia e informa o *link* de acesso a esse departamento *online*. Essas referências produzem efeito de verdade ao seu perfil, visto a possibilidade de checagem das informações.

Personagens indiretamente relacionados ao seu campo científico, a saber, a geografia, como Indiana Jones, Steve Irwin e Josh Bernstein são citados numa referência à sua nova fotografia do perfil: “dessa vez, menos boçal”. A foto traz o cadastrado de bermuda branca e camiseta azul, sentado numa mureta, tendo ao fundo uma paisagem natural. Para estabelecer comparação entre personagens e foto, Nilo recorre ao estereótipo do arqueólogo destemido, muito explorado pela ficção. Dessa forma, também agrega à sua identidade o caráter aventureiro.

Nilo Moraes se constrói como um jovem em consonância com a natureza, com Deus (“Ainda que de um jeito diferente”), com a família e “com tudo o que existe de bom e agradável”. Essa conjunção é reiterada no formulário, mais especificamente nas partes referentes à religião, à sua relação com os animais de estimação, paixões, livros e comidas preferidas.

Ele reconhece “ser imperfeito”, mas salienta sua perseverança na busca por mudanças. Declara-se misterioso e essa característica é reiterada na foto em preto e branco que, apesar de apresentar o *close* de seu rosto, ainda reserva um ar de mistério ao confundi-lo com o fundo branco e pelo contraste assegurado às sobrancelhas grossas. Nilo olha fixo para o

interlocutário. Desafia-o a decifrá-lo. O uso das reticências também reitera o mistério, quando o enunciador se dirige ao curioso visitante de seu perfil: “Pra me conhecer melhor, dá uma olhada nas comunidades que participo... ou então, só me conhecendo mesmo...”.

Paradoxalmente, todas músicas e filmes preferidos por Nilo lhe subtraem a aura enigmática e o classificam como um mero consumidor da indústria fonográfica e cinematográfica massiva, voltada ao público jovem. Sua predileção é por bandas ascendentes e títulos atuais que impressionam seja pelos números de bilheteria, seja pelas indicações e conquistas do Oscar. Essa preferência pelo contemporâneo é reiterada na definição de seu estilo.

Norma @@ na foto aparece escondida pela escuridão da noite e pela capa preta que está vestindo. É possível ver somente parte de seu rosto e seus loiríssimos cabelos lisos, que contrastam com o negro da noite. O aspecto misterioso de Norma é reiterado pelo uso das reticências logo no início de sua autodescrição: “Norma...”, também aparece no símbolo “@” duplicado junto à grafia de seu nome, no alto da página.

A descrição de Norma assume a estrutura de conjunto de regras, “normas” de como viver bem: “Você só poderá encontrar a felicidade quando souber fazê-la nascer de dentro de seu coração, quando aprender a ajudar a todos indistintamente, com suas palavras e seus sentimentos”.

As regras de Norma estão divididas em dois diferentes blocos. O segundo bloco propõe a oposição semântica entre a solidão e a relação conjugal. Norma vive sozinha, seus filhos já não moram mais com ela. Ela omite a informação referente ao seu estado civil, entretanto, a disforia relativa ao casamento revela a narrativa de fracasso de um relacionamento antigo. Norma tenta fazer crer que ser solitária não é um problema. Para ela, “a solidão é boa” e “ficar sozinho não é vergonhoso”, a solidão “dá dignidade à pessoa”. Há manipulação do enunciatário: “Todas as pessoas deveriam ficar sozinhas de vez em quando, para estabelecer um diálogo interno e descobrir sua força pessoal” e “Na solidão o indivíduo entende que a harmonia e a paz de espírito só podem ser encontradas dentro dele mesmo, e não a partir do outro. Ao perceber isso, ele se torna menos crítico e mais compreensivo quanto às diferenças”.

A solidão aparece como uma fase de preparação para a relação a dois: “Quanto mais o indivíduo for competente para viver sozinho, mais preparado estará para uma boa relação afetiva”; também equivale a solidão ao o sucesso do casamento: “As boas relações afetivas são ótimas, são muito parecidas com o ficar sozinho, ninguém exige nada de ninguém e

ambos crescem”. Às relações conjugais são associadas as temáticas da dominação, da cobrança, da necessidade de concessões e da ilusão (experiências negativas vividas por Norma): “Muitas vezes pensamos que o outro é nossa alma gêmea e, na verdade, o que fazemos foi inventá-lo ao nosso gosto”.

Patrícia Crispim aparece de lado na fotografia. É uma menina tímida que não releva a idade. Ela inicia a construção do simulacro afirmando não se conhecer de fato. Patrícia está em disjunção consigo mesma e com o mundo a sua volta.

Sua incerteza com relação às coisas aparece na reiteração da expressão “às vezes”. A incerteza que é retomada inclusive como uma das poucas certezas da cadastrada: “Sinto-me tão confusa”. O mesmo aparece no item “livros” do formulário, porque Patrícia antes de definir o título pelo qual tem predileção, diz gostar “de tudo um pouco”.

No perfil aparecem os valores de família e amizade (“A família é meu alicerce” e “A amizade é uma dádiva que na estrada da vida fez história”). Paralelamente a toda dissonância presente no texto, Patrícia sonha com a independência, a ponto de escrever “independência” em letras maiúsculas, enfatizando seu objeto de valor. Livre, Patrícia pretende explorar o mundo “sem destino” e, reiterando o valor da amizade, “fazer novas amizades e ser feliz”.

A segunda parte do perfil é anunciada por uma linha pontilhada, trata-se de um poema intitulado “Um sonho de amor”, assinado pelo pseudônimo “Limão com mel”. O poema tem como temáticas o sonho e o amor, sendo o amor o verdadeiro sonho do poeta. Patrícia apodera-se dos versos para compor seu simulacro, o poema, por sua vez, vai ao encontro da melancolia de Patrícia.

Os valores liberdade e realização dos sonhos são reiterados inclusive na visão política libertária da cadastrada. O amor é colocado em oposição à tristeza, à saudade e à solidão sentimentos que restam ao término de uma relação. O término do amor, marcado pelo advento dos sentimentos citados, é figurativizado pela “chegada da tempestade”. A temática do amor é recuperada entre os livros de sua preferência: “Um amor de verdade”, bem como nos filmes prediletos, “Um amor para recordar”.

Paula Alves constrói o simulacro da convencida. Não se preocupa em apresentar-se, parte das impressões que vulga que os outros tenham dela: “Vou falar do que acham de mim”. As sanções são dadas pelo reconhecimento de sua beleza: “Linda, é claro, rsss”; pelo seu jeito de agir: “Acham que eu sou metida, eu não acho, mas se é opinião deles, né”. Esse recurso de ancoragem confere ao texto ilusão de veridicidade: se as pessoas que a conhecem pensam dessa forma é porque Paula Alves realmente o é.

Na fotografia, a cadastrada faz pose, vestindo blusa branca decotada, combinando com os brincos de argolas grandes e casaco creme. A imagem plástica reitera a postura vaidosa de “uma linda negra”, como ela narcisamente se resume. O que é retomado na sanção dos conhecidos e, na grafia de seu endereço eletrônico: “paulinhalinda@hotmail.com”. Paula está em conjugação eufórica com sua imagem: “Sou convencida”.

O temperamento “Super alegre, brincalhona” é figurativizado no uso constante dos “rss”, a risada típica do vocabulário de cibernautas mais jovens. Paula também é romântica: “mas só para meu negro”. Essa fidelidade declarada, mesmo sendo solteira, permite subentender a lealdade a um futuro namorado, de mesma raça. A isotopia de raça negra aparece também na declaração de sua etnia: “afro-brasileira (negra)”.

Por ser cristã protestante, no texto, há a isotopia de religião, “Meu Deus”, em letras maiúsculas, aparece entre suas paixões. A Bíblia é seu livro predileto: “é muito importante” e “o resto é o resto”.

Pedrão Mestrando Ciências do Esporte traz na escolha do sobrenome a consonância com o esporte: “Mais uma etapa da minha vida. cursando mestrado em ciências do esporte!!!” e “Realizando mais uma etapa da minha vida, meu mestrado em ciências do esporte”. O nome “Pedrão” singulariza-o, além de caracterizá-lo como um sujeito de estatura grande. O que é reiterado na fotografia do perfil, ao apresentá-lo musculoso, vestindo o uniforme esportivo da faculdade (UNIPAC) e trazendo na mão esquerda um troféu, figurativizando o campeão esportista que ele deseja parecer ser.

A figuratividade do campeão competitivo é reiterada na autobiografia de Pedrão: “Uma pessoa que não desiste nunca, encarando o que vier. Não tenho medo de nada e nem de ninguém” e reiterada pela predileção pelo filme “Menina de Ouro”, cujo enredo traz uma aspirante à lutadora de boxe que se torna uma grande campeã em sua categoria.

A isotopia de esporte está presente também nas atividades do mestrando: “Coordenador e professor universitário do curso de educação física da UNIPAC – TO, técnico e atleta de voleibol”; “Voleibol na veia!!!”, na preferência por programas de esportes.

Católico, ele também está em consonância com Deus, “Só tenho temor a Deus!!!”, e a Ele associa sua vitória.

Pedro Bernardo Fragelli constrói o simulacro de um rapaz bem-humorado. A isotopia de bom-humor é reiterada no uso exagerado do vocabulário típico de jovens cibernautas: “Hahaha, hehehe, huhauhau”. Expressões que figurativizam as variações de risadas *online*. Todas essas risadas geram efeito de verdade ao “cara bacana” que “ri na

maioria das vezes”, o “palhaço” que Pedro deseja parecer ser, ainda que tema ser taxado de bobo.

Ele está em consonância com a vida: “Bemmm tranqüilooooo... de bem com a vida”, de tal maneira que é capaz de fazer graça com as próprias tragédias: “Dou muita risada independente da situação. Rio do cotidiano, das bobagens que os outros fazem, das besteiras que eu mesmo faço. O que importa é ser feliz, hehehe... rir à toa é estar na boa” e “Acho que o princípio essencial da vida é saber transformar cada momento em único. As coisas passam se a gente não fizer acontecer, por isso tem que sempre procurar melhorar, viver a vida a cada dia de um jeito inovador”.

Pedro deseja conseguir fazer amigos no Orkut, “Quem não gosta de fazer novas amizades?!?”, para tanto, precisa fazer crer que ele é de fato um grande amigo, digno da amizade dos visitantes de seu perfil: “Minha melhor qualidade? Sou amigo pra qualquer hora” e mostra companheirismo: “Ajudo quando precisa”. Ele lista suas qualidades: é determinado; é especial por ter desenvolvido um dom (“Acredito que aqueles que nascem com um dom têm o poder de simplesmente demonstrar sua capacidade. Aqueles que criam o dom polindo suas habilidades através da paixão pela arte têm o mérito maior de poder transmiti-lo”); tem personalidade forte e não é influenciável (“Não me importo com o que os outros dizem sobre minha maneira de agir e pensar, tenho meu estilo, minha liberdade”; é “humilde e honesto”; valoriza a família e os amigos em detrimento do dinheiro (“As coisas que mais dou valor na minha vida são a família, os amigos e a própria vida, é claro, hehehe. Dinheiro é bom, é importante, mas sem essas três coisas, vale menos que papel higiênico”); preza pela “honra, dever, disciplina”; é um lutador (“Luto pelo que quero e defendo o que os outros querem também”. A isotopia de luta é retomada quando Pedro se compara a samurais guerreiros: “Zushino Kosuki, amigo e protetor da espada do grande samurai Miyamoto Musashi”; quando se revela adepto às artes marciais: “Pratico Kendo, arte marcial japonesa-samurai-iiiiiiiiiaaaaaa!!! Hahahah, coisa de louco querer acertar o outro com um pedaço de pau na cabeça, é legal, hahaha”.

Também reconhece seus defeitos: “Hehehe... não sou perfeito”. Assume ser “sem noção, às vezes”, “teimoso de vez em quando”, chato e irresponsável: “Também sou responsável o suficiente para dizer que não sou tão responsável assim, huahuahau”.

Em busca de seu objeto de valor, a amizade, Pedro manipula o enunciatário a ser seu amigo oferecendo casa para morar e até mesmo a própria cama. A isotopia de amizade é reiterada quando Pedro define o que é para ele um verdadeiro amigo, recurso que permite

subentender que ele se enquadre nessa definição: “Aviso que para mim amigo tem que ser como segunda mãe, te protege, mas, se precisar, te torra o saco também, hehe”. Para assegurar mais credibilidade ao seu perfil, ele revela já ter sofrido decepções com amigos da rede, deixando o interlocutário mais à vontade para se aproximar e comprovar suas boas intenções: “Adiciono pessoas com boas intenções heheh... desisti de tentar fazer amigos por aqui, sempre quebro a cara, heheh. Por que tu não tomas o primeiro passo e me adiciona então?”.

Ele é um rapaz gordo, que foge aos padrões estéticos, mas está em consonância com a sua aparência física: “Bem, quanto ao meu estético, posso dizer que não sou um cara atraente, mas tenho um rosto bonito (pelo menos diz minha mãe, então, hahaha). Minhas amigas dizem que sou fofinho, meus amigos dizem que sou grandão... eu digo que sou gordo mesmo, hahaha. A foto reitera seu desleixo com a aparência e figurativiza a idéia do rapaz gordo, mimado pela mãe, amigo de todos e sem namorada.

Pedro – **Stress... *my life, my thesis*** traz na grafia do nome e sobrenome que identificam seu perfil, seu “drama momentâneo”: a conclusão do doutorado. O carioca solteiro, morador da Paraíba, constrói o simulacro do jovem que dedica sua vida à elaboração da tese (*my life, my thesis*), não sobrando tempo para a diversão (“Aulas na UEPB e UVA, além do doutorado! Acho que já bastam, rs”), o que é reiterado nos programas de televisão preferidos por Pedro, visto que todos são veiculados no início da madrugada (único período em que não há atividades) e também pelo fato de o “*stress*” ter se tornado seu sobrenome.

A barra de *status* figurativiza sua relação disfórica com o doutorado, que lhe acrescenta (“*Give me reason*”), ao mesmo tempo em que o aprisiona (“*but don’t give me choice*”). A fotografia do perfil traz Pedro descontraído, de óculos escuros e boné, disposto em relação à natureza. A foto, portanto, se opõe a todo *stress* vivido pelo jovem, produz efeito de mentira ao seu perfil.

Ele procura amigos no Orkut, para tanto, nas quatro estrofes que compõem a parte autobiográfica de seu perfil, Pedro faz parecer ser sincero, honesto e confiável (“Você pode se abrir comigo”). Manipula o enunciário por sedução: “Eu sei a palavra que você deseja escutar. Você é o segredo que eu vou desvendar” e “Gostei do seu charme e do seu *groove*. Gostei de seu papo e do seu perfume”. Faz crer na consonância entre ambos: “Gostei do jeito como eu rolo com você”, “Acertei o pulo quando te encontrei” e “Você acertou o pulo quando me encontrou”.

Rafaela Abra de Melo começa seu perfil oferecendo o endereço de seu fotolog. A referência confere-lhe credibilidade, torna possível buscar mais informações sobre ela.

Na foto principal, a jovem aparece sorridente, o que é reiterado na descrição: “Uma garota muito sorridente”. Ela está em consonância com a vida: “Amo a vida”; “Sempre de bem com a vida”; “Amo viver e vivo amando!!!”; “Penso que tudo na vida tem um momento exato, não é necessário pressa, tudo tem que acontecer naturalmente”.

A vida dessa jovem romântica é um melodrama, que possibilita sua identificação com as personagens da novela “Páginas da Vida”, de Manoel Carlos: “Novelas como aquela não se fazem da noite para o dia”.

Há no texto a isotopia de estudo: “Estudo muitooo”; “Tenho grande prazer em estudar, tenho fome de conhecimento, de novidade, mas não me vejo muito organizada perante tudo isso... rss”; “Ler muito!!! Estudar o possível e o impossível!!! Refletir eternamente!!!”. A isotopia de estudo acaba por desenvolver a oposição semântica entre o curso de medicina e o de letras. A relação com a medicina é disfórica, pois apesar da grande admiração: “Me interesse muito pela medicina, ciência que acho estupendamente magnífica, inexplicável aos olhos do ser humano”, uma doença a impede de se tornar a médica que sonha ser: “Pena que não posso dedicar-me a ela [medicina] por motivos de saúde”. Com relação ao curso de letras, há euforia. Ela encontra o consolo pela frustração causada por não poder estudar medicina: “Sou apaixonada por letras, curso que alimenta minha alma, o meu ser a cada dia, cada momento, mesmo com as dificuldades”.

As dificuldades associadas ao seu problema de saúde não a impedem de sonhar: “Sonho muito, tenho esperança de muitas ações futuras”. Ela aguarda sem ansiedade uma reviravolta no futuro: “Aguardo o futuro”; “Pretendo viajar para vários países um dia”.

Católica, a jovem deposita em Deus a confiança e gratidão pela sua existência: “Ao meu bom Deus, pois se não fosse Ele, não estaria aqui hoje!!!”; “Aproveito para agradecer por mais um lindo dia da vida, por tudo que tenho, por todos que conheço e que um dia conhecerei, o meu mais sincero muito obrigada!!!”; “Eu rezo por eles”; “Faça de mim instrumento de vossa paz” e “Faça da minha vida o que o Senhor achar melhor!”.

Ela encerra o terceiro parágrafo do perfil provocando o interlocutário: “Para todos que me amam, me adoram, me odeiam, não vão com a minha cara, me acham tímida ou desinibida, sejam lá quais características forem. Esse é o meu depoimento!!!”.

A segunda parte da descrição é introduzida por um entrelinhamento maior. Trata-se de uma citação cuja autoria é ignorada por Rafaela, mas, mesmo assim, é incorporada ao perfil. Na citação, o amor e a amizade se opõem. A amizade é associada aos valores de nobreza, de desprendimento; o amor é associado ao ciúme e à rivalidade.

Rafaela dirige-se a amigos especiais: “Né milk Shakespeare Manuuu!! kkk”; “Migaaa...precisamos assisti-lo sem falta”. Refere-se às amigas como “miguxas” e “miguxos”, termo proveniente do vocabulário dos cibernautas mais jovens. A isotopia de amizade é reiterada para Rafaela para parecer ser uma boa amiga, que valoriza e é profundamente dependente das amizades já existentes: “Me fazem bem e cada vez mais felizzzz!!!”; “A gente não faz amigos, reconhece-os”; “A roda furiosa da vida não me permite tê-los sempre ao meu lado, morando comigo, andando comigo, falando comigo, vivendo comigo, todos os meus amigos”; “Muitos deles estão lendo esta crônica e não sabem que estão incluídos na sagrada relação de meus amigos”; “Eles não têm noção de como são necessários, de como são indispensáveis ao meu equilíbrio vital, porque fazem parte do mundo que eu timidamente construí e se tornaram alicerces do meu encanto pela vida”; “Basta-me saber que eles existem”; “Mergulho em pensamentos sobre alguns deles”; “Cai-me uma lágrima por não estarem junto a mim”. A morte aparece como um agente da separação temido pela jovem: “Enlouqueceria se morressem todos os meus amigos!”; “Se um deles morrer, eu ficarei torta para um lado. Se todos morrerem, eu desabo!”.

Ricardo Bocchese é biólogo: “Busca novos conhecimentos sobre a vida, dedica-se à pesquisa e estudo sobre outras espécies”. A isotopia da temática “biologia” é reiterada por todo perfil, porque Ricardo estabelece uma analogia entre a sua descrição e a definição científica de espécies animais. O uso de vocabulário próprio do determinado campo científico (“filó”, “sub-filó”, “ordem”, “família Hominidae”, “gênero Homo” e “espécie Homo sapiens”), confere efeito de verdade ao simulacro.

Através do recurso da metáfora do animal, Ricardo faz parecer ser um gaúcho acostumado ao frio (“proveniente da região sul” e “adaptado a diversos ambientes”); simples (“Sem cheiro, nem sabor”); beberrão (“apresenta fortes afinidades com destilados”); que detesta pagode (“Apresenta comportamento estranho de fúria quando exposto em ambientes com batuques, cavaquinhos e pandeiros”) e dorme pouco (“Não é adaptado a longos períodos de hibernação”).

Roddy Freitas constrói o simulacro do jovem independente (“Quem quiser cuidar da minha vida eu deixo, desde que pague todas as minha contas sem reclamar”); popular e influente (“Eu sou um formador de opinião de fato!” e “Percebo que as pessoas muito próximas procuram agir como eu”). Convencido, supervaloriza sua existência, julga-se um exemplo a ser seguido: “O mundo necessita de bons exemplos”.

A citação de autores como Nietzsche, Saramago, Goethe ancoram a ilusão de verdade do simulacro de Roddy, conferindo credibilidade ao lado intelectual de Roddy. O mesmo acontece quando o jovem faz menção à jornalista Ana Paula Padrão (“Viva Ana Paula Padrão!”). O uso do referencial (a saber, a Ana Paula Padrão) relaciona tudo o que representa essa profissional, à sua identidade.

Para complementar seu “fazer parecer ser” politizado, declara assistir ao programa Saia Justa, “agora com a Soninha do PT”; além de revelar sua visão política: “esquerda-liberal”. A “faceta politizada” de Roddy é reiterada quando o cadastrado provoca com ironia o interlocutário, subestimando-o quanto à capacidade de apresentar uma determinada definição ideológica: “Procure saber primeiro”, e continua em outro ponto do texto: “Quem tem um discurso ultra-direitista-religioso-evangélico-nazista para me fazer acerca de minha pessoa, liga pra minha empresária, a Marlene, e agenda um horário com ela.

O jovem é extravagante também nos hábitos de consumo. Opta pela ostentação de marcas caras “Meus luxos: D&G, Van Dutch, Prada” e “Tem que ser da Nestlé”. Seu comportamento, como poderia se prever, resulta em sanções nada positivas, mas, das quais, ele não se incomoda: “Podem me chamar de fútil”.

Rodnei Alexandre Martins tem 36 anos e ainda mora com os pais. Não pratica esportes e tem preferência por pratos calóricos. No campo “relacionamento”, declara-se “namorando”, no entanto, logo abaixo, identifica o namoro com mulheres como um de seus interesses no Orkut. Na foto principal, ele aparece confortável e intimamente apoiado numa mulher, os dois sorriem. A fotografia figurativiza o namoro de Rodnei, conferindo-lhe efeito de verdade.

O cadastrado também está em busca de novos amigos, já tem 32 fãs: “Quero conhecer gente nova, ampliar meu *networking*, trocar idéias no Orkut com quem possa acrescentar-me em termos de vida e conhecimento”. Esse interesse na rede é reiterado na descrição: “Quero beber cervejas, quero fazer *networking*, quero fazer negócios, viajar, conversar”.

Sônia Castro traz em seu perfil a oposição semântica entre ciência e religião. Trata-se de “uma intelectual que crê em Jesus Cristo!”. Sua intelectualidade é reiterada no aspecto de “currículo”, assumido pelo seu texto: “Jornalista profissional diplomada, com especialização em multimeios e assessoria de imprensa. Conferencista. Ministra cursos livres para faculdades de comunicação social e outras”.

Há isotopia de intelectualidade também entre as atividades exercidas por Sônia (“ler, escrever, ouvir música clássica ou popular brasileira”); no seu hábito de leitura (“Todos [os

livros] que caírem em minhas mãos”); em sua preferência por livros científicos e filosóficos (“Novas tecnologias da comunicação, Jornalismo digital, O mundo de Sofia, Teatro de Grotowski, Stanilawiski, Teoria e prática do roteiro, Poética de Maiakovsky, Holocausto”); na predileção pelas músicas de Chico Buarque de Hollanda; na citação do poema de Vinícius, Chico Buarque e um de Manoel Bandeira; além de sua identificação como “Escritora, roteirista e editora”.

“Cristã/ protestante”, apresenta a isotopia de religião na citação de Santo Agostinho: “Na terra somos sempre peregrinos, sempre prontos para partir”; na citação do Salmo 31:24 da Bíblia: “Sedes fortes e revigore-se o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor”; entre suas paixões: “Jesus Cristo, o verdadeiro Filho de Deus, o próprio Deus”; entre seus livros prediletos: “Faminto por mais Jesus, Ele veio para libertar os cativos”; na música: “Preciso de ti, de Batista Lagoinha”.

Tássio Brito constrói-se em consonância com a vida. Reconhece os valores da felicidade, da família e de seu curso universitário: “Ao contrário dos que dizem que a vida aqui é um sofrimento e que a vida boa está no céu, eu acho que isso aqui embaixo é muito doido, muito massa!!!”. Mostra-se em relação eufórica com os amigos, “muito especiais”. As constantes letras grafadas em maiúsculas figurativizam sua euforia.

A contradição surge quando Tássio, “apaixonado” por idéias de igualdade (“Não imagino um mundo justo de outra forma”), declara sua indefinição política.

A isotopia de esporte aparece quando o sujeito se revela um “apaixonado pelo Tricolor”. Tricolor é grafado em letras maiúsculas, seguido por três pontos de exclamação, de maneira eufórica. Sua paixão pelo time é reiterada no uso da expressão “Morumtri”, através dela, Tássio faz referência ao nome do estádio Morumbi: “O São Paulo que bota pra lá sempre”. Apesar de citar estádio e time de futebol paulistanos, Tássio não mora, nem é originário de São Paulo. Sua cidade natal é Itabuna, um município localizado ao sul da Bahia. A isotopia espacial está presente no formulário, nos campos “cidade natal”, “cidade”, “estado”, bem como na foto que apresenta o cadastrado de óculos escuros, sem camisa, tendo ao fundo o mar.

Tatty Contagem Regressiva aparece mostrando um largo sorriso na foto em preto e branco. Ela se constrói como uma jovem bastante animada, “Sou hiper-divertida e alto-astrol”; apreciadora das diversões noturnas, “Amo dançar... amo balda e pretendo fazer curso de DJ!”; o que é reiterado no preenchimento do campo “moro” do formulário: “com baladeiro

de plantão”. Sua relação com a dança também é retomada no campo “paixões”: “Dança do ventre” e no campo música.

A segunda parte do perfil é introduzida por uma linha formada por uma seqüência de asteriscos. Os asteriscos aparecem também como ornamentos do apelido ou nome adotado pela cadastrada, *Tatty*. Ao nome também é acrescentada a expressão “contagem regressiva”, revelando a expectativa por algo ou alguma coisa iminente, o que é reiterado pelo uso das reticências.

O objeto de valor que Tatty tanto espera (a saber, o amor) é revelado ainda na segunda parte de sua autobiografia, através da oposição semântica entre a adolescência e a adultez. Trata-se de uma música de Jan Van Dahl, intitulada “*Just a Girl*”. Ao apropriar-se da música, a jovem, apesar de muito feliz, se mostra como uma menina inexperiente que procura incessantemente pelo amor, “Não pararei até que o encontre”. Ela está desejosa por amar, quer “conhecer esse sentimento”, algo próprio da adolescência. Entretanto, essa busca pelo objeto de valor é freada pelo fato de Tatty ser “apenas uma menina” e, como reitera na descrição: “Sou extremamente sensível, coisas pequenas me magoam”. A temática da adolescência traz à tona o despertar do desejo do jovem por novas experiências em oposição aos limites impostos pelos pais e pela sociedade.

Entretanto, a narrativa culmina com a transformação da frágil menina, numa mulher. Amadurecida, Tatty se descobre fortalecida, pronta para a aventura do amor: “Eu estou pronta para amar”. A certeza desse amadurecimento é eufórica, aparece reiterada oito vezes no perfil.

A busca pelo amor se esconde entre o interesse da jovem pelo encontro de novas amizades no Orkut. Para fazer-creer que sua amizade vale a pena, apresenta como referência a relação que mantém com os amigos antigos: “Todos que me conhecem sabem que quando sou amiga de alguém é para sempre”. Como se o recurso da referência não bastasse, Tatty alega a possibilidade de contato por mensagens: “Se quiser me conhecer é só adicionar um *scrap* para mim” e convida o enunciatário, visitante de seu perfil, para conhecê-la *off-line*: “Mais detalhes, só conhecendo pessoalmente”. A jovem mulher está pronta para um possível encontro.

Telemakos Endler, Telê, avisa o interlocutário que seu perfil ainda está em construção e seu álbum está desatualizado (afirmação que está relacionada ao seu caráter crítico e perfeccionista ao extremo, aliás, dois de seus “raros defeitos”). O recurso do “subentendido”, utilizado nesse primeiro momento, traz um convite ao enunciatário para uma nova visita ao perfil e conferência das futuras atualizações.

O nome e sobrenome (ou apelido) individualizam o sujeito, mas é através da fotografia que o texto ganha uma certa credibilidade, visto o caráter incomum do nome adotado. A foto traz o perfil de Telemakos posando como modelo. Ela reitera o valor da vaidade do rapaz charmoso, bem apessoado e que “aprecia a beleza”, além de ter “bom senso de forma”. Com cabelos lisos e penteados para trás, Telemakos sorri para o interlocutário, conduzindo-o a sancioná-lo da maneira como deseja.

O cadastrado constrói seu simulacro supervalorizando-se: “modéstia a parte, sou uma pessoa multi-talentosa, uno trabalho ao prazer, sou imaginativo, criativo, divertido e original”. A idéia de “ser original” é reiterada no efeito de sentido produzido pelo nome incomum. Telemakos é especial porque é único. Mostra-se “persuasivo, prático, confiável, charmoso, trabalhador, com grande senso de ética e legalidade” e, ainda assim, considera-se “reservado e tímido”.

A fim de reforçar o efeito de verdade, incorpora à sua apresentação uma avaliação técnica feita para conhecer seu caráter através da análise de sua letra (grafologia). Com o uso dessa referência, ele agrega à sua identidade as características: “equilibrado, educado, frio e organizado”.

“Persuasivo”, Telemakos faz uso do pressuposto para amarrar o enunciatário, fazendo-o supor que é um sujeito de posses, para quem o dinheiro ou a falta de recursos não representa, nem representará tão cedo um problema: “Sou ambicioso, considero o dinheiro importante e me esforcei ao máximo, trabalhando duro para obtê-lo, para ter uma estabilidade de vida, tanto no presente quanto no futuro”.

Ele está em consonância com a vida, trabalho e amigos: “Sou otimista, por isso estou quase sempre de bem com a vida”, “Adoro minha família, meus amigos, meu trabalho [aliás, o trabalho é referido como uma fonte de prazer]. Sua relação com a informática é eufórica. Por ter sido apontada no formulário como sua “atividade”, é possível supor que foi graças a ela que, aos 22 anos, Telemakos já garantiu estabilidade financeira”.

Com relação ao futuro, além de “sair na balada para festejar”, ele pretende continuar a “levar a vida em perfeita harmonia e paz interior”.

Thiago “Cefet” Maffioletti aparece na foto vestindo camiseta vermelha e jaqueta preta. O cenário ao fundo apresenta o estereótipo de uma cozinha humilde: a geladeira branca tem ímãs fixados na porta. Uma estante de ferro, torta, ao invés do armário, comporta as panelas e utensílios domésticos. Tudo isso aparece sob um fundo de azulejos brancos com detalhes em azul, figurativizando a origem pobre de Thiago. O que é reiterado nas

figurativizações ao longo da descrição do perfil: “Gosto de conhaque, gosto de cerveja, gosto de vinho, mas não sei beber uísque”; “eu tenho um cachecol agora” e “Semi-preto. Tenho canelas finas”.

O jovem sorri no centro da foto, ele é feliz e valoriza o pouco que tem: “Acho que vale muito mais uma única cerveja com amigos do que uma boate”; “Meu quarto é uma bagunça, mas é meu”; “Tenho um cachorro chamado Feio, mas que todas as meninas chamam de lindo”.

Também não é preocupado com a aparência. Na foto está com a barba por fazer, o que é reiterado: “Acho uma coisa muito chata fazer a barba e pentear os cabelos”, “ Usualmente não costumo passar minhas roupas, provavelmente alguns já perceberam isso”, “Desisti de ser 90% *sexy*” e “Só sou um pouquinho peludo”.

Ele está em consonância com o cachorro Feio; com os amigos: “Moro com pessoas sem noção, mas apesar disso são grandes amigos meus” e “República quatro filhos de Francisco” [uma paródia ao filme “Dois filhos de Francisco”]; com o curso universitário: “Ex-acadêmico de engenharia mecânica, no momento, calouro de engenharia de produção, e de férias!!”; com o basquete: “Basquete é meu verdadeiro amor!!”.

O perfil apresenta uma série de citações introduzidas e finalizadas por aspas. Cada uma delas é separada por entrelinhamentos maiores, formando estrofes de um único poema. A primeira “estrofe” é parte de uma música da banda Legião Urbana, banda que aparece como uma de suas prediletas, as outras são pensamentos de Charles Chaplin apossados por Thiago.

Thiago L. S. [], ao adotar os colchetes como parte do sobrenome de seu perfil, produz efeito de subjetividade, porque leva a crer na existência de uma interpolação. Ele não se apresenta por completo, ao é omitido.

Seu perfil apresenta a oposição semântica entre a objetividade da engenharia e a subjetividade da música. Além de serem as duas profissões de Thiago (“engenheiro civil e cantor lírico”), a música e a engenharia figurativizam facetas opostas de sua identidade. A oposição se constrói com o uso da metonímia.

Para engenheiro: “Sou a perfeição dos cálculos paramétricos, da trigonometria, da álgebra e da relatividade, sou engenharia”; para música: “Sou a sensibilidade da alma, o declínio e a ascensão de uma acorde menor que dá seqüência a um acorde maior intercalado por saltos de sétima, sou música”.

Zezé Taubaté está em consonância com a vida, “Amo a vida”; com os que a rodeiam, “Amo tudo e todos”; com sua consciência, “Estou em paz com minha consciência e com

todos”. Ela fornece telefone celular (91057240) e dois endereços eletrônicos (zezetaubate@ig.com.br, zezetaubate@msn.com) que, por servirem de referência, conferem efeito de verdade ao seu perfil.

Zezé é cristã, seu texto apresenta isotopia de religião: “Cresce em mim a sensação de Deus”; “A visão do infinito me fascina”; “O Cristo é meu sol – sou feliz”; na predileção pela literatura espírita: “O evangelho segundo o espiritismo”.

Solteira, com 63 anos e filhos que moram com ela, está passando por um processo de transformação. A isotopia de transformação é constantemente reiterada no perfil: “Hoje uma nova consciência desabrocha em mim”; “Sou mutável”; “Evoluo sempre”; “Sou célula viva, dinâmica e consciente no organismo férreo dos Universos”; “Surgem diferentes luzes”; “Depois de milenares excursões pelo reino de natureza, estou sendo Espírito”.

Zirlene Pereira tem 21 anos e se constrói como uma típica jovem consumidora de produtos da mídia de massa. Seus programas de TV e gêneros de filmes condizem com o senso comum. Ela não cultiva hábitos de leitura, nem de estudo. Revela seu desleixo com relação à saúde ao descrever-se sedentária: “Não pratico nenhum esporte, sou muito sedentária”. Seu desleixo é reiterado no campo “cozinhas”, onde ela afirma “comer de tudo”.

Considera sua “imperfeição”, alegando ser “humana”. A grafia da palavra “humana” aparece em letras maiúsculas, dando ênfase à condição falível de Zirlene. Ainda assim, ela se considera uma pessoa normal, “igual a tantas outras”. Seus defeitos perdem a importância por poderem ser encontrados também em outras pessoas.

CONCLUSÃO

A dissertação sofreu a ausência de dados e fontes confiáveis acerca do Orkut, seu objeto de estudo. Algo um tanto incompreensível diante da potência representada por essa rede no Brasil e que denota o descaso com relação à relevância de aplicativos e recursos sustentadores da sociabilidade em rede.

Outro obstáculo foi apresentado pela voracidade do ciberespaço. Característica que, além de sintetizar o espaço virtual, foi responsável pelo equilíbrio teórico-prático da pesquisa. Quando refletida no *corpus* de análise, impôs a imediatez como *modus operandi* e exigiu a vigilância perante as constantes transformações prescritas ao objeto, considerando que não foram raras as ocorridas na rede nos últimos semestres. Para ilustrar, durante a monitoração do Orkut, no período de abril de 2007 a maio de 2008, o tempo gasto, em média, entre a constatação de uma novidade (seja ela um novo recurso oferecido ao cadastrado, seja uma mudança na interface gráfica) e a familiarização com a mesma, era suficiente para fazer o relato soar retrógrado, em vista de uma mudança surgida mais à frente.

Com relação aos perfis selecionados para análise, eles foram oportunamente extraídos de seu suporte virtual para serem submetidos a exame, tendo em vista o caráter essencialmente mutante e volátil de suas páginas. Caráter que foi evidenciado em acessos posteriores aos mesmos perfis, pois informações e ou aplicativos de personalização foram adicionados e subtraídos; novas fotos substituíram as antigas; comunidades criadas e excluídas e a galeria de amigos apresentou variações no número de integrantes. Alguns perfis, nem ao menos puderam ser reencontrados.

Por outro lado, a expedição ao microuniverso do *site* de amizade em questão mostrou a intensidade do sentido de “estar no mundo”, pois extravasa os limites da vida ordinária e não cessa em perambular pela virtual. Não se restringe ao corpo biológico e experimenta as capacidades das representações virtuais. O Orkut fornece meios organizados que dão forma a essa experiência. Dentro desse microuniverso, o “ser” é substituído pelo “estar”. Os cadastrados constroem simulacros de si mesmo, movidos pela popularidade que se revelou como lógica dessa rede. Para ser popular, cada “ser momentâneo” se submete às coerções impostas pelo contexto. As mudanças estruturais e as sanções do coletivo conduzem o refazer constante das identidades.

Dessa forma, o questionamento “Quem sou eu?”, proposto nas páginas autobiográficas do Orkut, mais que um desafio filosófico ao cibernauta, propõe a construção de “si”, a manutenção por certo tempo da imagem criada e a modificação radical ou até mesmo a posterior exclusão desse “si”. As fotografias, nesta esteira, contribuem para a composição dos simulacros, ajudam a fazer parecer e conferem credibilidade ao perfil (fazer crer): afinal o determinado cadastrado passa a ter um rosto.

A dinâmica da rede revelou também a convivência dos participantes diante da existência de perfis *fakes*. Entre cadastrados e rede há um acordo tácito e flutuante. Embora ainda persista, em grau representativo, a necessidade de sanção dos amigos *off-line*. Eles conhecem o cadastrado em sua vida ordinária, têm, portanto, o poder de checar a veracidade das informações contidas no perfil. Esse tipo de coerção limita a liberdade de criação, mas de maneira nenhuma a reprime por completo.

BIBLIOGRAFIA

ALBERONI, Francesco. **A amizade**. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

ALMEIDA, Danilo Di Manno de. Da imagem tecnológica do corpo às imagens poéticas dos corpos. In: LYRA, Bernadette; GARCIA, Wilton (Org.). **Corpo e imagem**. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

ANTOUN, Henrique. **O poder da comunicação e o jogo das parcerias na cibercultura**. In: Anais do XIII Encontro Anual da COMPÓS, São Bernardo: COMPÓS/UMESP.

BACCEGA, Maria Aparecida. Conhecimento, informação e tecnologia. **Comunicação & Educação**, São Paulo, ano IV, n. 11, p. 7-16, jan./ abr. 1998.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 1990.

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Lisboa: Ed. 70, 1980.

_____. A mensagem fotográfica. In: ADORNO et ali., comentários e seleção de Luiz Costa Lima. **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000, p.321 - 338.

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacro e simulações**. Lisboa: Relógio D'água, 1991.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zorge Zahar, 2001.

_____. **Amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Zorge Zahar, 2004.

_____. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zorge Zahar, 2005.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: ADORNO et ali., comentários e seleção de Luiz Costa Lima. **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000, p.221 - 254.

BERTRAND, Denis. **Caminhos da semiótica literária**. São Paulo: EDUSC, 2003.

BUZZI, Arcângelo R. **A identidade humana**: modos de realização. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. **A sociedade em rede**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

- CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- COSTA, Cristina. **Ficção, comunicação e mídias**. São Paulo: SENAC, 2002.
- COSTA, Rogério da. **A cultura digital**. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2003.
- CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário etimológico: nova fronteira da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- DEMOCRATIZAÇÃO da Informática: o Brasil desconectado. **Mackenzie**, São Paulo, ano 8, n. 40, p. 22 - 25, 2007.
- FEATHERSTONE, Mike. **Undoing culture: globalization, postmodernism, and identity**. London: Sage, 1995.
- FIORIN, José Luiz. **As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo**. São Paulo: Afiliada, 2001.
- _____. **Elementos da análise do discurso**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- GIBSON, William. **Neuromancer**. Canadá: ACE Books, 1984.
- GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, Joseph. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Cultrix, 1983.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1992.
- IANNI, Octávio. **Globalização: novo paradigma das Ciências Sociais**. Estudos Avançados. São Paulo, v. 8, n. 21, 1994.
- JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface: como um computador transforma nossa maneira de criar e comunicar**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2005.
- LANDOWSKI, Eric. **A sociedade refletida: ensaios de sociosemiótica**. São Paulo: EDUC/Pontes, 1992.
- LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1996.
- _____. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- LIPOVETSKY, Gilles. **A era do vazio**. São Paulo: Manole, 2005.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Heredando el futuro: pensar la educación desde la comunicación. **Nómadas**, Bogotá: Fundación Universidad Central, n. 5, p. 10 - 22, set. 1996.
- NEGROPONTE, Nicholas. **A vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- NICOLACI-DA-COSTA, Ana Maria. **Na malha da rede: os impactos íntimos da Internet**. Rio de Janeiro: Campus: 1998.
- OLIVEIRA, Ana Claudia de. **Vitrinas: acidentes estéticos na cotidianidade**. São Paulo: EDUC, 1997.
- _____. (Org.). **Semiótica plástica**. São Paulo: Hacker, 2004.
- ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

PASSOS, Marta Reyes Gil. O mundo virtual e suas conseqüências segundo Pierre Lévy e Jean Baudrillard. **Comunicare**: revista de pesquisa. v. 1, n. 1. São Paulo: Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. p. 121-137, 2001.

RÜDIGER, Francisco. **Introdução às teorias da cibercultura**: perspectivas do pensamento tecnológico contemporâneo. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SANTAELLA, Lucia. **Cultura das mídias**. São Paulo: Experimento, 1996.

_____. **Cultura e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

_____. Sujeito, subjetividade e identidade no ciberespaço. In: LEÃO, Lucia (Org). **Derivas**: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume: SENAC, 2004, p. 45 - 54.

_____. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** São Paulo: Paulus, 2005.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. **Questão de ênfase**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

STEIN, Helga. Os comportamentos ou as formas de construção de identidade em ambientes de rede. In: **Territórios recombinaentes**. 131 Coleção Cultural. São Paulo: Cadernos Instituto Sérgio Motta. p.65 - 68, 2007.

TAVARES, Roger. Cyborgs de carne e software: avatares e consciência nos jogos e nas redes. In: LEÃO, Lucia (Org). **Derivas**: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume; SENAC, 2004. p. 211-218.

TRIVINHO, Eugênio. **Cyberspace**: crítica da nova comunicação. São Paulo: Biblioteca da ECA/USP, 1999.

_____. **O mal-estar da teoria**: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

_____. **A dromocracia cibercultural**: lógica da vida humana na civilização mediática avançada. São Paulo: Paulus, 2007.

TURKLE, Sherry. **Life on the screen**: identity in the age of the internet. New York: Simon & Schuster, 1997.

WERTHEIM, Margaret. **Uma história do espaço de Dante à internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Referências não-acadêmicas

ALÉM de inacessível, internet não desperta interesse de mais pobres. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 16 set. 2006. Caderno Dinheiro.

ANTUNES, Camila; TARDIN, Eduardo. As babás eletrônicas. **Veja**. São Paulo, 18 jul. 2007. p.94 - 95.

- A revolução que vem dos games. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 18 jan. 2004. Caderno Mais!. p.1- 19.
- A SOCIEDADE líquida de Zygmunt Bauman. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 19 out. 2003. Caderno Mais!. p.1- 9.
- BRASIL, Sandra. Escancarada: assim é sua casa. **Veja**. São Paulo, 18 jul. 2007. p.86- 90.
- CARPANEZ, Juliana; LEITE, Paula. Brasil lidera tempo de uso da internet. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 3 jun. 2006. Caderno Dinheiro.
- DÁVILA, Sérgio. Orkut não entende seu sucesso no Brasil. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 3 jul. 2005. B 5. Caderno Dinheiro.
- _____. Google ameaça pôr fim o site do Orkut no Brasil. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 25 ago 2006. C 3. Cotidiano.
- DWECK, Denise. O faz-de-conta das bonecas virtuais. **Veja**. São Paulo, 18 jul. 2007. p.92- 93.
- FORTINO, Leandro. Papo na ponta do dedo. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 4 abr. 2005. p. 6-7. Folhateen.
- GOIS, Antônio. Pq us jovens tc axim? **Folha de São Paulo**. São Paulo, 24 abr. 2005. C6. Cotidiano.
- KERSHAW, Sarah. Terapias visam viciados na internet nos EUA. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 10 dez. 2005. Especial A2. Mundo.
- LEITE, Paula. Internauta brasileiro fica mais tempo na rede. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 25 jun. 2005. B 11. Caderno Dinheiro.
- _____. Paula. Jogos on-line criam economia paralela. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 22 jan. 2006. B 8. Caderno Dinheiro.
- _____. Paula. Banda larga está em 66% das casas 'on-line'. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 9 abr. 2006. B 11. Caderno Dinheiro.
- MACEDO, Lulie. Orkut: que praga é essa? **Revista da Folha**, São Paulo, ano 13, n. 629, p.6-10, 18 jul. 2004.
- MAIS de 120 milhões não utilizam internet. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 16 set. 2006. Caderno Dinheiro.
- MOHERDAUI, Bel; MING, Laura. A vida como ela não é. **Veja**. São Paulo, ano 43, n. 2004, 18 abr. 2007. p.96-100.
- NOGUEIRA, Tânia; TERMERO, Maíra; LEAL, Renata. Festa brasileira na rede. **Época**. São Paulo, n. 326, p. 96 – 102, 16 ago. 2004.
- PAMPLONA, Nicola. Sr. Orkut desembarca no país do Orkut, **O Estado de São Paulo**. São Paulo, 1 abr. 2007, B 15. Caderno Economia.
- SCHIVARTCHE, Fábio. Polícia acha autor de grupo racista no Orkut. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 3 jun. 2005. Folha Cotidiano.
- VEJA TECNOLOGIA**: edição especial. São Paulo: Abril, n. 2022, ago. 2007.

Referências eletrônicas

ADAMIC, Lada A.; BUYUKKOKTEN, Orkut; ADAR Eytan. **A social network caught in the Web**. Disponível em: < http://www.firstmonday.org/issues/issue8_6/adamic/>. Acesso em: 09 nov. 2006.

BUYUKKOKTEN, Orkut. **Palestra ministrada na USP em decorrência da vinda do Orkut Buyukkokten a São Paulo**. Disponível em: < <http://vidageek.net/2007/04/13/palestra-do-orkut/>>. Acesso em: 19 set. 2007.

Dicionário etimológico on-line. Disponível em:<<http://www.fcsh.unl.pt/edtl/verbetes/I/Identidade.htm>>. Acesso em: 25 jan. 2008.

LENHART, Amanda; MADDEN, Mary. **Teens, privacy & online social networks: how teens manage their identities and personal information in the age of MySpace**. Disponível em: < http://www.pewinternet.org/pdfs/PIP_teens_privacy_sns_report_final.pdf >. Acesso em: 09 jan. 2008.

LÉVY, Pierre. **A emergência do ciberespaço e as mutações culturais**. Palestra realizada no Festival Usina de Arte e Cultura, promovido pela Prefeitura de Porto Alegre. out. 1994. Disponível em: <http://www.sescsp.org.br/sesc/images/upload/conferencias/35.rtf>>. Acesso em: 09 out. 2005.

Mobile active.org. Disponível em: <http://mobileactive.org/>>. Acesso em: 13 jan. 2008.

Oliveira, Ana Claudia Mei Alves de. **Jornal e hábito de leitura na construção da identidade**. Disponível em: < <http://www.unicap.br/gtpsmid/resumo-2004.html>>. Acesso em: 28 jan. 2008.

ORKUT. Disponível em: <<http://www.orkut.com>>. Acesso em: 23 dez. 2006.

RHEINGOLD, Howard. **The virtual community: homesteading on the electronic frontier**, Nova York: Harper Collins, 1993. Disponível em: < <http://www.rheingold.com/vc/book/>>. Acesso em: 13 jan. 2008.

Wikipedia <<http://wikipedia.org>>. Acesso em: 11 maio 2007.



ANEXOS



§§§§§ ADRIANO HENRIQUE §§§§§
 masculino, solteiro(a)
 Recife, Brasil

+ amigo
 mais »

- perfil
- recados
- fotos
- vídeos
- depoimentos

Apps
 Minha Música

§§§§§ ADRIANO HENRIQUE §§§§§

VIVENDO UM NOVO TEMPO DE DEUS 🙏 😊

recados 431 fotos 18 vídeos 54 fãs 13 fotos com ele 0 confiável legal sexy

social profissional pessoal

relacionamento:	solteiro(a)
aniversário:	28 agosto
idade:	29
idiomas que falo:	Português
interesses no orkut:	amigos
quem sou eu:	<p>Entregar-se a Deus e render-se à sua vontade nos torna seres humanos livres ao invés de seres cativos. Somos muitos mais espirituais o quanto pensamos ou imaginamos e necessitamos de Deus toda hora e todo tempo. Deus não requer de nós perfeição, mas devemos procurar fazer tudo com perfeição. Não conhecemos o nosso futuro, não sabemos para onde iremos, ou que comeremos ou nos vestiremos, mas o Senhor na sua infinita bondade concede o alimento diário para as aves e as vestes para os lírios do campo. Imaginem somente o quanto ele tem reservado para nós seus filhos? E que, somos muitos mais importantes do que as aves e os lírios do campo! O Senhor nos guiará pelo caminho que devemos seguir se assim concedermos ele dirigir a nossa vida. Não devemos nos tornarmos seres auto-suficientes quando atingirmos o período de nossa vida relativo ao amadurecimento, mas, devemos ser humildes e reconhecer que tudo o que temos e tudo o que somos vêm do Senhor! Na verdade não temos nada somos administradores de tudo aquilo que Deus nos permitiu que tivéssemos em nossa vida. Deus nos ama mais do que nós imaginamos e se preocupa conosco mais do que nós mesmos,rsrs. Que possamos aprender a descansar em Deus que para seus filhos nos permite chamá-lo intimamente de pai, "aba pai" = Paizinho.</p> <p>***** *****</p> <p>F C/E Dm Se atentamente ouvir a Deus Dm4 C Bb F/A Gm7 C E os mandamentos Seus obedecer F C/E Dm O Senhor meu Deus me exaltará Dm4 C Bb F/A Gm7 C</p>

Sobre todas as nações onde eu passar

Gm7 Bb C

Eu não correrei atrás de bênçãos

Gm7 Bb C

Sei que elas vão me alcançar

Gm7 Bb C

Onde eu colocar a planta dos meus pés

Gm7 Bb C C7

Sei que a Sua bênção chegará-á-á

F C/E Dm Dm4 C Bb F/A

Bendito serei na terra, bendito sereeee

Gm7 F/A

Quando eu profetizar,

Bb Gm7 C C7

Sei que a minha voz será a voz de Deus

F C/E Dm Dm4 C Bb F/A

Bendito serei no campo, bendito sereeee

Gm7 Bb Gm7 C

Por onde eu passar, onde eu tocar abençoado será

Bb C F

Quando eu obedecer à Sua voz

F C/E Dm Dm4 C/E F C/E Dm Dm4 C/E F C/E Dm Dm4 C volta

ao início

Bb C

Quando eu obedecer

Bb C

Quando eu obedecer

Bb C F

Quando eu obedecer à Sua voz

F C Dm Dm4

20 DICAS PARA O SUCESSO

1. Elogie as pessoas sinceramente
2. Tenha um aperto de mão firme
3. Olhe as pessoas nos olhos
4. Gaste menos do que ganha
5. Saiba perdoar a si e aos outros
6. Trate o outro como gostaria de ser tratado
7. Faça novos amigos
8. Saiba guardar segredo
9. Não adie uma alegria
10. Surpreenda aqueles que você ama com presentes inesperados
11. Sorria
12. Aceite sempre uma mão estendida
13. Pague suas contas em dia

	<p>14. Não ore para pedir coisas. Ore para agradecer e pedir sabedoria e coragem</p> <p>15. Dê as pessoas uma segunda chance</p> <p>16. Não tome nenhuma decisão quando estiver cansado ou nervoso</p> <p>17. Respeite todas as coisas vivas, principalmente as indefesas</p> <p>18. Dê o melhor de si no seu trabalho</p> <p>19. Seja humilde, principalmente nas vitórias</p> <p>20. Jamais prive uma pessoa de esperança. Pode ser que ela só tenha isso.</p>
filhos:	não
etnia:	hispânico/latino
religião:	Cristão/protestante
visão política:	centrista
humor:	extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz
estilo:	clássico
fumo:	não
bebo:	não
animais de estimação:	gosto de animais de estimação
cidade natal:	Recife-PE
paixões:	Bíblia sagrada, Ministração de louvores, Leitura, Instrumentos musicais, Cd's Gospel e descansar após o almoço,rsrsrsr
esportes:	Natação e às vezes academia
atividades:	Trabalhar,estudar, ministrar louvores, discipular e é claro que também me divirto! Afinal não sou de ferro né?,rsrsrsr
livros:	Vivendo nos limites, O poder de um Sonho, Jesus o maior psicólogo que já existiu, Nunca desista de seus sonhos,Nunca é tarde demais, Geração apostólica, Caminhando por princípios bíblicos, 7 fundamentos para o sucesso no casamento, Sou filho legítimo,Manual do casal feliz.
música:	Todas do Diante do trono, Ministério Ouvir Crer, Paul Willbur, Michael W. Smith, Hillsong, Santa Geração.
programas de tv:	Só assisto a telejornais.
filmes:	Em geral comédia romântica, Dvd's Gospel, Desafiando gigantes, Deixado para trás e uma porção que não caberia nessa lista
cozinhas:	Em primeiro lugar a Nordestina, caramba sou fascinado!!!! Depois a italiana e chinesa, só não sou muito chegado a cozinha japonesa.
cidade:	Recife
estado:	Pernambuco
país:	Brasil



Agnaldo SHALON ADONAI
masculino, casado(a)
salvador, bahia
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Agnaldo SHALON ADONAI

266 fãs 12.293 recados 12 fotos 1 vídeo

social profissional pessoal

quem sou eu: amigo, sincero, fiel aos princípios da amizade, gosto de me aproximar de pessoas dignas, faço política por opção, acredito que o meu maior defeito é ser bastante observador e precavido em qualquer circunstancia. Gosto do que faço e não aceito invasão no meu espaço de vida. Diante de tudo procuro honrar os mandamentos da lei de DEUS e me preocupo muito com a vida espiritual!Acreditando até da necessidade de um novo Martinho Lutero para modificar as Igrejas que adoram o mesmo DEUS (em PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO)e se glaudeiam por espaços e outras coisas e tal. DEUS NOS VÊ!...

relacionamento: **casado(a)**

interesses no orkut: **amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais**

filhos: **sim - moram comigo**

etnia: **hispânico/latino**

idiomas: **Português**

religião: **Cristão/protestante**

visão política: **centrista**

humor: **extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, misterioso, rude**

estilo: **alternativo, contemporâneo, urbano**

fumo: **não**

bebo: **não**

animais de estimação: **prefiro que fiquem no zoológico**

moro: **com companheiro(a), com filho(s)**

cidade natal: **rio de janeiro**

página web: **<http://meu.powerscrap.com/velhomonbol.com.br>**

paixões: **Amor ao PAI, ao FILHO e ao ESPIRITO SANTO de DEUS. A paixão! é passageira...**

esportes: **futebol, basquete e natação**

atividades: **caminhadas pela manhã, trabalho a tarde, estudos e pesquisas oportunamente**

livros: **bíblia, Introdução à ciência política (de Darcy Azambuja), moderna enciclopédia brasileira de direitos humanos, educação, sociologia, moral, civismo e organização social e política do brasil**

música: **todas as musicas gospel sem preferencia de interprete e compositor e musicas clássicas**

programas de tv: **Portal da esperança, R.R.Soares. filmes policial, aventuras,jornal com as ultimas noticias, alguns programas humoristicos e outros**

cinema: **policial e aventuras**

cozinhas: **carne moida, salada, frango grelhado e mariscada**

telefone celular: **99416935**

cidade: **salvador**

estado: **bahia**

código postal/CEP: **41150000**

país: **Brasil**

Alan (bidu) ...
masculino, 21,
solteiro(a)
Aracaju, SE
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Alan (bidu) ...

190 fãs
17 recados
12 fotos
16 vídeos

social
profissional
pessoal

quem sou eu: **Um cara tranquilo,**
que chega perto mas nunca consegue.
Fico frustrado facilmente (eh fods),
perco oportunidades pra caramba,
passo a maior parte do dia sozinho (medo de me expor),
geralmente sou o cara que a turma fica zuando, sou bem distraido,
se vc confia em mim , pode ficar tranquilo que eu confio em vc,
viajo pra caramba,
demoro pra entender as coisas,
mas entendo as pessoas,
procuro algo que ainda naum sei,
gosto da sinceridade,
sou magro pra karamba,
naum sou melhor do que ninguem,
'discuto' muito comigo mesmo,
as vezes por ser disperso eu passo uma impressao de esnobe,
mas nao sou esnobe nao...

....
e por ai vai....
Em busca da imparcialidade subjetiva

"Isto fica feliz em ser útil"

relacionamento: **solteiro(a)**

aniversário: **Março 1**

idade: **21**

interesses no orkut: **amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais, namoro (mulheres)**

etnia: **caucasiano (branco)**

religião: **Tenho um lado espiritual independente de religiões**

visão política: **apolítico**

humor: **simpático, misterioso**

orientação sexual: **heterossexual**

estilo: **alternativo, contemporâneo**

fumo: **não**

bebo: **de vez em quando**

moro: **só**

cidade natal: **Cícero Dantas-BA**

página web: **<http://alanbidu.blogspot.com>**

paixões: **Música,**
um pouco de leitura,
tocar Violão, pensar, pensar e pensar....
ainda sonho em ter um contra-baixo...

estudar um bocadinho tambem

esportes: **futsal e basquete com a galera da universidade e amigos....**

atividades: **faço eng. elétrica c/ hab. em eletrônica na UFS,**
(pow! so faço isso)
=s

livros: *Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem amor?. "Allan e Barbara Pease"
*O Mundo de Sofia
*20 mil legua submarinas "Julio Verne"
*O Código da Vinci "Dan Brown"
*Admirável Mundo Novo

música: -Vôjú (banda perfeita) heheheh
-Gato Boi!!!!!!!!!!!!!!
-Nüwanda
-Os Leprechauns
-Los Hermanos
-Legião Urbana
-Os Paralamas do Sucesso
-Chico Buarque
-Marisa Monte
-Radiohead
-Weezer
-Smashing Pumpkins
-Superchunk
-Queens Of The Stone Age
-Sonic Youth
-Pixies
-Pink Floyd
-Dream Theater
-Arcade Fire
-Arctic Monkeys
-Os Mutantes
-The Strokes
-Nando Reis
-Arnaldo Antunes
-Cordel do Fogo Encantado
-Engenheiros Do Hawai
-Yamandu Costa
-The Doors
-Dresden Dolls
-Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta
-Cordel do Fogo Encantado
-Naurêa
-Xote Baião
-forro pé de serra eh baum d++
-MPB
...por aí vai...
naum sigo estilos...

programas de tv: Lost

cinema: ***"Forrest Gump"
"Um Homem de Família"
"A Espera de um Milagre"
*"O Homem Bicentenário"
**"Perfume de Mulher"
*"Le Monstre" - Roberto Benigni
*"A Vida é Bela"
"Star Wars"-os 6
"Vanilla Sky"
"Adaptação"
"A Era do Gelo 1 e 2"
*"A Sociedade dos Poetas Mortos"
*"A Outra História Americana"
*"Duas Vidas"
*"O Fabuloso Destino de Amelie Poulain"
"Alta-frequência"
"Meu nome é Rádio"

cozinhas: sei ferver a água,
e fazer ovo mexido (as vezes ele queima um pouco,heheh),
e sei fazer uma farofa de ovo que me salva quando to com fome e to com

preguiça de comprar algo
hehehe
agente se vira neh?
=]

cidade: Aracaju

estado: SE

país: Brasil



ANNA TAUSZ
feminino, casado(a)
RIO DE JANEIRO,
CIDADE
MARAVILHOSA
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

ANNA TAUSZ

196 fãs 158 recados 11 fotos 0 vídeos

social pessoal

quem sou eu: sou uma pessoa amiga ,muito profissional na minha carreira e adoro fazer contatos para que possamos juntos crescer cada vz mais e mais .odeio pessoas falsas,interesseiras!! gosto da natureza tenho paixão por cavalos,tigres,leões adoro meus filhos e meus amigos do peito!

relacionamento: casado(a)

interesses no orkut: amigos, contatos profissionais

filhos: sim - moram comigo

etnia: caucasiano (branco)

religião: Cristão/católico

visão política: apolítico

humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático

estilo: alternativo, contemporâneo

fumo: não

bebo: socialmente

animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação

moro: com filho(s)

cidade natal: rio de janeiro

página web: annatausz@gmail.com

paixões: pela arte,animais natureza

esportes: caminhada, voley,natureza

atividades: atriz,comerciante

livros: leio de tudo,adoro leituras

música: escuto de tudo,gosto de todas

programas de tv: raul
gil,novelas,filmes,minisseries,etc

cinema: todo filme brasileiro,bom... arrasa

cozinhas: todas hummm...

cidade: RIO DE JANEIRO

estado: CIDADE MARAVILHOSA

código postal/CEP: 20550160

país: Brasil



Arnaldo Rosa



★ 86 fãs 8 recados 12 fotos 15 vídeos



social



profissional



peçoal

Arnaldo Rosa
masculino, casado(a)
Brasil

recados

álbum

vídeos

+ amigo

enviar mensagem

enviar cantada

+ favoritos

+ gatos & gatas

+ paqueras

ignorar usuário

denunciar abuso

quem sou eu: Sou um cara legal, mesmo! Sou amigo e confidente...Gosto de praticar o bem...! Amo a natureza, muito importante para restaurar as nossas energias!

relacionamento: casado(a)

interesses no orkut: amigos

filhos: sim – não moram comigo

etnia: hispânico/latino

religião: Cristão/católico

visão política: esquerda-liberal

humor: extrovertido/extravagante,
inteligente/sagaz, simpático

estilo: alternativo, casual, contemporâneo

fumo: não

bebo: socialmente

animais de adoro meu(s) animal(is) de

estimação: estimação

moro: com companheiro(a)

cidade natal: SANTOS-SP

paixões: SANTOS-FC & BOTAFOGO FR

esportes: Futebol, Voley & Basquete

atividades: Academia & Caminhadas

livros: Ficção, Técnicos & Científicos

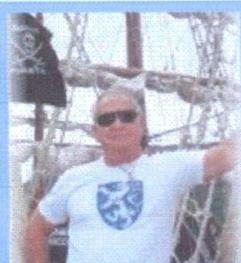
música: Jazz, Blues, Clássicos, Bossa Nova,
& MPB

programas de tv: Noticiários, Esportes & Cultura

cinema: Suspenses, Comédias, Dramas &
Aventuras

cozinhas: Frutos do Mar, Comida Mineira &
Churrasco à moda gaúcha

país: Brasil



Caio Quintanilha
masculino
Rio de Janeiro
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Caio Quintanilha



51 fãs 3.372 recados 12 fotos 7 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: o pirata do olho de vidro . o verdadeiro pirata. comandante de navio. bebedor de rum, navegador dos sete mares enfrentei redomoinhos, tufoes , tsunamis , as sete pragas do egipto, a colera, a febre aviaria, a peste, e um cao sarnento querendo me morder. mas mordi ele primeiro, eu bebo nao e por vicio nao e por nada eu bebo porque no fundo do copo tem o retrato da mulher amada, e se eu nao beber tudinho ela vai morrer afogada

aniversário: Setembro 30

interesses no orkut: amigos

filhos: sim – moram comigo

etnia: caucasiano (branco)

religião: Tenho um lado espiritual independente de religiões

visão política: conservador de direita

humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático

orientação sexual: heterossexual

estilo: contemporâneo, minimalista, ao ar livre

fumo: excessivamente

bebo: regularmente

animais de estimação: gosto de animais de estimação

moro: com companheiro(a), com animal(is) de estimação, com filho(s)

cidade natal: Parati

paixões: ser pirata, beber rum, fumar cachimbo,

esportes: atacar navios, beber rum. usar espada,

atividades: caça ao tesouro

música: auqela da furacao dos 12 piratas

cinema: piratas do caribe,

cozinhas: peixe cru flambado com polvora..

estado: Rio de Janeiro

código postal/CEP: 23870-00

país: Brasil



Cézar Augustus



★ 156 fãs 0 recados 12 fotos 1 vídeo

social profissional pessoal

Cézar Augustus
masculino, 22,
solteiro(a)
Brasil

recados

álbum

vídeos

+ amigo

enviar mensagem

enviar cantada

+ favoritos

+ gatos & gatas

+ paqueras

ignorar usuário

denunciar abuso

quem sou eu: --> Preocupo mais com a minha consciência do que com a minha reputação.... Por que minha consciência é o que eu sou, e a minha reputação é que os outros pensam, e o que os outros pensam é problema deles!

Falar sobre mim??? Como eu sou?????
Hummmmm.....

- 1) Gosto e confio em Deus acima de tudo!
- 2) Sou um cabeça dura, que as vezes toma na cabeça pra aprender. A vida tem me ensinado mto.
Evoluir sempre!
- 3) Amor ao próximo sempre, por isso faço Medicina!
- 4) Odeio qualquer tipo de inveja!
- 5) Quer me xingar?! Fique a vontade, os scraps existem pra isso. Faz parte do meu sucesso!
- 6) Prezo meus verdadeiros amigos. Por uma amizade faço tudo!
- 7) Amo minha família, incondicionalmente.
- 8) Sou de goiano de nascença e cuiabano de coração!
- 9) Mesmo nos dias de hoje acredito nos valores familiares, moral, integridade, honra e ética.
- 10) Acredito no Amor(mesmo com todas as decepções!)
- 11) Gosto de me cuidar, mas isso não implica em ser taxado disso ou daquilo (imaginem o que quiserem).

- 12) Gosto de pessoas inteligentes e bonitas.
- 13) Sou educado! Recebi boa educação de meus pais e faço uso das simples palavras como obrigado, por favor, com licença.
- 14) Ambicioso, possessivo, ciumento (este último eu controlo). Sentimentos que fazem tb parte de mim.
- 15) Tenho personalidade forte (não

disse difícil!).

16) Sou apaixonado por internet.

17) Não me envergonho facilmente.

18) Sou vingativo de certa forma.

19) As comunidades que eu participo dizem muito sobre mim.

relacionamento: solteiro(a)

aniversário: Maio 18

idade: 22

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais, namoro

filhos: não

etnia: caucasiano (branco)

religião: Cristão/católico

visão política: depende

humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático

estilo: clássico, elegante

fumo: não

bebo: socialmente

animais de estimação: prefiro que fiquem no zoológico

moro: com outra(s) pessoa(s)

cidade natal: Goiânia - Cuiabá



Clarice D'araujo
Negraes
feminino, 63, solteiro
(a)
Rio de Janeiro, RJ
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Clarice D'araujo Negraes

47 fãs 1.111 recados 12 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Eu sou uma pessoa muito alegre, procuro manter o meu alto astral em dia, apesar dos meus bem vividos 62 anos, me sinto jovem d espirito, d alma e até fisicamente, pois nada na minha vida mudou a não ser as esperiências adquiridas. Gosto d dançar é meu robe preferido, curto muito musica em especial MPB. Sou da antiga,mas procuro estar sempre atualizada, pois procuro não deixar o tempo me vencer eu venço ele. Gosto d fazer amigos não sou dificil d lidar, pórem sou franca a extremo não deixo pra ananhã o q posso ou o que quero fazer ou falar hoje. gosto d namorar, beijar na boca então e o meu outro robe, estão tudo q falei é pra q conheçam um pouco d mim no mais tem q me conhecerem melhor virtual ou no pessoalmente. um forte abraço em todos q estão lendo este. Assina esta q se fosse vcs iria querer conhecer!!!!!!!!! (Clarice Negraes)

relacionamento: solteiro(a)
aniversário: Fevereiro 21
idade: 63
interesses no: amigos, companheiros para atividades, orkut: namoro
filhos: sim - visitam de vez em quando
etnia: caucasiano (branco)
religião: Cristão/católico
visão política: apolítico
humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço
orientação sexual: heterossexual
estilo: alternativo
fumo: regularmente
bebo: não
animais de estimação: prefiro que fiquem no zoológico
moro: com outra(s) pessoa(s), amigos visitam com freqüência

cidade natal: Rio de Janeiro

página web: <http://http://tiaclarinha.spaces.live.com>

paixões: Minha inesquecível maezinha, meus familiares e meus verdadeiros amigos

esportes: Sou tricolor de coração meu querido fluminense, gosto de futebol, volei e basquete

atividades: Dançar, Cozinhar e Dirigir automovel

livros: Sidnei Sheldon

música: Mpb e Dançante

programas de tv: Novelas, Faustão, Fantastico e Jornais

cinema: Drama, Policial e Ação

cozinhas: Portuguesa e Italiana

MSN: c_nha@hotmail.com

telefone celular: 021/97973406

cidade: Rio de Janeiro

estado: RJ

código postal/CEP: 20785210

país: Brasil



Danielle Ribeiro



★ 104 fãs 📩 10 recados 📷 12 fotos 🎥 19 vídeos

social profissional pessoal

Danielle Ribeiro
feminino
São Gonçalo, Rio de Janeiro
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

quem sou eu: Eu me considero uma pessoa muito esforçada, todos que convivem comigo podem confirmar minha declaração. Uma das coisas que mais amo nesta vida é minha profissão, pois Ser Enfermeira não é para qualquer um, para honrar esta nobre profissão você não precisa ter somente um dom, pois ela é um conjunto de dom, sabedoria, arte, ciência e amor ao próximo. Eu aprendi uma coisa na minha vida que jamais vou esquecer, vou carregar este pensamento até o último dia da minha vida:
"Devemos sempre seguir a nossa estrela. Não interessa se faremos sucesso, pois o esforço é o que importa".
Através deste pensamento sigo o meu destino, e tenho absoluta certeza de que vou fazer sucesso, pois eu acredito que Deus ajuda a quem se esforça, e que sou merecedora de total sucesso. O meu sucesso será dar tudo de bom que carrego em meu coração a todos os enfermos e aqueles que precisarem de minha ajuda, pois jamais vou negar ajuda a quem precisar de mim, pois sou uma pessoa que dificilmente falo um não. Considero-me muito amada por todos a minha volta, isso me ajuda cada vez mais ter forças para caminhar nesta vida tão difícil, sempre estou a procura de um alicerce que possa ser um parâmetro na minha vida, mas nesta vida nem tudo é perfeito. Assim vou caminhando até o final de minha vida.

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais

filhos: sim – moram comigo

etnia: caucasiano (branco)

religião: Cristão/católico

visão política: depende

humor: extrovertido/extravagante, simpático, pateta/palhaço

orientação sexual: heterossexual

estilo: alternativo, na moda

fumo: não

bebo: socialmente

animais de estimação: gosto de animais de estimação

moro: com meus pais

cidade natal: Rio de Janeiro

página web: daniellefribeiro@hotmail.com

paixões: Sou apaixonada pela enfermagem, e amo de paixão a obstetrícia e meu filhote Matheus.

esportes: Não sou muito fã, mas gosto muito de caminhar

atividades: Quase não tenho tempo para fazer, mais quando sobra um tempinho procuro dar uma caminhadinha

livros: Adoro livros da área da saúde, principalmente que falem sobre obstetrícia.

música: Babado Novo (bola de sabão), Ana Carolina (encostar na tua, nua, é isso aí).

programas de tv: Não sou muito fã de programas de tv, pois quase não tenho tempo para assistir.

cinema: Patch Adams, pois este filme é uma verdadeira lição de vida.

cozinhas: Amo lasanha e pizza.

cidade: São Gonçalo

estado: Rio de Janeiro

código postal/CEP: 244361

país: Brasil

Dr. Paulinho - Paulo de Castro

Nada de grande se realizou no mundo sem paixão 😊

recados 3 fotos 11 vídeos 36 fãs 29 fotos com ele 0 confiável legal sexy

social **pessoal**

interesses no orkut: **amigos**

quem sou eu: Eu nao sei nada de mim, nem mesmo o momento de minha morte. Todos nós devemos nos apaixonar para termos algum objetivo na vida."Com efeito, para o homem enquanto homem, nada tem valor a menos que ele possa fazê-lo com paixão", Max Weber

filhos: não

etnia: caucasiano (branco)

religião: Cristão/católico

visão política: esquerda-liberal

humor: simpático

estilo: alternativo

fumo: não

bebo: de vez em quando

animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação

moro: com companheiro(a)

cidade natal: B.Colonia-Itapetinga-Ba

paixões: Família, amigos,livros

esportes: Futebol

atividades: Advogado/Contador

livros: 1) Michel Foucault: Microfísica do poder; Historia da loucura; 2) Merleau-Ponty: Signos; a Natureza 3) Gilles Deleuze: Logica do sentido; mil platos 4) Eric Hobsbawm: Era dos extremos 5) Hannah Arendt: A condição Humana; origens do totalitarismo; Homens em tempos sombrios 6) Pierre Bourdieu: A miséria do mundo; o amor pela arte 7) Marilena Chaui: A nervura do real 8) L.Boff: saber cuidar 9) Vigotsky: Psicologia pedagogica,todos 10) Baudelaire: As flores do mal 11) Jacques Derrida: Papel maquina 12) Felix guattari: O inconsciente maquinico 13) Darcy Ribeiro: O povo brasileiro 14) Walter Benjamin: Origem do drama barroco alemao,todos, 15) Lukacs: Ensaios sobre literatura; historia e consciencia de classe 16) Soren Kierkegaard: O desespero humano; conceito de angustia 17) P.Teilhard de Chardin: O fenomeno humano

18) Habermas: O discurso filosofico da modernidade 19) Melanie Klein: O sentimento de solidao 20) Lacan: O seminario 21) Winnicott: A criança e seu mundo. A lista é enorme.

música: MPB

programas de tv: dialogos impertinentes na tv puc,cafe filosofico,dialogos Brasil, com Florestan Fernandes Junior,

filmes: Fale com ela; tudo sobre minha mae e volver, do almodovar e LINHA MORTAL - o melhor(extremamente teologico)

cozinhas: Baiana e Chinesa

cidade: Sao Paulo

estado: Sao Paulo

país: Brasil



Eduardo Crescimani
masculino, 23,
solteiro(a)
Sao Paulo, Sp
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Eduardo Crescimani



★ 215 fãs 📩 3.057 recados 📷 12 fotos 📺 5 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Não sei o que dizer sobre mim. Mas...vamos tentar...
Posso parecer anti-social, mas isso... é consequência da timidez...
Tímido? Sim, tenho q confessar....na maioria das vezes...
Amo a vida...portanto...procuro aproveitar cada segundo... Com bom humor, sinceridade, alegria e felicidade. Na maioria das vezes.... ao lado de quem eu mais amo... como "família e amigos"...q são pessoas q ñ consigo ficar muito tempo longe...
Chato? Como não! Todo mundo tem o seu momento!!!
Sou do tipo caseiro... Amante da natureza... Adoro uma boa praia e Parques...
Ahhh...!!! Táh bom né!!! já deu p/ ter uma noção...Falar de si mesmo é algo muuuuuuito complicado... Agora chega! Se eu falar mais perde a graça... quem já me conhece sabe...e quem não sabe...Só conhecendo p/ saber!

"Tenho AMIGOS que não sabem o quanto são meus AMIGOS. Não percebem o amor que lhes devoto e a absoluta necessidade que tenho deles. A amizade é um sentimento mais nobre do que o amor, eis que permite que o objeto dela se divida em outros afetos, como amor tem intrínseco o ciúme, que não admite a rivalidade. E eu que poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morridos todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus AMIGOS! Amo todos vocês!"

Algumas frases que fizeram e fazem parte da minha vida ou que acredito!!!

"Apreendi que um homem só tem o direito de olhar um outro de cima para baixo para ajudá-lo a levantar-se"

"Nossa vida só faz sentido quando melhoramos a de outra pessoa."

"Para ser humilde não é preciso andar descalço."

"Solidão é o que se sente quando não se crê mais em Deus e em si mesmo."

"Afeto e reciprocidade são particularidades que vivem no coração de cada um. Mais importante que a forma de expressar os sentimentos bons, é a grandeza que existe num ato de amor. E neste ato, seja ele qual for, certamente sempre existirão os três quesitos básicos: respeito, confiança e admiração. "

"Não tenhas medo de ser o primeiro a tomar uma iniciativa positiva. Uma flor no lodo pode não perfumar, mas mostrará que a vida existe até mesmo na adversidade".

"As melhores histórias jamais serão escritas, assim como os melhores momentos jamais retornarão. Por isso, quando estiveres feliz, tire o máximo de proveito desta felicidade, pois o tempo arrastará tudo e só ficarão as lembranças!"

"O amor tem as suas razões, que a lógica não compreende, como o destino

tem as suas ironias, que a razão não explica."

"Covardes não são homens que choram por amor, mas sim homens que não amam por medo de chorar."

"As coisas importantes são invisíveis para os olhos; só se vê bem com o coração ."

"Quem luta não perde tudo. Perde quem fica de braços cruzados.Quem luta deixa, pelo menos, exemplo a ser seguido."

"Podemos converter alguém pelo que somos, nunca pelo que dizemos."

"Defeitos e virtudes são apenas dois lados da mesma moeda."
"Pense sempre no amanhã, porque o hoje está acabando."
"A persistência realiza o impossível."
"Caráter é quando fazemos o que é certo mesmo quando não tem ninguém olhando.
Ser fiel nas amizades, na profissão, com a família em casa, nas paixões, no amor e principalmente ser fiel com nós mesmos, isso é muito importante."
"Viva de maneira que sua presença não seja notada, mas q sua ausência seja sentida".

relacionamento: **solteiro(a)**

aniversário: **Fevereiro 5**

idade: **23**

interesses no orkut: **amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais**

filhos: **não**

etnia: **caucasiano (branco)**

humor: **extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático**

estilo: **na moda**

fumo: **não**

bebo: **não**

animais de estimação: **adoro meu(s) animal(is) de estimação**

moro: **com meus pais**

cidade natal: **Sao Paulo**

paixões: **Natureza em geral...
Praia é a minha preferida!**

esportes: **Adoro jogar Voley e Basquete.**

livros: **Diversos**

música: **Diversos**

programas de tv: **Amo seriados.**

cinema: **Todos os tipos e estilos...
Mas...o que mais me chama atenção sao os de suspense e romance.**

cozinhas: **Todas...Sem frescura...Mas...uma comida chinesa ou Japonesa caem muuuuuito bem...E como um tradicional Italiano... Massas em geral.**

e-mail: **edcrescimani@yahoo.com.br**

Yahoo!: **edcrescimani@yahoo.com.br**

 **adicionar como amigo, enviar mensagem**

cidade: **Sao Paulo**

estado: **Sp**

país: **Brasil**



Ernande Júnior
masculino,
namorando
Maceió, Alagoas
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Ernande Júnior

48 fãs 517 recados 12 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: **Na verdade eu sou assim**

Na verdade, não consigo compreender o porque da vida ser assim, cheia de expectativas e incertezas; acho que mais incertezas do que expectativas. Ela consegue nos levar aos limites de nossos sentimentos e, sem querer, nos envolver nas mais fantásticas aventuras sem ao menos tê-lo pedido. Em seguida, lhe faz desejar o "impossível", na verdade não sabemos nem mesmo se existe o impossível, pois acreditamos que ele deixa de existir quando surgem as "surpresas" e olha que são muitas. O interessante é quando quase em desespero e sem forças, percebemos que somos fortes, no entanto, estamos sempre com medo do inesperado. Lembra daquele sonho? Daquela utopia? Será que quase à alcançamos? Ou será que estávamos muito longe? Oh! Quanta incerteza. Percebo que estou inseguro, mesmo depois de o ter alcançado. Mas quando estaremos livres de tudo isso? Quando estaremos seguros? Onde está a segurança? Não sei. Só sei que quando busco o silêncio, ele me revela que a vida é muito mais do que tudo isso e que a mesma se revela assim por estar nos ensinando. Mas quem disse que eu queria aprender assim?! Isso deixa a nossa mente como se fosse uma "pizza", amassada pela dúvida. Mesmo assim eu vejo que estamos aprendendo, aprendendo que a vida é nossa amiga que a incerteza me ajudou a ter a certeza final naquilo que eu quero, que não quero qualquer coisa, quero o melhor, inclusive o meu melhor. Meus sentimentos eu posso selecionar, pois eles começam na minha imaginação e nela quem manda sou eu. Sabe vida, apesar dos pesares, eu te amo e tenho a certeza que você também me ama, afinal de contas, fomos feitos um para o outro.

relacionamento: **namorando**
 etnia: **multiétnico**
 idiomas: **Grego**
 religião: **Cristão/protestante**
 humor: **inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço, misterioso**
 estilo: **casual, contemporâneo**
 fumo: **não**
 bebo: **não**
 animais de estimação: **gosto de animais de estimação**

paixões: .Deus;
 .Família;
 .Minha namorada;
 .Biologia;
 .Desbravadores;
 .livros .

esportes: **Futebol.**
 atividades: .Acampamentos,
 .Ouvir Músicas,
 livros: .História da Redenção,
 .Ele escolheu os cravos,
 .Anjos sua atuação...,
 .O Peregrino.
 música: .Sacra,
 .Quarteto,

programas de tv: .Vejam só.
 .Está escrito.

cinema: .Homens de Honra,
 .O peregrino.

cozinhas: **Italiana e Brasileira.**
Com fome até macarrão instantâneo serve.

cidade: **Maceió**
 estado: **Alagoas**
 país: **Brasil**



Fabiano Faga Pacheco
masculino, 19,
solteiro(a)
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Fabiano Faga Pacheco

110 fãs 1.029 recados 11 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Um sujeito que cursa biologia.
Uma pessoa que não se decidiu sobre o que vai ser quando crescer.
E nem optou pelos rumos a seguir.
Um indivíduo que adora salsa.
Um cara que trocou a Usp pela Ufsc.
Um cara que trocou uma cidade de concreto por uma ilha.
Um indivíduo que pretende trocar uma ilha por uma cidade de concreto.
Um ser que por vezes não é lá muito normal.
Esse ser Fabiano.

\E viva os novos tempos!/\

"Metade das pessoas julga-me de um jeito. Metade delas julga-me melhor que a outra metade. De que lado você está?"

"O que é a vida senão um câmbio de entropia?"

relacionamento: solteiro(a)

aniversário: Agosto 15

idade: 19

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais

filhos: não

etnia: caucasiano (branco)

visão política: esquerda-liberal

humor: extrovertido/extravagante, seco/sarcástico, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço, misterioso

orientação sexual: heterossexual

estilo: alternativo, casual, contemporâneo, ao ar livre

fumo: não

bebo: não

animais de estimação: gosto de animais de estimação

moro: só

cidade natal: São Paulo; residência: Florianópolis

página web: <http://www.fotolog.net/fabianofaga>

paixões: Eu adoro Biologia, Medicina, Astronomia, Oceanografia, Paleontologia, entendo muita coisa de Egiptologia (não me pergunte como!), pratico esportes regularmente (como acham que mantenho minhas 'atividade', ver embaixo). Andar de bike pela ciclovía à beira-mar é um sonho real.

esportes: Futebol (campo, suíço, de sabão ou salão), vôlei (de praia ou quadra), frescobol, tênis, frescotênis, natação, pólo aquático, ginástica artística, ciclismo, xadrez, TRIATLO, dança, boadyboarding, atletismo, snorkeling, mergulho, pebolim (hahaha). Atualmente, só pratico constantemente, ciclismo, dança e natação/travessia.

atividades: Faculdade de Biologia, treino de triatlo, francês, alemão, dança, estágio, pedal à beira-mar e com os bikers, trilhas com os mochileiros.

livros: Os da saga do jovem bruxinho Harry Potter, e Luís Fernando Veríssimo,

de autores bons da literatura, como Machado de Assis e Luís de Camões, "Moby Dick", "Viagens de Gulliver", "As Minas do Rei Salomão", "Os Cavaleiros da Távola Redonda"; livros da Série Reencontro; poemas arcades, românticos ou renascentistas; livros de Biologia/Astronomia também são bons...

música: gosto bastante de sertaneja, MPB e de sambas e pagodes antigos. Mas não descarto rap, reage, rock, chorinho, clássica ou qualquer outra. Sendo boa, não importa o estilo. Mas é sempre melhor se a gente puder dançar samba, soltinho, bolero, forró, salsa ou zouk junto!!! :P

programas de tv: Quase não dá pra assistir.

- programas da Discovery e National Geographic
- Casseta e Planeta
- A Diarista
- A Praça é Nossa
- Zorra Total
- Malhação
- alguns programas de jornalismo
- as piadas do JÔ
- os bons desenhos animados
- documentários
- O Fantástico mundo de Beakman
- Chaves
- Lost
- Kenan & Kel
- Nickelodeon

cinema: - 'Procurando Nemo' é uma delícia para biólogos (único grande erro do filme: os peixes aparecem com pálpebras hehehe);

- 'O Pequeno Lorde';
- 'Aracnofobia';
- 'As Cobras Atacam';
- 'Enchente - Quem salvará nossos filhos?';
- 'Apertem os cintos - o piloto sumiu!' é uma das melhores comédias inglesas;
- 'A Lagoa Azul';
- 'Fahrenheit 11 de setembro';
- 'Efeito Borboleta';
- 'O Apanhador de Sonhos';
- 'Letra & Música';
- 'Uma Mente Brillhante'.

cozinhas: sou ovolactovegetariano (ou, como meu tio prefere dizer, hortifrutigranjeiro).

linha de endereço 1: www.fotolog.net/phk

linha de endereço 2: www.fotolog.net/fabianofaga

país: Brasil



Fragoso fragoso
masculino
Campinas, SP
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Fragoso fragoso

53 fãs 947 recados 12 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Sou uma pessoa sincera, leal e carinhosa. Adoro conversar, trocar idéias, conhecer gente nova. Adoro ouvir as pessoas em todas as suas formas, acredito que esta é uma forma de ampliar a sensibilidade em relação ao mundo em que vivemos. Sou amante da natureza, sempre procuro conhecer novos horizontes da vida.

Se o homem, criação da cultura, constitui o seu mundo pela soma de experiências cognitivas, sentimentos e desejos de obscuros objetos; o animal, criatura da natureza, recebe um mundo já constituído, através dos sentidos da visão, da audição, do olfato, do tato e do gosto. Distanciado da apreensão direta das coisas, o prisioneiro da cultura submete seus sentidos e sua experiência primeira ao vento ancestral da razão: o pensamento simbólico. Entre mim e o mundo que a natureza criou, um outro mundo se entrepõe: o mundo social, síntese das experiências coletivas e individuais anteriores, que empresta suas fôrmas para que eu molde minha percepção. Sinto-me nascido, a cada momento, para a eterna novidade do mundo. Conhecer não é classificar, nem submeter o desconhecido às categorias do já visto: "Olhos novos para o novo". Os olhos precisam estar limpos da poeira do tempo para que possam ver que as coisas são reais e todas diferentes umas das outras. Tal compreensão depende dos nossos sentimentos, olhares, sensibilidade. É isso que se chama de amor amizade e amigos.

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais

filhos: não

etnia: afro-brasileiro (negro)

religião: Cristão/católico

visão política: conservador de direita

humor: extrovertido/extravagante, misterioso

estilo: alternativo

fumo: não

bebo: socialmente

moro: só, com outra(s) pessoa(s)

cidade natal: São Luís ilha do amor MA

página web: <http://josehenriquef@hotmail.com>

paixões: A paixão é o alicerce da vida é dela que germina todos os conceitos do nosso mundo (o amor, carinho e amizade etc). Tenho paixão por tudo e por todos que me cercam. Esse é o motivo que me leva acreditar em um mundo justo e que todas as pessoas são honestas e boas. Quero acreditar que tudo é possível. Quero que as complexidades da vida passem despercebidas por mim. Quero uma vida simples e sem complicações.

esportes: atletismo

atividades: Engenheiro mecânico
adoro trabalhar em minha área

livros: Dom casmurro de Machado de Assis
o poderoso chefe de Mário puzo

a irmandade da rosa de Chisten
poesias de Álvares de Azevedo
romance,épico, policial

música: Música romântica internacional e brega nacional

programas de tv: No brasil não existe nenhum programa que me agrada

cinema: Efeito borboleta, conan o barbaro
policial, épico e sobre a máfia Italiana e Americana

cozinhas: Brasileira e italiana

cidade: Campinas

estado: SP

código postal/CEP: 13084750

país: Brasil



Helena Silva
feminino
Poços de Caldas, MG
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Helena Silva

9 fãs 203 recados 12 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: **Sou funcionária estadual aposentada. Adoro a Deus. Amo demais meus filhos e neto. Amo viver. Cada dia que chega com suas alegrias e problemas é uma bênção que agradeço a Deus. Vivo e deixo viver. Vejo a vida como um conto de fadas, com gnomos, bruxas malvadas mas sempre tem uma fada que aparece nas piores horas para nos salvar. Gosto muito de ler. Sou muito espiritualista, pois acredito que nada acontece por acaso. Se quiser partilhar comigo a alegria de ter amigos. Estou aqui.**

aniversário: **Maio 3**

interesses no orkut: **amigos, companheiros para atividades**

filhos: **sim - moram comigo**

etnia: **afro-brasileiro (negro)**

idiomas: **Português**

religião: **Cristão/católico**

humor: **inteligente/sagaz, simpático, misterioso**

estilo: **contemporâneo**

bebo: **socialmente**

animais de estimação: **adoro meu(s) animal(is) de estimação**

moro: **com outra(s) pessoa(s)**

cidade natal: **Itajubá-MG**

paixões: **Família de Itajubá. Filhos, neto, livros e boa música**

esportes: **Gosto de frequentar academia, mas no momento não estou praticando nada.**

atividades: **Cuidar de casa e vendas pela internet.**

livros: **Todos. Preferido, Cem anos de solidão.**

música: **Clássica. E jazz. Também gosto muito de Lupicínio Rodrigues.**

programas de tv: **Globo Repórter. A diarista. A grande família. Não gosto muito de programas de tv.**

cinema: **Conduzindo miss Daysi. Todos relacionados 'a segunda guerra. Com fundo espiritualista. Suspense.**

cozinhas: **Tudo.**

telefone celular: **88156887**

cidade: **Poços de Caldas**

estado: **MG**

código postal/CEP: **37701410**

país: **Brasil**

esportes: Hidroginástica e andar a pé

atividades: Muitas. Ler, escrever, ouvir música clássica ou popular brasileira, assistir bons filmes e cuidar dos meus gatinhos (animais de estimação)

livros: Todos que cair na minhas mãos. A Bíblia, Como era Verde o Meu Vale, Novas Tecnologias da Comunicação, Jornalismo Digital, O mundo de Sophia, O Solitário da Água Vermelha, Teatro de Grotowski, Stanilawiski, Casa Grande Senzala, Faminto por mais de Jesus, Ele Veio para Libertar os Cativos, Prepare-se para a Guerra, Teoria e Prática do Roteiro, Olga Benário, Poética de Maiakovsky e Dez Dias que Abalaram o Mundo e o O Holocausto.

música: O que será! (Chico Buarque de Holanda); Atrás da Porta de Francis Hime; Corcovado; Preciso de Ti (Batista da Lagoinha)

programas de tv: Noticiário(todos) Programa de Entrevistas; novelas e mini-séries, filmes e humor

cinema: Imitação da Vida; Coração Valente; A árvore dos tamancos; Henrique VIII; A vida do rei David; Próxima Parada Bairro Boêmio, Ana e os Lobos, Perdidos no Espaço.....

cozinhas: Espanhola, Italiana, Portuguesa e japonesa

cidade: Bauru

estado: SP

código postal/CEP: 17014300

país: Brasil



Karolina Madeira
feminino, casado(a)
Brasil

recados

álbum

vídeos

+ amigo

enviar mensagem

+ favoritos

ignorar usuário

denunciar abuso

Karolina Madeira



★ 7 fãs 6 recados 1 foto 1 vídeo

social

profissional

quem sou eu: Sou uma mulher com muita experiencia. Estou sempre apta a novas mudanças, e é justamente por isso que criei esse orkut.

Amo os meus netos que me ajudaram a fazer esse "profile"

Adoro navegar pelas paginas do orkut e observar o album das pessoas.

relacionamento: casado(a)

interesses no orkut: namoro (homens)

filhos: sim – visitam de vez em quando

etnia: caucasiano (branco)

religião: Cristão/Ortodoxo

humor: inteligente/sagaz, simpático, rude

fumo: não

bebo: socialmente

moro: com animal(is) de estimação

página web: <http://meu.powerscrap.com/karolmadeira>

paixões: Meu falecido marido.
Meu gato.

livros: O Codigo da Vinci

programas de tv: Raul Gil

cinema: Paixao de Cristo

cozinhas: Cozinho de tudo.
Todo fim de semana tem almoço na casa da vovó!



Kazuhiro Uehara
masculino, solteiro(a)
São Paulo, Brasil

+ amigo
mais »

- perfil
- recados
- fotos
- vídeos
- depoimentos

Kazuhiro Uehara

recados 791 fotos 27 vídeos 29 fãs 30 fotos com ele 0 confiável legal sexy

social **profissional** pessoal

relacionamento: solteiro(a)
idiomas que falo: Português
interesses no orkut: amigos
quem sou eu: Graduado em Tecnologia Mecânica, FATEC/SP-CEETEPS/UNESP, militância engajada pela justiça social, ex-sindicalista de bancários, USP, etc. Na BAixada Santista contribuiu na luta pela universidade pública que atingiu até o Vale do Ribeira, além de todo o litoral paulista, coordenou o MUP/BS-Movimento pela Universidade Pública na BAixada Santista. Participou na reconstrução da UNE(maio/1979-Salvador/BA). Contribuiu na organização e fundação do CA.XXIII de Abril da FATEC/SP.
filhos: não
etnia: asiático
religião: Cristão/católico
humor: extrovertido/extravagante, simpático, pateta/palhaço, misterioso
estilo: alternativo, clássico, ao ar livre
fumo: não
bebo: socialmente
animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação
moro: com animal(is) de estimação
cidade natal: São Paulo
página web: <http://meu.powerscrap.com.br/ueharakazu>
paixões: Aprimoramento permanente em conhecimentos novos, história e geografia são o meu hobby, mulher, Aprimoramento permanente em conhecimentos novos, história e geografia são o meu hobby, mulher
esportes: caminhar.
atividades: Trabalhos na inclusão social dos excluídos.
livros: Diversos de história, geografia, aventuras, etc.
música: Beatles, MPB, orquestrada, temas de filmes, anos 50, anos 60, folclóricos brasileiros e japoneses.
programas de tv: TV/Cultura, documentários, questões ambientais e noticiários.
filmes: Épicos, documentários sobre a I e II Grande Guerra,

cozinhas: pratos japoneses abrigados, teutônicas, sírios-libaneses, o trivial, etc.

cidade: São Paulo

estado: SP

país: Brasil



Keca s2 Di s2 amor eternO s2

50 fãs 1.289 recados 12 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

Keca s2 Di s2 amor eternO s2
feminino, 24, namorando
São Paulo, SP
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

quem sou eu: Sou uma pessoa mto apaixonada e correspondida....tenho um namorado lindo q me ama e eu também o amo mtoooooooooooooooooooooo.....

TER UM NAMORADO MARAVILHOSO, AMIGOS MARAVILHOSOS, FAMÍLIA MARAVILHOSA, CUNHADINHA LINDA MARAVILHOSA, O DINHEIRO NÃO COMPRA, AGORA TODAS AS OUTRAS COISAS... AH!! AI SÓ COM DINDIN..KKKKKK, POIS SEM ELE NÃO TERIA MEU CARRO, MINHAS ROUPAS, MINHAS BOLSAS, SAPATOS, MINHAS CALÇAS DA CARMIM E BOLSAS COMPRADAS NA LOJA KKKKKKKKK.....

NUNCA PRECISEI COMPRAR NINGUEM PARA TER AMIGOS AO MEU LADO, MUITO MENOS NAMORADO, NÃO SOU COMO UMAS E OUTRAS QUE FAZEM O Q PODEM E O Q NÃO PODEM PARA TER "AQUELA" PESSOA AO LADO... KKKKKKKKKK.....

Tenho amigos lindossssss...rsrsrsrs,e faço mta coisa q adoro principalmente minha facullllllllll.....rsrsrsrsrsrs

PROF. ED. FÍSICA não come, combina: proteínas+carboidratos+lípidios.
 PROF. ED. FÍSICA não cheira, olfata.
 PROF. ED. FÍSICA não toca, faz avaliação física.
 PROF. ED. FÍSICA não respira, quebra carboidratos.
 PROF. ED. FÍSICA não elogia, descreve processos.
 PROF. ED. FÍSICA não tem reflexos, tem mensagem neurotransmitida involuntária.
 PROF. ED. FÍSICA não facilita discussões, catalisa substratos.
 PROF. ED. FÍSICA não transa, Faz séries com muitas repetições.
 PROF. ED. FÍSICA não admite algo sem resposta, analisa o hereditário.
 PROF. ED. FÍSICA não fala, coordena vibrações nas cordas vocais.
 PROF. ED. FÍSICA não pensa, faz sinapses.
 PROF. ED. FÍSICA não toma susto, recebe resposta galvânica incoerente.
 PROF. ED. FÍSICA não chora, produz secreções lacrimais.
 PROF. ED. FÍSICA não espera retorno de chamadas, espera feedbacks.
 PROF. ED. FÍSICA não se apaixona, sofre reações químicas

relacionamento:	namorando
aniversário:	Março 5
idade:	24
interesses no orkut:	amigos
filhos:	não
etnia:	caucasiano (branco)
religião:	Cristão/católico
visão política:	depende
humor:	extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, misterioso
estilo:	alternativo, casual, elegante, na moda
fumo:	não
bebo:	socialmente
animais de estimação:	adoro meu(s) animal(is) de estimação
moro:	com meus pais
cidade natal:	São Paulo

paixões:	Minha família e meu namorado o Diego!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!
esportes:	futebol e handboll(faço curso de Educação Física)ou seja tudo q é esporte eu gosto.
atividades:	trabalhar e estudar...
livros:	faz tempo q naum leio livros
música:	Techno,black...
programas de tv:	Nem tenho tempo pra tv...
cinema:	"A espera de um milagre"
cozinhas:	Lasanha,arroz,bife a milanesa,batata frita...
MSN:	keca832003@hotmail.com
cidade:	São Paulo
estado:	SP
país:	Brasil

••••• **Leandro Pontes** •••••

recados 1.364
fotos 5
videos 34
fãs 46
fotos com ele 0
confiável
legal
sexy

social
profissional
pessoal

aniversário: 14 junho

interesses no orkut: amigos, contatos profissionais

quem sou eu: Objetivo ao extremo, franco, exigente, tudo ou nada, adepto do recomeço, na dúvida faço o uso de gentileza. Sou dúbio como são os geminianos, apaixonado pela educação, por novas culturas, adoro sair da rotina, viajar, gosto de tudo que é novo, que me surpreende. Sou administrador de formação e adoro trabalhar com números, faço exercícios de financeira como se fosse um livrinho de passatempo, por vezes me pego conversando comigo mesmo. Nunca fui a pessoa mais normal desse mundo, mas como diria Caetano: "De perto ninguém é normal". Odeio Coca-Cola. Sou do tipo que faz planejamento para tudo, troco o prato principal por uma boa sobremesa: amo Petit Gateau feito com chocolate Amaro acompanhado de Haagen Dazs ou uma bela torta Maria Izabel com muito creme de bacuri. Não mudo a minha postura só pra agradar, não faço média com ninguém. Tenho uma grande amizade que considero como se fosse irmã com uma colega de profissão que fez faculdade comigo, sou o melhor defensor do mundo para aqueles que tenho amizade ou até mesmo estima e consideração. Sou ciumento até o último fio de cabelo. Às vezes gosto de aproveitar a noite, mas na maioria das vezes a minha opção é o sono. Sou muito exigente comigo mesmo e com as pessoas ao meu redor e por vezes acabo me decepcionando quando as coisas não saem como deveriam. Adoro massas, não sou muito fã de peixes, mas gosto muito de crustáceos. Gosto de queijos de todos os tipos. Sou amante de todas as facilidades que a internet trouxe ao ser humano. Não temo o inevitável, como a morte por ex. Adoro gente civilizada, daquelas que saem para jantar com o ex e o atual numa boa, gosto de respirar a urbanidade casada com o clima de litoral, adoro praias. Tenho algumas novas amizades que foram construídas em 2007 que me fazem muito feliz e acho que posso dizer que somaram muito em minha vida. Adoro ouvir canções de Cazuza, mas também gosto de tudo que a Bethânia faz, amo as letras de Ana Carolina e Vanessa da Mata, além disso, me agrada tudo o foi deixado por Tom e Vinicius. Detesto com todas as letras "músicas" de estilo sertanejo, quem inventou esse gênero musical deve ser muito mal resolvido, coisa que eu nunca fui, graças a Deus. Existe sempre uma canção que marca as fases

••••• Leandro Pontes
•••••
masculino
Brasil

+ amigo
mais »

perfil
 recados
 fotos
 vídeos
 depoimentos

importantes do meu passado quando as ouço novamente. Quando nasci o grande sucesso das paradas internacionais era Thriller que certamente foi o céu e o inferno de Michael Jackson. Sou sincero mais do que deveria ser muitas vezes esse excesso me prejudica, mas prefiro sempre o autêntico ao engano. Fundamental para mim é ser e buscar a tão sonhada felicidade, embora acredite que ela seja feita de momentos.

música: Menino Deus, um corpo azul-dourado
Um porto alegre é bem mais que um seguro
Na rota das nossas viagens no escuro
Menino Deus, quando tua luz se acenda
A minha voz comporá tua lenda
E por um momento haverá mais futuro do que jamais houve
Mas ouve a nossa harmonia
A eletricidade ligada no dia
Em que brilharias por sobre a cidade
Menino Deus, quando a flor do teu sexo
Abrir as pétalas para o universo
E então, por um lapso, se encontrar no anexo
Ligando os breus, dando sentido aos mundos
E aos corações sentimentos profundos de terna alegria no dia
Do menino Deus
Do menino Deus
Do menino Deus
No dia do menino Deus

programas de tv: Altas Horas
Por trás da fama
Saia Justa
Irritando Fernanda Young

filmes: As Crônicas de Nárnia

país: **Brasil**



Lidia Maria

106 fãs 8.156 recados 12 fotos 13 vídeos

social profissional pessoal

Lidia Maria
feminino
São Paulo
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

quem sou eu: Sou uma pessoa sonhadora, sensível, Meiga, Inteligente, Delicada, Educada, Espontânea, mas também sou um Ser Humano, Passível de Falhas e Erros. Procuo Amizade E Aqui Não Têm Preconceito, Quem Quiser Ser Meu Amigo, Será Um Prazer Ter A Sua Amizade. Aproxime-se mais...

Tente sentir do que um abraço é capaz...
 Quando bem apertado, ele ampara tristezas, sustenta lágrimas, combate incertezas!
 Põe a nostalgia de lado.
 É até capaz de amenizar o medo.
 Se for cheio de ternura, ele guarda segredos e jura cumplicidade.
 Um abraço amigo de verdade divide alegrias e se apraz em comemorações.
 São pequenas orações de fé, de força e de energia.
 Olhe para o lado
 Há sempre alguém querendo ser abraçado e não tem coragem de dizer.
 Enlace-o
 O pior que pode acontecer é ganhar de volta um sorriso de carinho, ou, quem sabe, uma palavra sincera.
 Você vai descobrir que ninguém está sozinho, e que a vida pode ser um eterno céu de Primavera.

aniversário: Junho 25

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais

filhos: sim - moram comigo

etnia: caucasiano (branco)

religião: Tenho um lado espiritual independente de religiões

humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático

orientação sexual: heterossexual

estilo: clássico, elegante, na moda

fumo: não

bebo: socialmente

animais de adoro meu(s) animal(is) de estimação



««« Luizã »»»
Ferreira
feminino
capão bonito, são paulo
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

««« Luizã »»» Ferreira

64 fãs
862 recados
12 fotos
0 vídeos

social
profissional
pessoal

quem sou eu: sou uma pessoa de bem com a vida, alegre, as vezes sonhadora, enfrento problemas com eficiencia e serenidade, vou a luta com muita fé, enfim sou uma pessoa feliz..

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais

filhos: sim – visitam de vez em quando

etnia: caucasiano (branco)

idiomas: Português

religião: Cristão/católico

visão política: depende

humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, misterioso

estilo: alternativo, casual, clássico, contemporâneo, minimalista, natural, ao ar livre, elegante

fumo: socialmente

bebo: não

animais de estimação: prefiro que fiquem no zoológico

moro: com filho(s), amigos visitam com frequência

cidade natal: capão bonito

página web: <http://luiza.cb@hotmail.com>

paixões: adoro viajar, conhecer pessoas e lugares novos, fazer caminhada na areia de praias

esportes: não pratico nenhum esporte, mas gosto de assistir futebol, quando são jogos importantes..

atividades: sou aposentada, portanto minha atividade no momento , e curtir tudo de bom, ler, ouvir musica, e fazer amigos.

livros: gosto muito de ler...Não tenho preferencia, leio tudo ou quase tudo, quando tenho oportunidade..

música: sou uma eterna romântica, portanto adoro musicas romanticas, curto um bom samba tbem, musica popular, etccc.

programas de tv: assisto varios programas de tv., domingo legal, domingo do faustão, praça é nossa, fantastico, e varios outros..

cinema: assisto filmes de vez em quando, meu estilo é comedia, filmes de ação, não gosto de filme de terror, acho um

horror...

cozinhas: brasileira, italiana, gosto de algumas comidas japonesas...Mas não troco a minha comida brasileira, por nada, adoro tudo que é natural..

e-mail: luiza.cb@hotmail.com

MSN: [luiza ferreira](msn://luiza.ferreira)

telefone residencial: 01535425265

telefone celular: 97582890

linha de endereço 1: luiza.cb@hotmail.com

cidade: capão bonito

estado: são paulo

código postal/CEP: 18300000

país: Brasil



Mah Polaca
feminino, 19, casado
(a)
Campo mourao/ baln
camboriu/ joinville,
PR/SC
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Mah Polaca

108 fãs 1.786 recados 12 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Sou uma pessoa sussi...
adoro dar altas risadas... com mtos amigos... e festa...
sou mto timida as vezes, e gosto de pessoas alto astral...
fujo do q me fal triste e tento lembrar apenas do q me faz sorrir...
faço facul de Bio Marinha e sou realmente feliz...

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=19367492>

relacionamento: casado(a)

aniversário: Março 18

idade: 19

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades

filhos: não

etnia: caucasiano (branco)

idiomas: Português

religião: Cristão/católico

visão política: apolítico

humor: extrovertido/extravagante, simpático

orientação sexual: heterossexual

estilo: alternativo, casual, elegante, urbano

fumo: não

bebo: socialmente

animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação

moro: só, com meus pais

cidade natal: Bal.Camboriu

página web: <http://www.fotolog.net/maahpolaca>

paixões: familia, bichos(em especial a Mel)...

esportes: volei

livros: todos da Lya Luft, codigo da vinci

música: de tdo um pouco... cada estilo tem seu momento... o fundamental eh sempre haver musica... nao existe um momento em minha vida q nao haja uma musica q descreva o q sinto

programas de tv: Jo soares... novelas...

cinema: vixi nem sei.. pq sao variossss

cozinhas: amo amo massas, comida japonesa, e tdas gororobas mais q eu tenho feito ultimamente

cidade: Campo mourao/ baln camboriu/ joinville

estado: PR/SC

código postal/CEP: 88330

país: Brasil



Mi Okino
feminino, namorando
Brasil

+ amigo
mais »

perfil
recados
fotos
vídeos
depoimentos

Apps
OyO músicas

Mi Okino

1000 dias de namoro!! meu amor, te amo!!!! \0\0\0\0\0\0/

recados 2.766 fotos 18 vídeos 33 fãs 123 fotos com ela 0 confiável legal sexy

social **profissional** **pessoal**

relacionamento: **namorando**
idiomas que falo: **Português**
interesses no orkut: **amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais**
quem sou eu: **Sou CORINTHIANA e sempre serei!!!!!!**

Quem quiser adicionar, deixe antes um scrap tah!! Se eu não conhecer e não tiver recado eu não adiciono!!!

Não me considero uma pessoa de fé inabalável. Mas Deus está acima de tudo pra mim. É nele que encontro forças para superar cada obstáculo, cada provação, que não são poucas. Ele é meu sustento, minha paz, minha fonte amor, meu tudo. Tudo que tenho, que sou, agradeço a Ele.

Sempre digo que Deus não me deu pais, me deu ANJOS. Eles são maravilhosos e nos proporcionaram a chance de ter uma boa educação, sempre nos amaram incondicionalmente, por isso que considero Deus no céu e minha família na terra. Por eles trabalho, vivo e amo. Por isso quero prestar uma pequena homenagem a estas pessoas tão especiais.

Meu pai, hj, não está mais comigo, mas apesar do tempo, ainda consigo escutar a voz dele. As músicas que ele tocava no violão ainda ressoam na minha alma, assim como as suas palavras. Sinto muito a sua falta, pai. Quero seguir sempre seu exemplo de honestidade, caráter e justiça. Pai a vc todo o meu amor e admiração, apesar da "distância" que nos separa, nosso amor sempre nos unirá. Te amarei eternamente.

Minha mãe é a mãe perfeita. Amorosa, cuidadosa até de mais. Uma mulher de aparência frágil, mas de caráter muito forte. Te admiro muito. Sempre cuidou de suas filhas como poucas mães, vc se alegrou e sofreu comigo. Nunca me deixou cair ou desistir nos momentos mais difíceis. Quero estar sempre ao lado dela, independente do momento, da situação. Tudo que tivermos de passar, passaremos juntas. Eu a amo muito mesmo.

Minha irmã é minha jóia preciosa. É meu presentinho de Deus. Ela é uma gracinha de pessoa, muito tímida, mas um amor. Em resumo, uma menina adorável. Temos gostos distintos para música e personalidades diferentes, mas isso só faz aumentar o amor que sinto por ela. Adoro mimar a minha irmã. Enche-la de presentinhos. Tati conte sempre comigo. Estarei sempre ao seu lado. Nunca se esqueça disso.

Sou uma pessoa de sorte. Sempre encontrei no meu caminho amigos maravilhosos, em todas cidades as quais passei. Eles sempre me ensinaram muito, me proporcionaram momentos maravilhosos que sempre levarei comigo. Costumo dizer que tenho amigos que não são apenas amigos, mas meus irmãos. Fazem parte da minha vida e são uma segunda família para mim. Contem sempre comigo.

Meu namorado tb é uma pessoa muito especial e que eu amo muito. Tem sido um ótimo companheiro nestes meses de convivência. É muito carinhoso, atencioso, fiel. Tem estado sempre comigo, me incentivando e me colocando pra frente. Valeu amorzinho!!!

Sou uma pessoa que costuma ter objetivos na vida e correr atrás deles. Adoro trabalhar e estudar, são coisas que me realizam, que me fazem sentir útil. Adoro o meu mestrado e os horizontes que ele me abriu. Mesmo nos tempos de hj procuro fazer o que gosto. Só faço o que amo.

Acredito muito na força do amor e que esta é a única força capaz de mudar o mundo. Admiro as pessoas que tiveram a capacidade de não olhar apenas para si, mas que acreditaram no sonho de um mundo melhor e se doaram a essas causas maiores. Admiro muito Jesus Cristo, Martin Luther King, Gandhi, Madre Teresa, Irmã Dulce, Chico Xavier, Zilda Arns, entre tantos outros que tanto merecem ser citados.

Procuro sempre ser justa, amiga e sou muito fiel às pessoas, por isso não admito traição, mentira e desonestidade. Nesse sentido sempre fui muito taxativa.

Amo esportes, apesar de não estar praticando. Sou apaixonada por poesias. Amo as artes e as possibilidades diversas de expressão que ela abre. Amo a música desde que me entendo por gente. Música é como o ar que eu respiro, é minha melhor forma de expressão. Posso dizer que meu vício é música. Qdo estou trabalhando, estudando, a música sempre está me fazendo companhia. Tenho uma comunidade para divulgar o meu trabalho no orkut:
<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=2202096> .

Bom, aqui deixei um pouquinho de mim, mas para quem quiser me conhecer melhor , soh convivendo mesmo.

filhos: não

etnia: multiétnico

religião: Cristão/católico

humor: simpático

estilo: alternativo, casual, contemporâneo

fumo: não

bebo: não

animais de estimação: gosto de animais de estimação

moro: com meus pais

paixões:	Deus, minha família, meus amigos, Caio (meu amor) são minha base,minhas jóias raras. São eles que me ajudam a recarregar a energia e prosseguir sempre. A música, as artes são a maneira pela qual eu vejo e sinto o mundo, além disso através delas eu me sinto mais proxima de Deus. É a linguagem universal. administração é minha segurança,é o curso que ajudou a ampliar minhas perspectivas. Corinthians e F1 representam para mim as minhas maiores paixões no esporte.
esportes:	volei, futebol,F1 e xadrez.
atividades:	docência universitária,mestrado, música.
livros:	antologia poética-Vinicius;poesia completa-ceclia meireles;o monte cinco; o alquimista; entre o amor e a guerra;um dia minha alma se abriu por inteiro; a moreninha; biografias diversas.
música:	my immortal - evanescence;What Am I to you? - Norah Jones; Wake me up when september ends - Green day; Asa Branca - Gonzagão; La barca, no me platiques mas, el día que me quieras - Luis Miguel; more than words - extreme; time like this - foo fighters;Faz tempo, a lua q eu te dei - Ivete Sangalo; November rain - guns; Georgia on my mind - ray charles;Kampai - Tsuyoshi Nagabuchi;Emotion -Destiny's Child; Love of my life -Queen;spiders- system of a down; home - michael bublé;ready for love - india arie; don't let me be lonely tonight - eric clapton; por onde andei, mantra - nando reis; cegos do castelo - titãs; beatriz - milton nascimento; apenas mais uma de amor - lulu santos;De tanto amor, como é grande o meu amor por vc - Roberto Carlos; fake plastic trees - radiohead; romaria - Elis regina; paralelas - belchior;Your song - Elton John; she-Elvis Costelo; The Scientist, yellow - Coldplay;Uma voz no vento - Leila Pinheiro; Os outros - Kid abelha;Everybody Hurts - REM;Walk on - U2;Angel - Sarah Mclachlan;Beatle
programas de tv:	Programa do Jô; smallville; top top mtv;lost;heroes;médium seriado é tudo de bom!!!
filmes:	matrix; cidade dos anjos; sexto sentido; a espera de um milagre;diários de motocicleta; efeito borboleta; o clã das adagas voadoras; star wars;o naufrago; o feitiço de Áquila;uma mente brilhante; tudo acontece em Elizabethtown;Uma lição de amor;um amor para recordar.
cozinhas:	japonesa;italiana;nordestina
país:	Brasil



Naiara Matielo
feminino, solteiro(a)
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- + favoritos
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Naiara Matielo


★ 137 fãs
7 recados
8 fotos
0 vídeos

social

quem sou eu: ... Eu sou tudo que cabe dentro de uma pessoa e mais um pouco.... Vou do céu ao inferno com você em menos de um minuto! Cuidado! Mas... relaxa...pra isso acontecer, você tem que ser o tipo de pessoa, que me irrita, por ser ignorante, por avaliar toda minha pessoa pela minha aparência, e não pelo que verdadeiramente sou, por querer achar que sou idiota de não perceber que você vai estar comigo apenas por um momento.

Não, não é brincadeira! Nem mau humor!
Já estou de saco cheio de pessoas de conveniência! Educadas por ocasião!

Agora se gosto de vc, fique sussegado(a), farei o possível pra te ver bem e feliz. Fico a disposição 24hs pra poder ajudar meus amigos. Dou mto valor pros amigos e até msm pros conhecidos!
Ah, porque que quando todos estão bêbados, inclusive "os inimigos" se abraçam, dão risada e são felizes?
E no outro dia, tem vergonha do monstro que mora dentro deles mesmos! Não gosto disso...

Eu bebo meeeeeeeeeeeeeeeeeesmo! E sou muito feliz em cada porre que tomo!

Já namorei, já amei, e amei muito, acreditem amor verdadeiro, é aquele que acaba! Agora estou aproveitando a minha vida, novas amizades, companheiros e experiências...Espero q td dê certo...

Nada é para sempre! Caso você que esta lendo seja contra, me prove!
Pros 21 anos que eu tenho, acho que já aprontei demais, já sofri demais, já sofri muitas percas, já fui muito traída(por amigos)!
Gostaria de poder voltar no tempo, e acertar detalhes que teriam feito muita diferença.

Tenho poucos amigos, assim como todos escrevem, poucos amigos, vários conhecidos! Mas os poucos q tenho, eu os amo e não sei mais viver sem eles!

Não vou citar nomes, porque posso esquecer de algum, e isso seria algo muito chato!

Adoro dar risada e infelizmente, se vc ficou sabendo q eu falo bastante, é verdade, principalmete qdo estou atacada!
Odeio pagar pelo erro dos outros! Adoro ver que sou muito querida por alguém! Principalmete por meus amigos!!!

Bjinhos

relacionamento:	solteiro(a)
aniversário:	Setembro 25
interesses no orkut:	amigos
religião:	Cristão/católico
humor:	simpático
animais de estimação:	adoro meu(s) animal(is) de estimação
cidade natal:	São Carlos
paixões:	Estar com os amigos, conversar, ouvir música, sair...
livros:	O Código da Vinci Anjos e Demônios
cinema:	A Vida de David Gale Sociedade dos Poetas Mortos

Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças

MSN: na_cobrinha@hotmail.com

país: **Brasil**



&&&&Nana &&&&
feminino
Espírito Santo
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- + favoritos
- ignorar usuário
- denunciar abuso

&&&&Nana &&&&



83 fãs 11 recados 7 fotos 0 vídeos

social profissional

quem sou eu: Mais do que nunca estou em processo de auto conhecimento, procurando o equilíbrio. Minha essência é: tenho CERTEZA de que: tenho personalidade, sou decidida, inteligente, amiga, dengosa. Quero ser apenas filha, irmã, tia, madrinha, estudante (eternamente) e professora. Não me cobrar coisas impossíveis. Sou minha maior algoz, então não posso alimentá-la. Tenho que e preciso de ser mais egoísta, para poder realmente amar e cuidar das pessoas sem cobranças.

Amo demais, adoro fazer novas amizades, mas nunca me esqueço dos velhos e bons amigos. Sinto saudade da minha MÃE todos os dias, alguns dias mais outros menos, mistura de dor e alegria com a qual aprendi a conviver. Jogar conversa fora é meu passatempo preferido. Não sou tímida, falo demais!

Sou várias pessoas, com muitas manias, alguns defeitos de qualidade. Um pouco de tudo e muito de mim. Sou vida pulsante. Um ser desejante. Gasto horas me arrumando para meu próprio prazer, ou para dormir. Adoro espelhos e peço a Deus que sempre goste do que vejo. Sofro com as dores que a vaidade me impõe, mas não consigo me livrar delas e o resultado sempre vale a pena. Vejo-me linda, poderosa, só por estar usando um batom novo, uma roupa nova, ou porque pintei as unhas de vermelho... Compro roupas que jamais irei usar, somente porque estavam na promoção...Tenho crise existencial, de identidade, de nervos e ainda ataques de risos em um só dia. Emociono-me com as pessoas idosas, com crianças, com a arte em geral. Fico feliz com pequenas coisas: um dia de sol, um dia de chuva em casa assistindo tv e comendo; telefonemas de amigos. Sou condescendente com os que amo, sempre arrumo desculpas para seus erros. Consigo sorrir para um cliente, para meus alunos, para meus amores e amigos mesmo estando com uma cólica daquelas....Faço charme, digo não quando quero dizer sim, só para ouvir alguém insistir...

Não me cobro a perfeição, sou aprendiz. Não tenho vergonha em admitir que não sei algo que "supostamente" deveria saber.

AMO E ACREDITO EM DEUS, É MEU PORTO SEGURO, MINHA BASE.

filhos: não

orientação sexual: heterossexual

moro: com meus pais

paixões: Deus, Eu, minha família e amigos, a vida.

esportes: Dança, Futebol, volei,

atividades: Dançar, dançar, dançar, ler, assistir filmes, peças de teatro.

livros: Litertura brasileira.

música: MPB, rock, música clássica, música eletrônica.

programas de tv: No momento, não estou assistindo tv.

cinema: "Homens de honra", "O amor é contagioso", "Se eu fosse vc", "Diário de uma paixão", "Menina de Ouro" etc. Adoro filmes, na maior parte das vezes os assisto pelos atores.

cozinhas: Entro para comer e limpar. Sou uma gulosa!!!

estado: Espírito Santo

país: Brasil



Neide corityac



★ 88 fãs 🗣️ 0 recados 📷 11 fotos 🎥 0 vídeos



social



profissional



pessoal

neide corityac
feminino, solteiro(a)
jose bonifacio, sao paulo
Brasil



recados



álbum



vídeos



+ amigo



enviar mensagem



enviar cantada



+ favoritos



+ gatos & gatas



+ paqueras



ignorar usuário



denunciar abuso

quem sou eu: SOU SIMPATICA,FACIL DE FAZER AMIZADES,ALTO ASTRAL,ECONOMICA,(rss),DANCARINA(rsss) RISONHA,FRATERNA,(...) AGORA ALGUNS DOS MEUS DEFETINHOS FUMAR,NERVOSA AS VEZES QDO PISAM NO MEU CALO,,,FALO DEMAIS,CHORONA,(...) NAO TENHO TUDO O QUE AMO MAIS AMO TUDO O QUE TENHO!

relacionamento: solteiro(a)

aniversário: Dezembro 20

interesses no amigos, companheiros para atividades, orkut: namoro

filhos: sim - moram comigo

etnia: caucasiano (branco)

idiomas: Português

religião: Cristão/católico

visão política: depende

humor: extrovertido/extravagante, simpático

estilo: alternativo, elegante

fumo: regularmente

bebo: não

animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação

moro: com animal(is) de estimação, com filho(s)

cidade natal: sao paulo capital

paixões: MUSICA,DANCAR,FUMAR,rss E AMAR

esportes: PING PONG..RSSS

atividades: TRABALHO,DANCO,E FALO..rss

livros: TUDO DE MIM PARA VOCE .. DE MINHA AUTORIA

música: O TEMA DO FILME GOOST,VA COM DEUS ROBERTA MIRANDA rss, va com deus e cúmplice do FABIO JR

programas de tv: JORNAIS

cinema: GOOST,TITANIC,UMA LINDA MULHER..

cozinhas: FACO DE TD MAS MINHAS ESPECIALIDADES SAO LASANHA,PANQUECA,MAIONESE,NHOC,E



Neto Gomes
masculino, 20,
solteiro(a)
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Neto Gomes

105 fãs
1.370 recados
5 fotos
2 vídeos

social
profissional
pessoal

quem sou eu: Tem q me conhecer pra saber... sei meus defeitos e minhas qualidades mas nada e ninguém melhor q nossos amigos do dia-a-dia pra falar isso da gente! Gosto das coisas em ordem, organizar meu dia, programar viagens e passeios com meus amigos (sou sempre eu q cuido disso....ehhe), não gosto de atrasos, não gosto de beijar pessoas q fumem (me desculpem!), e tb não sou ligado muito em bebida alcoólica, me divirto na noite sem precisar de drogas ou coisa parecida... Sou apaixonado pelos meus amigos e faço tudo por eles, quem me conhece sabe q pode contar comigo e sabe tb q nunca deve me sacanear... Bem, além disso nada demais. Um sujeitinho normal, que vive num lugar normal, tem uma rotina normal, estuda num lugar normal, num universo normal, e interage socialmente da forma normal. (é o que eu acredito né?!)

CUIDADO!!!!!!!!!!!!
 Causa Dependência!!!

relacionamento: solteiro(a)

aniversário: Outubro 7

idade: 20

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais

filhos: não

etnia: caucasiano (branco)

religião: Cristão/católico

visão política: depende

humor: extrovertido/extravagante, pateta/palhaço

orientação sexual: heterossexual

estilo: alternativo, casual, urbano

fumo: não

bebo: não

animais de estimação: prefiro que fiquem no zoológico

moro: com meus pais

cidade natal: Limoeiro do Norte

página web: <http://meu.powerscrap.com/netugomes>

paixões: Minha família, Meus amigos, Meu curso, Minha cidade!!!

esportes: Não sou muito de praticar, mais sim de torcer!

atividades: Faculdade - Tecnologia de Alimentos
E de tdo um pouco !!!

livros: Algum que prenda muito a atenção! Harry Potter, Código Da Vinci, Oregon, e outros do genero...

música: Curto de tdo um pouco, mais gosto muito de MPB!

programas de tv: Os Normais! Forever.. sempre será o melhor...

cinema: Kill Bill é o filme!!! O Grito, O Grito 2, Crônicas de Narnia, HP, Irmãos Grimm...

cozinhas: Planta de Carne; Padaria Experimental; Planta de Frutos e Hortaliças

(Madinha Ligia q toma de conta.. suhuhsunasunias), planta de carne (Vana, uahsuahs) e daqui de casa.

e-mail: netugomes@hotmail.com

código postal/CEP: 62930

país: Brasil



Nilo Donato Medeiros da Silva
 masculino, 28,
 solteiro(a)
 João Pessoa, Paraíba
 Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Nilo Donato Medeiros da Silva

57 fãs
1.175 recados
12 fotos
8 vídeos

social
profissional
pessoal

quem sou eu: Sou Um Estudante de Geografia, Paraibano, Nordestino, Brasileiro, Latino-americano e que posso até perder a luta, mas não sem brigar. Procuro deixar o mundo um pouco melhor do que quando eu o encontrei. E agora com uma foto menos bossal. Indiana Jones! O Imortal Steve Irwin! E Josh Bernstein (O Arqueólogo de verdade)
 E se quiserem ver as loucura que escrevo está aqui:
<http://geografiaeaventura.blogspot.com/>
 E esse é do CA de Geografia da UEPB/Guarabira
<http://www.cageouepb.xpg.com.br/>

relacionamento: solteiro(a)
aniversário: Maio 21
idade: 28

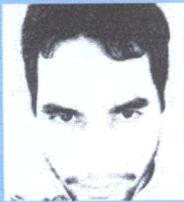
interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais
filhos: não
etnia: hispânico/latino
religião: Cristão/católico
visão política: esquerda-liberal
humor: seco/sarcástico, inteligente/sagaz, simpático, rude
estilo: alternativo, casual, contemporâneo, elegante
fumo: não
bebo: de vez em quando

animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação
moro: só, com meus pais
cidade natal: João Pessoa
página web: <http://meu.powerscrap.com/nilo.donato>

paixões: Garotas, Automobilismmo, Geografia
esportes: Automobilismmo, Futebol, Volei
atividades: Estudo

livros: A geografia serve antes de mais nada para fazer a guerra de Yves Lacoste, Confições de Santo Agostinho
música: MPB, Bossa Nova, Um Bom Rock e belas vozes femininas(tem coisa mais linda que um bom vocal Feminino)
programas de tv: Documentarios, e um besteroou de vez em quando
cinema: qualquer coisa inteligente
cozinhas: se for de comer eu como

cidade: João Pessoa
estado: Paraíba
país: Brasil



.n.i.l.o. .m.o.r.a.e.s.



★ 57 fãs 🗨️ 35 recados 📷 12 fotos 📺 13 vídeos

social profissional pessoal

.n.i.l.o. .m.o.r.a.e.s.

masculino, 21,
casado(a)
Brasil

recados

álbum

vídeos

+ amigo

enviar mensagem

enviar cantada

+ favoritos

+ gatos & gatas

+ paqueras

ignorar usuário

denunciar abuso

quem sou eu: ?ΔΥϕ !Ε!Θ ΘΔΝ!ΕΘ ΝΔϕ !?CITΘ ΔΕ ?ΘΥΑΕ?

Um homem que ama o viver, a natureza, a terra, a água, o ar, a vida e tudo o que existe de bom e agradável... que acredita em Deus, mas de um jeito diferente... que ama a esposa, os pais e a família... que não procura ser feliz, pois já encontrou a felicidade... que procura ser essencialmente bom, sem ligar pro que os outros pensam, nem sempre consegue, às vezes dá mancada, não é perfeito (e quem é?), mas nunca desiste... que tem, defeitos, mas também qualidades, que só convivendo se descobrem... que acredita que um passo à frente é sempre melhor que ficar parado, mas que ficar parado é sempre melhor que um passo atrás... Enfim, um homem que procura melhorar a cada dia,...

Pra me conhecer melhor, dá uma olhada nas comunidades que participo... ou então só me conhecendo mesmo...

SE FOR ME ADICIONAR... POR FAVOR, DEIXE UM RECADO.

"Um mundo maravilhoso me rodeia e me é"
(Clarice Lispector)

relacionamento: casado(a)

aniversário: Dezembro 2

idade: 21

interesses no orkut: amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais

filhos: não

etnia: caucasiano (branco)

religião: Tenho um lado espiritual independente de religiões

visão política: libertário

humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, misterioso

orientação sexual: heterossexual

estilo: alternativo, casual, contemporâneo

fumo: não

bebo: não

animais de estimação: gosto de animais de estimação

moro: com companheiro(a)

cidade natal: Santa Rita/PB

paixões: Minha Esposa Aninha..., Minha Família, Meus Amigos, Arte, Livros, Filmes, Natureza, Φ, etc.

esportes: Futebol, Vôlei, Judô, Trekking... embora não pratique nenhum a muito tempo...

atividades: Trabalho e Estudos.

livros: O Sermão da Montanha, Bhagavat Gita, Por um Fio (Drauzio Varella), Carandiru (Drauzio Varella), Enterrem meu Coração na Curva do Rio (Dee Brown), Crime e Castigo (Dostoiévski), À Espera de um Milagre (Stephen King), Os Sertões (Euclides da Cunha), Maktub (Paulo Coelho), Dom Casmurro (Machado de Assis), A Volta ao Mundo em 80 Dias (Júlio

Verne), Cândido (Voltaire), Um Conto de Natal (Charles Dickens), Walden (Henry D. Thoreau), Genocídio Americano: A Guerra do Paraguai (Julio José Chiavenatto), Do Amor e Outros Demônios (Gabriel García Márquez), etc.

música: Coldplay, Engenheiros do Havaii, Avril Lavigne, Los Hermanos, Pitty, Kid Abelha, Skank, The Calling, CPM 22, Legião Urbana, Jota Quest, Jack Johnson, U2, Alanis Morissette, Capital Inicial, Norah Jones, Gorillaz, Pato Fu, etc.

programas de tv: No Coração do Brasil, Programa do Jô, Ação, Casseta e Planeta, A Grande Família, Comentário Geral, Fantástico, Domingo Espetacular, Jornal Nacional, SBT Brasil, Programa Especial, Esporte Espetacular.

cinema: Dança com Lobos, O Tigre e o Dragão, Peixe Grande, AI-Inteligência Artificial, Forrest Gump, Sete Anos no Tíbet, O Último Imperador, O Senhor dos Anéis (trilogia), Ben Hur, A Paixão de Cristo, O Resgate do Soldado Ryan, Além da Linha Vermelha, Uma Mente Brilhante, Guerra dos Mundos, Coração Valente, As Bruxas de Salém, O Show de Truman, A Lista de Schindler, Jurassic Park, Gênio Indomável, O Sexto Sentido, Sinais, Corpo Fechado, A Vila, A Dama na Água, Shrek, Shrek 2, Monstros SA, Sobre Meninos e Lobos, Náufrago, Desventuras em Série, Colateral, Brilho Eterno de Uma Mente Sem Lembranças, Pequena Miss Sunshine, etc.

cozinhas: A comida da minha mãe... e da minha esposa.

país: **Brasil**



Norma @@
feminino
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- + favoritos
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Norma @@

18 fãs 9 recados 3 fotos 12 vídeos

social

quem sou eu:

Norma...

Estou certa de que a felicidade de nossa vida não pode vir de fora. Você só poderá encontrar a felicidade quando souber fazê-la nascer de dentro de seu coração, quando aprender a ajudar a todos indistintamente, com suas ações, suas palavras e seus sentimentos.

Je vouldais te dire que je t'attend.

Quanto mais o indivíduo for competente para viver sozinho, mais preparado estará para uma boa relação afetiva. A solidão é boa, ficar sozinho não é vergonhoso. Ao contrário, dá dignidade à pessoa. As boas relações afetivas são ótimas, são muito parecidas com o ficar sozinho, ninguém exige nada de ninguém e ambos crescem. Relações de dominação e de concessões exageradas são coisas do século passado. Cada cérebro é único. Nosso modo de pensar e agir não serve de referência para avaliar ninguém. Muitas vezes,

pensamos que o outro é nossa alma gêmea e, na verdade, o que fizemos foi inventá-lo ao nosso gosto. Todas as pessoas deveriam ficar sozinhas de vez em quando, para estabelecer um diálogo interno e descobrir sua força pessoal.

Na solidão, o indivíduo entende que a harmonia e a paz de espírito só podem ser encontradas dentro dele mesmo, e não à partir do outro. Ao perceber isso, ele se torna menos crítico e mais compreensivo quanto às diferenças, respeitando a maneira de ser de cada um. O amor de duas pessoas inteiras é bem mais saudável. Nesse tipo de ligação, há o aconchego, o prazer da companhia e o respeito pelo ser amado. Nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém, algumas vezes você tem de aprender a perdoar a si mesmo...

interesses no orkut: amigos

filhos: sim – visitam de vez em quando

etnia: hispânico/latino

religião: Tenho um lado espiritual independente de religiões

visão política: apolítico

humor: inteligente/sagaz, simpático

moro: só

cidade natal: Rio de Janeiro

país: Brasil



Patrícia Crispim
feminino
Recife-PE
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- + favoritos
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Patrícia Crispim

293 fãs 2.085 recados 12 fotos 31 vídeos

social profissional

quem sou eu:

Bom, bem q eu gostaria de saber + acho q nem eu me conheço.
A vida nunca foi perfeita, nem chegou perto e mesmo assim me sinto bem.
Às vezes sou alegre e com minha alegria contagio todo mundo.
Às vezes tenho pensamentos confusos que nem eu consigo entender, ate chego a pensar q ñ sou normal + quando olho ao redor, vejo q ñ há muita diferença ou há e eu nem consigo notar.
E, às vezes, sou igual a todo mundo e quando alguma coisa acontece errada eu culpo o destino, como se o próprio tivesse culpa dos nossos erros e que achamos + conveniente culpá-lo do q a nós mesmos.
Sinto-me tão confusa, com medo de q alguma coisa d errado q às vezes nem arrisco com medo d errar.
A timidez faz parte do meu eu.
A família é o meu alicerce.
A amizade é uma dádiva que na estrada da vida fez história. Pq o tempo passa e leva a vida com ele. Alguns amigos ficam no meio da estrada, outros nos acompanham sem saber a ond vão parar se vão chegar até o final ou se vão ser como os outros e ficar no meio do caminho.
A vida é assim, uma caixinha de surpresa q nunca conseguiremos adivinhar o próximo passo, e a minha ñ é diferente.
Meu maior sonho é ser INDEPENDENTE e um dia poder colocar uma mochila nas costas e viajar pelo mundo sem destino, apenas com o intuito d chegar a algum lugar, conhecer novas culturas, fazer novas amizades e ser feliz, ñ importando a ond esteja ou com quem esteja apenas curtindo a liberdade e realizando sonhos!!!

Eita acho q acabei d descobrir quem eu sou. Hehehehe ;-)

Um Sonho de Amor

Numa noite de estrelas saímos pra passear
De mãos dadas namorados,
Com a vontade e os desejos soltos pelo ar...

Era tudo tão bonito, o amor só de nós dois
Construímos nosso ninho,
Sem saber que a tempestade chegava depois.

Vou lembrar, nosso amor para sempre, vou lembrar
No meu sonho mais bonito te encontrar
Você no meu pensamento vai ficar
Pro meu sonho de amor não acabar

Foi um dia tão tristonho, quando você me deixou
Nossas lágrimas nos olhos,
Nos diziam a todo tempo nada se acabou...

Vou lembrar, nosso amor para sempre, vou lembrar
No meu sonho mais bonito te encontrar
Você no meu pensamento vai ficar
Pro meu sonho de amor não acabar

Mesmo assim você se foi, me deixando aqui tão só

Eu sozinho ainda me lembro,
De um sonho tão bonito que se acabou

Limão com Mel

.....
.....
QUEM ME CONHECE PODE ME ADICIONAR A VONTADE
***QUEM EU NAUM CONHEÇO SÓ ADICIONO SE DEIXAR SCRAP, NAUM
ADIANTA INSISTIR***

interesses no orkut: amigos, contatos profissionais

filhos: não

religião: Tenho um lado espiritual independente de religiões

visão política: libertário

humor: inteligente/sagaz, simpático, misterioso

orientação sexual: heterossexual

estilo: casual, clássico, urbano

fumo: não

bebo: socialmente

moro: com outra(s) pessoa(s)

cidade natal: São José do Egito-PE

paixões: Ler e me divertir.

atividades: Estudante Universitária de Engenharia Química - UFPE

livros: Gosto de tudo um pouco + o q mais me atrai são os romances policiais,
tramas q envolva mistério e poesia. Principais autores: Sidney Sheldon,
Dan Brown e Florbela espanca.

Preferidos (em ordem):

--> "Conte-me os seus Sonhos" (Sidney Sheldon)
--> "Fortaleza Digital"(Dan Brown)
--> "Anjos e Demônios"(Dan Brown)
--> "O Código Da Vinci"(Dan Brown)
--> "Se Houver Amanhã"(Sidney Sheldon)
--> "Livro de Mágoas"(Florbela Espanca)
--> "As Brumas De Avalon I,II,III e IV"
--> "Memorial de Maria Moura"
--> "Memória de Cárcere"(Graciliano Ramos)
--> "Meninos de Areia"(Jorge Amado)
--> "Um amor de Verdade"(Zibia Gaspareto)
--> "O Amanhã a Deus Pertence"(Zibia Gaspareto)
--> "O caçador de Pipas"
--> ...

música: Todas q marcaram a minha vida de alguma forma, todas q façam-me
lembrar de algo especial.

programas de tv: Jô Soares, CSI, A Diarista, A grande Família, Sob Nova Direção, O
Fantástico, seriados, Tv Senado...

cinema: --> Um Amor pra Recordar
--> Armagedon
--> A Sociedade dos Poetas Mortos
--> O silêncio dos Inocentes
--> O Chamado I
--> Matrix I
--> Uma Mente Brilhante
--> O Sexto Sentido
--> A Maldição
--> X-MAN I,II e III
--> O Homem Aranha I,II e III

--> Click
--> As Dez Coisas que eu Odeio em Vc
--> Correndo Atrás
--> ...

cozinhas: Camarão, HUUUUUM sei naum...

e-mail: pattycrispa@gmail.com

cidade: Recife-PE

país: Brasil



PAULA ALVES.
feminino, solteiro(a)
RIO DE JANEIRO
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

PAULA ALVES.



★ 28 fãs 🗨️ 9 recados 📷 12 fotos 🎥 23 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Bem eu vou falar do que acham de mim,linda é claro,rsrsrrs.bem falam que sou mitida mais eu não me acho não mais se é opinião deles né.tenho que respeita.rsrs romântinca mais só para o meu nego.rsrsr,vaidosa
muitoooooooooooooooooooooo,estudiosa,esforçada.otimista.bem só estou falando das qualidades.mais todos têm seus defeitos pois somos seres humanos.bem vai lá orgulhosa muitoooooooooo costume a dizer que pessoa sem orgulho é pessoa sem brilho.totalmente ansiosa,e outras coisitas mais.que não e bom falar não.ainda mais para pessoas super alegres como eu.rsrsrsr e muito brincalhona.rsrsr bem essa e um pouquinho da paula.uma linda negra, rsrsrs viu eu tmb sou convencida.rsrsrsr

relacionamento: solteiro(a)
interesses no orkut: contatos profissionais
filhos: não
etnia: afro-brasileiro (negro)
religião: Cristão/protestante
visão política: apolítico
humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático
estilo: alternativo, na moda
fumo: não
bebo: não
animais de estimação: prefiro que fiquem no zoológico
moro: só
cidade natal: RJ

paixões: MEU DEUS,MINHA VIDA,MEUS PAIS e meus amigos pois não conseguiria sem eles.
esportes: NÃO SOU MUITO FÃ,MAIS NADA CONTRA A QUEM PRÁTICA SABEMOS QUE E MUITO IMPORTANTE PARA NOSSA SAÚDE.
atividades: TODAS POSSÍVEIS.RSRS
livros: A BIBLÍA QUE E MUITO IMPORTANTE PARA O HOMEM,O RESTO E O RESTO,MAIS A LEITURA ELA E FUNDAMENTAL PARA TODOS.
música: GOSTO DE ALGUNS ESTILO DE MUSÍCAS,MAIS NADA MELHOR DO QUE UM BOM CHARME E A&B,MUITO BOMMMMMMMMMMMMMMM.
programas de tv: SE POSSÍVEL TENTO ASSISTI TODOS OS JORNAIS.POIS TEMOS QUE SABER O QUE ACONTECE NESTE MUNDÃO.
cinema: TOMATES VERDES E FRITOS SE VC NÃO VIU VC NÃO SABE O QUE PERDEU,MAIS ATUALMENTE VI O CAOS E GOSTEI MUITO TMB.RSRSRS
cozinhas: UMA BOA LASANHA,E TUDO QUE SE REFERE-SE A FRUTOS DO MAR ESTOU DENTRO.RSRS ME AMARRO.

MSN: PAULINHALINDA25@HOTMAIL.COM
Yahoo!: paulinhalinda25@YAHOO.COM.BR
 adicionar como amigo, enviar mensagem
cidade: RIO DE JANEIRO
país: Brasil



PEDRÃO MESTRANDO CIÊNCIAS D ESPORTE
masculino, casado(a)
TEOFILO OTONI, Brasil

+ amigo
mais »

- perfil
- recados
- fotos
- vídeos
- depoimentos

PEDRÃO MESTRANDO CIÊNCIAS D ESPORTE

MAIS UMA ETAPA DA MINHA VIDA, CURSANDO MESTRADO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE!!! 🤪

recados 1.975 fotos 140 vídeos 1 fãs 132 foto com ele 1 confiável legal sexy

social profissional pessoal

relacionamento:	casado(a)
aniversário:	18 maio
idade:	33
idiomas que falo:	Espanhol
interesses no orkut:	amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais
quem sou eu:	UMA PESSOA QUE NÃO DESISTE NUNCA ENCARANDO O QUE VIER, NÃO TENHO MEDO DE NADA E NEM DE NINGUÉM, SÓ TENHO TEMOR AO SENHOR DEUS!!! REALIZANDO NESTE MOMENTO MAIS UMA ETAPA DA MINHA VIDA, MEU MESTRADO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE!!!
filhos:	sim - moram comigo
etnia:	afro-brasileiro (negro)
religião:	Cristão/católico
visão política:	conservador de direita
humor:	extrovertido/extravagante
orientação sexual:	heterossexual
estilo:	alternativo
fumo:	não
bebo:	socialmente
moro:	com companheiro(a), com filho(s)
cidade natal:	TEOFILO OTONI MG
paixões:	MEUS FILHOS E MINHA ESPOSA VIVIANE.
esportes:	VOLEIBOL NA VEIA!!
atividades:	COORDENADOR E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA UNIPAC-TO, TÉCNICO E ATLETA DE VOLEIBOL EM TEOFILO OTONI MG.
livros:	PAIS BRILHANTES, PROFESSORES FASCINANTES.
música:	QUALQUER PAGODE, E U2.
programas de tv:	TELEJORNALIS E ESPORTIVOS.
filmes:	MENINA DE OURO.
cozinhas:	CHURRASCO CLARO!
cidade:	TEOFILO OTONI
estado:	MG
código postal/CEP:	39800
país:	Brasil



Pedro Bernardo
Fragelli
masculino
Curitiba, PR
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Pedro Bernardo Fragelli

24 fãs 621 recados 12 fotos 2 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Hahaha difícil dizer rapa...

Acho q sou um kra bacana...simples, simpático, geralmenti bem humorado hehe, bemmm tranqüilooo...d bem com a vida, sabe?... Tirando o fato de eu ser um curitibano com sotaque carioca...eu sou um kra perfeitamente normal pooo...

É seriooo!!!!Hahahah

Ei,ei...pros q ã me conhecem antes q me taxem de bobo eu já aviso...hehe...Eu so palhaço as vezes, rio pra caramba na maioria do tempo hehe...(só de manha q eu sou um ser misterioso haha, eu me esforço, mas ã consigo acorda animado, o sono é + forte-hahaha)Do muita risada, independente da situação, rio do cotidiano, das bobagens q os outros fazem, das besteiras q eu msm faço, é um troço sem noção as vezes hahaha, mas nem da nd, o q importa é ser feliz hehe...rir a toa é estar na boa

Poo, minha melhor qualidade? so amigo pra qualquer hora, só liga:0800-1000 hahaha, zuera, mas pode conta comigo pra td, ofereço o ombro pra chora, a casa pra mora, até minha cama so capaiz de libera(é sobre isso tenho q pensa melhor a respeito) hahaha

Serio, ajudo quando precisa! C tive q leva na real tbm...t aviso,pra mim amigo de vdd tem q ser como 2º mãe, t protege, mas c precisa, t torra o saco tbm hehe Quem ã gosta d fazer novas amizades?!? Admito, já fui timido pra caramba, mas hj até q to tranqüilo hehe, só falta aprende a ser menos cara-de-pau hahaha...

Portanto, ADD pessoas com boas intenções heheh...desisti de tenta faze amigos por aki, sempre quebro a kra hehe...Pq tu num toma o 1º passo e me add entaum? ;)

Heheh...So empolgado pra caramba com td tipo de evento, desde dos pequenos ate os grandes, acho q um princípio d vida essencial é saber transformar* cada momento em único. As coisas passam c a genti ã fizer acontecer, por isso tem q sempre procura melhora, vivendo a vida cada dia de um jeito inovador...

Luto pelo o q quero e defendo o q os outros querem tbm, contanto q eles dêem o mesmo valor q cobro de mim msm hehe: "Determinação a vontade própria". Acredito q akeles q nascem com um dom tem o poder de simplesmente demonstrar sua capacidade, aqueles q criam o dom polindo suas habilidades através da paixão pela sua arte tem o mérito maior de poder transmitir-las adiante, Zushino Kosuke amigo e protetor da espada do Grande Samurai Miyamoto Musashi citou algo parecido quando Musashi enfrentou seu maior adversário.

Heheh...ã so um kra de personalidade tão forte assim q leve essa filosofia de vida tão a serio, mas tento o meu melhor hehe. ã me importo com o q os outros dizem sobre a minha maneira de agir e pensar, tenho meu estilo, minha liberdade, basta saber* ser humilde e honesto, ã preciso d nada além disso pra mostrar quem eu sou.

Com crtza, as coisas q + dou valor nessa vida são a família, os amigos e a própria vida é claro hehe. Dinheiro é bom, é importante, mas sem essas 3 coisas vale menos q papel higiênico

Bem quanto ao meu estético posso dize q ã so um kra atraente, mas tenho um rosto bonito (pelo menos diz minha mãe, então...-hahaha). Minhas amigas dizem q so fofinho, meus amigos dizem q so grandão...eu digo q so gordo msm hahahah

Curto esportes!!! Pode ã parecer a 1º vista mas é vdd...hehe... Pratico kendo(arte marcial japonesa-samurai- IIIIIAAAA!!!)...hahaha, coisa de loco quere acerta o otro com um pedaço d pau na cabeça(é legal!!!-hahaha), mas ã tem nd a v, tem td uma filosofia por trás do esporte, valores q hj são esquecidos: honra, dever, disciplina, devoção, etc...

Hehe...Ñ so perfeito...so meio sem noção as vezes, implicante com meu irmãozinho (mas isso é normal hahaha), so teimoso de vez em quando...encho pra caramba o saco da galera quando a tigrada q fica de molho em casa ao invés de sai e aproveita a vida (encho msm!!!E geralmente venço pelo cansaço, Graças a Deus!!! hahahaha), tbm so responsável o suficiente pra dize q num so tão responsável assim hauhauhau e assim vai hahaha...

Heheh...é isso aew ã sei + o q fala...Bjao pras meninas, abraço pros amigos e vlv pra galera q leu isso aki

interesses no orkut:	amigos, companheiros para atividades
filhos:	não
religião:	Tenho um lado espiritual independente de religiões
visão política:	esquerda-liberal
humor:	extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço
orientação sexual:	heterossexual
estilo:	alternativo, casual, contemporâneo
fumo:	não
bebo:	de vez em quando
animais de estimação:	gosto de animais de estimação
moro:	com animal(is) de estimação, com meus pais, amigos visitam com freqüência
cidade natal:	Sangue Carioca e Curitiba correndo nas veias heh
paixões:	Cálculos e + cálculos...hauhauhahua...zuera... Amo minha Família, Amigos, Kendo, Música, Facu de Mecânica, as reuniões aki em casa td fds, Viajar, Natureza, Praia, Mar, Chuva caíndo, o quintal aki di casa, cinema...o q num falta eh coisa, tem q presta atenção em td...
esportes:	todos principalmente kendo*(pra quem num sabe oq eh, soh le meu perfil heheh), basquete, futebol e volei
atividades:	Kendo, Estudos, sai com a galera, da umas rodadas por aew pra da uma clareada nas idéias...o q importante eh naum fica parado heheh...tem q aproveita bem os dias enquanto eles naum estaum sendo contados heheh...
livros:	Admito q me tornei um leitor a poko tempo hehe...descobri q eh uma das melhores coisas q existe...jah li: a coleção inteira de O Arqueiro, a coleção do Musashi (q eh otimo por sinal...recomendo!!!), A arte d Guerra, História da Cerveja e Destilados e daki a poko vo parti pra biografia do Churchill...hum se depende dos meus incentivos familiares, o q num falta eh livro...
música:	Rockzaio, um poko de MPB e um Pagodinho hehe(eh sériooo!!!!)...tds os rocks do punk ao metal, mas os hard rock são os q + apavoram.....Pagodinho, curto dança um sambinha heheh, tbm, tenho q honra o sangue meio carioca q corre nas veias hehe)...tbm um blues, jazz, pop, reaggea...soh sertanejo e gotico q NÃO curto nem um poko... ta aew umas bandas: Charlie Brown, Cpm22, Engenheiros, Djavam, Ana Carolina, Dudu Nobre, Jeito Moleque, Bob Marley, Offspring, Nickel Back, Linkin Park, Oasis, Jack Jonhson, Foo Fighters, Trapt, Papa Roach, Ozi, Led Zepplin, Bon Jovi, Guns'N Roses, U2, E eh calro AC/DC, esses kras aew num podiam falta heheh: "For those about to rock, I solute you!"....poooo...o q num falta eh banda...

programas de tv: *Lost*, *Heroes*, programa do Jo, altas horas quando o fds tá parado hehe

cinema: *po* adoro filmes, *naum* vivo sem ir ao cinema, os filmes + bacanas são os de ação, comédia*, aventura, romance, filmes históricos, ficção...etc. Uns exemplos ai: *Senhor dos Anéis 1*, a coleção inteira do *Star Wars*, *O Pequenininho* q é muito zoadado, *Piratas do Caribe* tbm é irado, */Sexo, Amor e Traição* -(isso é uma comédia brasileira viu???) *num* váh pensa bestera!!!hahahahaha), *Supremacia Bourne*, *Batman Begins*, *O Último Samurai*, *A Família da Noiva*, *De Repente é Amor*, *O Alto da Comparecida*, *O Pequenininho*, *American Pie* e os filmes do *Jackie Chan* q apavoram hehe...confeço q *naum* curto muito terror, suspense, nem drama,...

cozinhas: *Churrasco*, *arroz com feijão*, italiana, chinesa, mexicana principalmente, comida com pimenta é a melhor coisa q tem... *naum* só muito de doce por + incrível q pareça...heheh, tbm num gosto muito de frutos do mar, mas encaro comida japonesa numa boa...

cidade: Curitiba

estado: PR

país: Brasil



Pedro - Stress... my life, my thesis
 masculino
 Rio de Janeiro/João Pessoa, Brasil

+ amigo
 mais >

- perfil
- recados
- fotos
- vídeos
- depoimentos

Pedro - Stress... my life, my thesis

Give me reason, but don't give me choice, Cos I'll just make the same mistake again... 😊

recados: 5.141 fotos: 369 vídeos: 0 fãs: 113 fotos com ele: 20 confiável: legal: sexy:

social **profissional** **pessoal**

aniversário:	19 agosto
idade:	29
interesses no orkut:	amigos, contatos profissionais
quem sou eu:	Sinceramente você pode se abrir comigo Honestamente eu só quero te dizer Que eu acertei o pulo quando te encontrei Acertei Eu sei a palavra que você deseja escutar Você é o segredo que eu vou desvendar Você acertou o pulo quando me encontrou Acertou o pulo quando me encontrou E então o nosso mundo girou Você ficou e a noite veio Nos trazer a escuridão E ai então Eu abri meu coração Porque nada é em vão ... Gostei do seu charme e do seu groove Gostei do jeito como rola com você Gostei do seu papo e do seu perfume Gostei do jeito como eu rolo com você
filhos:	não
etnia:	caucasiano (branco)
religião:	Cristão/católico
visão política:	apolítico
humor:	extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático
estilo:	alternativo, casual
fumo:	não
bebo:	socialmente
animais de estimação:	gosto de animais de estimação

moro:	só
cidade natal:	Rio de Janeiro
paixões:	Minha mãe, Julie (minha irma), Madja (minha prima), meus livros, meu apto e meus amigos.
esportes:	Volei, basquete, natação, futebol, handebol, musculação.
atividades:	Aulas na UEPB e UVA, além do doutorado! Acho que ja bastam, rs.
música:	MPB, new age, pop rock (nacional e internacional).
programas de tv:	Jô Soares, Fantástico, Jornal Nacional, Altas Horas, Six Feet Under, ...
filmes:	Suspense, policiais, terror.
cozinhas:	Japonesa, Italiana, Mexicana, Japonesa, Japonesa, Japonesa...
cidade:	Rio de Janeiro/João Pessoa
estado:	Paraíba
código postal/CEP:	58038
país:	Brasil



Rafaela Abra de Melo
feminino, 19, solteiro
(a)
Tanabi /
Votuporanga, São
Paulo
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Rafaela Abra de Melo



★ 205 fãs 2.223 recados 12 fotos 6 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: http://www.fotolog.com/rafa_abra

*Mta saudades do passado!!!Vlw pelo presente e aguardo o futuro!!!

Quem sou eu??..rs..Uma garota muito sorridente, sempre de bem com a vida, a não ser que os estudos me exauste. Amo a vida, sou apaixonada pelos meus amigos, tenho um grande prazer em estudar, tenho fome de conhecimento, de novidade, mas não me vejo muito organizada perante tudo isso..rs. Exalto muito a natureza, a música (principalmente ópera e romântica), filmes de arte ou comerciais, cinema, etc. Adoro refletir, viajar, passear...

Me interesse muito pela Medicina, ciência que acho estupendamente magnífica, inexplicável aos olhos do ser humano. Pena que não posso dedicar-me à ela por motivos de saúde. Sou uma apaixonada por Letras, curso que alimenta a minha alma, o meu ser a cada dia, cada momento, mesmo com as dificuldades. Sonho muito, tenho esperanças de muitas ações futuras, pretendo viajar para vários países um dia, tendo como primeiros países a Austrália (aperfeiçoamento da minha segunda língua) e França (tudo de bom neh gente..!! neh milk shakespeare...Manuu!!!kkk..). Penso que tudo na vida têm seu momento exato, não é necessário pressa, tudo têm que acontecer naturalmente. Enfim, amo viver e vivo amando!!! (por todos que me amam, me adoram, me odeiam, não vão com a minha cara, me acham mitida, tímida ou desinibida, seja lá quais características for....ESSE É O MEU DEPOIMENTO!!!*

Tenho amigos que não sabem o quanto são meus amigos. Não percebem o amor que lhes devoto e a absoluta necessidade que tenho deles.

A amizade é um sentimento mais nobre do que o amor, eis que permite que o objeto dela se divida em outros afetos, enquanto o amor tem intrínseco o ciúme, que não admite a rivalidade. E eu poderia suportar, embora não sem dor, que tivessem morrido todos os meus amores, mas enlouqueceria se morressem todos os meus amigos! Até mesmo aqueles que não percebem o quanto são meus amigos e o quanto minha vida depende de suas existências...

A alguns deles não procuro, basta-me saber que eles existem. Esta mera condição me encoraja a seguir em frente pela vida. Mas, porque não os procuro com assiduidade, não posso lhes dizer o quanto gosto deles. Eles não iriam acreditar. Muitos deles estão lendo esta crônica e não sabem que estão incluídos na sagrada relação de meus amigos.

Porém, é delicioso que eu saiba e sinta que os adoro, embora não declare e não os procure. E às vezes, quando os procuro, noto que eles não tem noção de como me são necessários, de como são indispensáveis ao meu equilíbrio vital, porque eles fazem parte do mundo que eu, tremulamente, construí e se tornaram alicerces do meu encanto pela vida.

Se um deles morrer, eu ficarei torto para um lado. Se todos eles morrerem, eu desabo!

Por isso é que, sem que eles saibam, eu rezo pela vida deles. E me envergonho, porque essa minha prece é, em síntese, dirigida ao meu bem estar. Ela é, talvez, fruto do meu egoísmo.

Por vezes, mergulho em pensamentos sobre alguns deles. Quando

viajo e fico diante de lugares maravilhosos, cai-me alguma lágrima por não estarem junto de mim, compartilhando daquele prazer...

Se alguma coisa me consome e me envelhece é que a roda furiosa da vida não me permite ter sempre ao meu lado, morando comigo, andando comigo, falando comigo, vivendo comigo, todos os meus amigos, e, principalmente os que só desconfiam ou talvez nunca vão saber que são meus amigos!

A gente não faz amigos, reconhece-os!

"...Dizem que um dos dois sempre ama mais. MEU DEUS! QUEM DERA NÃO FOSSE EU!"

"-Eu a amo desde o dia em que a conheci, mas não me permiti sentir isso até hoje. Estava sempre um passo a frente tomando decisões para nos livrar do que tememos. Pelo que aprendi com você hoje, cada escolha foi diferente e minha vida mudou completamente. Aprendi que quando se faz isso vive-se inteiramente. NÃO IMPORTA SE TEM CINCO MINUTOS OU CINQUENTA ANOS. Se não fosse por hoje ou por você nunca conheceria o amor. Obrigado por ser a pessoa que me ensinou a amar!" (Antes que termine o dia, Ian).

relacionamento: **solteiro(a)**

aniversário: **Mai 23**

idade: **19**

interesses no orkut: **amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais**

filhos: **não**

etnia: **hispânico/latino**

religião: **Cristão/católico**

visão política: **depende**

humor: **extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço, misterioso**

orientação sexual: **heterossexual**

estilo: **alternativo, clássico, contemporâneo, natural, elegante, urbano**

fumo: **não**

bebo: **não**

animais de estimação: **gosto de animais de estimação**

moro: **com meus pais, amigos visitam com frequência**

cidade natal: **Tanabi**

página web: <http://www.ultimosegundo.com.br>

lista de presentes: ocarteiro.com.br lista de presentes voxcards.com.br lista de presentes sorriso.com.br lista de presentes mensagensangels.com.br lista de presentes postcards.com.br lista de presentes

paixões:

Primeiramente ao meu bom Deus, pois se não fosse Ele, não estaria aqui hoje!!!Aproveitando para agradecer por mais um lindo dia de vida, por tudo que tenho, por todos que conheço e que um dia conhecerei, o meu mais sincero MUITO OBRIGADA!!!..."Faça de mim, instrumento de vossa paz!" e "Faça da minha vida o que o Senhor achar melhor!".S2S2
À todas minhas amigas da facul, que me aturam noites e mais noites, sei que não é fácil...hehe...ora chata, ora legal...ninguém sabe né...hehe...
Às minhas miguxas Má Souza, Jeanne, Déh, Mérten, Flavinha, Aninha, Polly, Patty, Nany, Taty, Pri, Lilian, Cássia, Deh, Naty, Nathy, e muito maisssssss...
À todos meus miguxos da facullllllll, da minha cityyyyyyyyyy e de outras city'ssssssss!!!!!!!!!!!!
Todos aqueles que me fazem bem e cada vez mais felizzzzzzz!!!!
AMO MTTTTT TODOS VCS!!!! UM GRANDE ABRAÇO E BEIJOSSSSS!!!!

cinema: PEARL HARBOR - ESSE É O FILMEEEEEEEEEEE!!!!!!!!!!
OS DOIS FILHOS DE FRANCISCO!!!!
UM AMOR PARA RECORDAR!!!!!!
MODIGLIANI, PAIXAO PELA VIDAAAA - SIMPLEMENTE PERFEITO
TBBB!!!!
A CASA DO LAGO!!!!!!!!!!
AS TORRES GEMEAS!!!!!!!!!!
O CARTEIRO E O POETA!!!!!!
CENTRAL DO BRASIL!!!!!!
TITANIC!!!!
DE REPENTE É AMOR!!!
O FANTASMA DA ÓPERA!!!!
LOUCOS DE AMOR!!!!
EM BUSCA DA TERRA DO NUNCA!!!!!!
MEU NOVO AMOR!!!!!!
O SORRISO DE MONALISA!!!!
DANÇA COMIGO?!!!!!!!!!!
ET - O EXTRATERRESTRE!!!!!!!!!!
JUMANJI!!!!!!!!!!
ANACONDA I E II!!!!!!!!!!
ESCURIDÃO!!!!!!!!!!
EDWARD - MÃOS DE TESOURA!!!!!!!! (é com John Deep, viu Manu!!!!
rsrsrs...)!!!!!!!!!!
NELL!!!!!!!!!!
SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS!!!!!!!!!!
VIAGEM DO CORAÇÃO!!!!!!!!!!
SEU AMOR,MEU DESTINO!!!!!!!!!!(esse filme é t.d.b.,
perfeito!!!!...migaaaaa...precisamos assisti-lo...sem faltaaaa!!!!)!!
SIMPLEMENTE AMOR!!!!!!
ANTES QUE TERMINE O DIA!!!!!!!!!!
(infelizmente não é possível colocar todos aqui, mas saibam que são
mtttss viu!!!!!!!!???)...bjaooooooooooooooooooooo

cozinhas: PIZZAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA - A MELHOR!!!!!!!!!!...MAS É CLARO Q HÁ
MTAS OUTRAS MARAVILHAS PARA SE DELICIARRRRRRRRRRRRRR!!!!!!
HUAHAUAHUA...!!!!!!UMA DAS COISAS MAIS GOSTOSAS E SAUDAVEIS
DA VIDAAAAAAAAAAAAA!!!!!!!!!!HEHEHEE....

cidade: Tanabi / Votuporanga

estado: São Paulo

código postal/CEP: 15170

país: Brasil



Ricardo Bocchese
masculino,
namorando
Brasil

+ amigo
mais »

- perfil
- recados
- fotos
- vídeos
- depoimentos

Ricardo Bocchese

ocupado, vivendo. 😊

recados 20 fotos 25 vídeos 9 fãs 74 fotos com ele 2 confiável legal sexy

social **profissional** pessoal

relacionamento: namorando

aniversário: 20 outubro

idade: 25

quem sou eu: Reino: Animalia
Filo: Chordata
Sub-filo: Vertebrata
Classe: mammalia
Ordem: Primata
Família: Hominidae
Gênero: Homo
Espécie: Homo sapiens

Distribuição e modo de vida: Proveniente da região Sul do Brasil, é um indivíduo adaptado a diversos ambientes, especialmente os mais rústicos (simples). Geralmente encontra-se inserido em diferentes grupos sociais, mas resguarda boa parte do tempo em seu próprio individualismo. Alimentação: tem preferência pela culinária italiana, mas comumente sua dieta é variada. Tem fortes alergias quando ingere organismos marinhos (frutos do mar). Apresenta forte afinidade com destilados.

Reprodução: sexuada, claro.

Características gerais: Não é adaptado a longos períodos de hibernação (mais de 10 horas de sono), mas troca facilmente a noite pelo dia em determinados períodos do ano. Tem certa habilidade com idiomas de outras tribos nativas (inglês); fica confuso quando quer se expressar com muita rapidez.

Torna-se zangado quando não o compreendem. Apresenta comportamento estranho de fúria quando exposto em ambientes com batuques, cavaquinhos e pandeiros (pagode). Busca novos conhecimentos sobre a vida, dedica-se à pesquisa e estudo sobre outras espécies (biólogo).

Ou simplesmente:

Um rapaz latino-americano, sem cheiro nem sabor.

E as perguntas continuam...

cidade natal: Campo Grande-MS

música: rock, blues, jazz

país: Brasil



Roddy Freitas
masculino, 23,
casado(a)
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Roddy Freitas

50 fãs 1.747 recados 12 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: **Eu sou um formador de opinião de fato! Percebo que pessoas muito próximas procuram agir como eu, ser como eu e comprar os mesmos itens de consumo que eu compro. Então a responsabilidade é muito grande! Antes eu me chateava, hoje eu tiro proveito disso porque entendo que o mundo necessita de bons exemplos!**

Tómo florais de bach porque cansei do Lexotan. Eu me coloco mesmo a quem quiser cuidar da minha vida eu deixo, desde que pague todas as minhas contas, sem reclamar, incluindo meus luxos: D&G, Van Dutch, Prada...

Podem me chamar de fútil, mas antes de me chamar disso, procure pesquisar primeiro o que significam alguns termos, como por exemplo "social-democrata" e "liberal-democrata", e venha conversar comigo sobre estes assuntos.

Quem tem um discurso ultra-direitista-religioso-evangélico-nazista pra fazer acerca da minha pessoa, liga pra minha empresária, a Marlene, e agenda um horário com ela, por favor...

Agora com licença que a diretora está me chamando no meu ponto.

Viva Ana Paula Padrão!

relacionamento: **casado(a)**

aniversário: **Março 9**

idade: **23**

interesses no orkut: **amigos**

filhos: **não**

etnia: **caucasiano (branco)**

religião: **Agnóstico**

visão política: **esquerda-liberal**

humor: **simpático**

estilo: **alternativo, contemporâneo, elegante, urbano**

fumo: **não**

bebo: **não**

moro: **com companheiro(a), com animal(is) de estimação**

cidade natal: **São Paulo**

paixões: **Filosofia, letras, psicologia, arte, museus, cidades grandes, cidades pequenas, estradas, viagens, estilo e uma boa champagne.**

esportes: **Acordar cedo.**

atividades: **Odeio essa palavra.**

livros: **Vários:**

- O Livro das Religiões (Jostein Gaardein)
- Ecce Homo (Nietzsche)
- O Diário de Anne Frank (Anne Frank)
- Homem Total e Parapsicologia (Pe. Quevedo)
- O Evangelho Segundo Jesus Cristo (Saramago)

- Do Amor e Outros Demônios (Gabriel García Marquez)

- Venha Ver o Pôr do Sol (Lygia Fagundes Teles)

- Fausto (Goethe)

- O Auto da Índia (Gil Vicente)

música: **Utimamente muito Rain e You 'Il See, da Madonna. Eu coloco no repeat...**

programas de tv: **Saia Justa, agora com Soninha do PT.**

cinema: **Sem paciência para isso no atual estágio da minha vida.**

cozinhas: **Tudo que for industrializado. Exemplos: Nº 1 do Mc, com coca-cola sem pedras de gelo. Pizza de rúcula com tomate seco, mas sem mussarela de búfala. Sorvete de Beijinho, e tem que ser da Nestlé.**

país: **Brasil**



Rodnei Alexandre Martins



★ 32 fãs 📩 869 recados 📷 1 foto 🎥 2 vídeos

social profissional pessoal

Rodnei Alexandre Martins
masculino, 36,
namorando
São Paulo, SP
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

quem sou eu: Sou alguém que busco sempre o aprendizado, procuro novos amigos, amigos sinceros. Quero conhecer gente nova, ampliar meu networking, trocar idéias no ORKUT com quem possa acrescentar-me tanto em termos de vida como de conhecimentos. Quero "beber cervejas", quero fazer networking, quero fazer negócios, viajar, conversar. Quero viver, para pode sempre celebrar.

relacionamento: **namorando**

aniversário: **Outubro 16**

idade: **36**

interesses no orkut: **amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais, namoro (mulheres)**

filhos: **não**

etnia: **caucasiano (branco)**

idiomas: **Inglês (EUA)**

religião: **outro**

humor: **extrovertido/extravagante, seco/sarcástico, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço**

orientação sexual: **heterossexual**

estilo: **alternativo, casual**

fumo: **não**

bebo: **não**

animais de estimação: **prefiro que fiquem no zoológico**

moro: **com meus pais**

cidade natal: **São Paulo**

paixões: **Livros, um ótimo passatempo. Palavras que me fazem viajar, criar um mundo só meu. Páginas que me fazem criar, criar um universo que jamais se apareceu. Um mundo que nunca nasceu. Um mundo inteiro, todinho só meu.**

esportes: **eu até gosto, mas confesso que sou um pouco preguiçoso**

atividades: **Assistente Comercial - trabalho com sistema de informação**

livros: **O Mundo de Sofia
Resignificando
O Declínio da URSS
O Poder do Silêncio
O Alquimista
Nos Bastidores da Disney, entre outros...**

música: **Detonautas - O Dia que nao terminou
Cazusa - O nosso amor a gente inventa
Kiko Zambianchi - Primeiros Erros
Kid Abelha - Eu contra a noite....**

programas de tv: **Jornal da Globo
Leitura Dinâmica**

cinema: **Eu gosto de vários, mas confesso que sou péssimo para guardar nome de**

filmes, atores e atrizes

cozinhas: **Massa, principalmente pizza.
Lanche...
Tudo o que faz mal e engorda...
Problema...**

MSN: **rm.1610@hotmail.com**

telefone celular: **(11) 9723-1528**

cidade: **São Paulo**

estado: **SP**

país: **Brasil**



Sonia Castro



★ 13 fãs 74 recados 10 fotos 0 vídeos

social profissional pessoal

Sonia Castro
feminino
Bauru, SP
Brasil

recados

álbum

vídeos

+ amigo

enviar mensagem

enviar cantada

+ favoritos

+ gatos & gatas

+ paqueras

ignorar usuário

denunciar abuso

quem sou eu: **Jornalista Profissional Diplomada, com especialização em Multimeios e Assessoria de Imprensa.**
Conferencista, ministra cursos livres para Faculdades de Comunicação Social e outras. Escritora, roteirista e editora.
Sou uma intelectual que crê em Jesus Cristo!

"Na Terra somos sempre peregrinos, sempre prontos para partir" (Agostinho)

"Tem certos dia em que penso em minha gente e sinto assim todo o meu peito se apertar..." (Garoto, Vinicius e Chico Buarque".

"Irene preta, Irene boa, Irene sempre de bom humor. Imagino Irene entrando no céu: - Licença, meu branco! E São Pedro bonachão: - Entre Irene. Você não precisa pedir licença" (Manuel Bandeira)

"Sedes fortes, e revigore-se o vosso coração, vós todos que esperais no Senhor" (Salmo 31:24)

aniversário: Junho 19

interesses no orkut: amigos, contatos profissionais

filhos: sim – moram comigo

etnia: caucasiano (branco)

religião: Cristão/protestante

visão política: esquerda-liberal

humor: inteligente/sagaz, simpático, misterioso

estilo: contemporâneo

fumo: não

bebo: não

animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação

moro: com filho(s)

cidade natal: Bauru

paixões: Jesus Cristo, o verdadeiro, Filho de Deus, o próprio Deus.



Tássio Brito
masculino, 22,
solteiro(a)
Itabuna, BAÉA
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Tássio Brito



★ 174 fãs 📩 3.093 recados 📷 7 fotos 📺 0 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Caralho velho... Como essa vida eh massa... Se for pra dizer aqui como sou, eu digo o seguinte. Sou apaixonado pela vida, pela alegria, felicidade, por minha familia, meus amigos, meu curso... ao contrario dos q dizem q a vida aqui eh um sofrimento e q a vida boa tah no céu eu acho isso aqui em baixo eh muito doido, mto massa!!! Quanta gente boa eu conheci, quantas pessoas maravilhosas passaram por minha vida, umas continuam, outras se foram e voltarão um dia, outras se foram pra não voltar, mas deixaram suas marcas pra sempre, pois foram MUITO ESPECIAIS... Acho q sou assim, apaixonado pelas pessoas, pela diversidade, pela raça humana e por tudo q a envolve. Apaixonado por minhas idéias de igualdade pra todos, não imagino um mundo justo de outra forma, apaixonado por politica sim... acho q indiferença politica é o problema do mundo. Apaixonado Pelo TRICOLOR!!!! MORUMTRI!!! O São Paulo q bota pra lah sempre. Obrigado a todos q fazem e fizeram parte de minha vida, por me trazerem momentos bons e por terem me proporcionado alegrias extraordinárias. Assim sou eu... Abraço a todos...

relacionamento: **solteiro(a)**

aniversário: **Novembro 12**

idade: **22**

interesses no orkut: **amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais**

filhos: **não**

etnia: **afro-brasileiro (negro)**

religião: **Tenho um lado espiritual independente de religiões**

visão política: **depende**

humor: **extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço**

orientação sexual: **heterossexual**

estilo: **casual**

fumo: **não**

bebo: **regularmente**

animais de estimação: **adoro meu(s) animal(is) de estimação**

moro: **com animal(is) de estimação, com meus pais, amigos visitam com freqüência, baladeiro de plantão**

cidade natal: **Itabuna**

página web: <http://www.flogao.com.br/apreciadoresdecerva>

paixões: **comunicação social, esportes, computadores;**

esportes: **Voley e futebol**

atividades: **baba quarta na facul.**

livros: **o homem que matou getulio vargas, jo soares, trilogia senhor dos aneis, J.R.R Tolkien, a volta ao mundo em 80 dias, Julio Verne entre outros.**

cinema: **Senhor dos aneis, retorno do rei, O resgate do soldado ryan, a vida e bela, cidade de deus.**

cozinhas: **Massas em geral.**

cidade: **Itabuna**

estado: **BAÉA**

país: **Brasil**

***Tatty (=;'=)* Contagem Regressiva...**

62 fãs 2 recados 12 fotos 7 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Eu sou uma pessoa extremamente sensível, coisas pequenas me magoam... Não consigo ser forte, mas estou tentando mudar isso em mim.
Sou hiper divertida e alto-astrol. Amo sair, viajar, beijar na boca, estudar, cinema, etc...
Todos que me conhecem sabem que quando sou amiga de alguém é para sempre.
Se quiser me conhecer é só me add e deixar um scrap pra mim...
Eu amo Dançar... Amo Balada e pretendo fazer um curso de DJ!

Bom é isso ai...

Mais detalhes só me conhecendo pessoalmente.

Ian Van Dahl - Just a Girl

Eu sou apenas uma garota
Procurando quem me acelere o coração
na noite ...
Não pararei até que eu o encontre
Para conhecer este sentimento...

Sou apenas uma garota

Eu estou pronta para amar
Eu estou pronta para amar!
Eu estou pronta para amar!

Eu sou apenas uma garota
Procurando quem me acelere o coração
na noite ...
Não pararei até que eu o encontre
Para conhecer este sentimento...

Sou apenas uma garota...!
Eu sou apenas uma garota.

relacionamento: solteiro(a)
aniversário: Maio 10
interesses no orkut: amigos, contatos profissionais
filhos: não
etnia: caucasiano (branco)
religião: Cristão/católico
humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço
orientação sexual: heterossexual
estilo: alternativo, casual, contemporâneo
fumo: não
bebo: não
animais de

estimação: gosto de animais de estimação
moro: só, com outra(s) pessoa(s), baladeiro de plantão
cidade natal: Brasília-DF

paixões: Minha Família, Minha Faculdade, Meus Amigos e a Dança do Ventre.

esportes: Volei
Ginastica Rítmica
Natacao

música: Dance Music
Eletrônica
Românticas
MPB
Internacional...
ETC

programas de tv: Pânico na TV
Diarista
Jornais
BBB

cinema: Piratas no Caribe
Paixão de Cristo
A Múmia
Como se fosse a primeira vez
etc...

cozinhas: Mineira, Italiana, Gaúcha, entre outras...

cidade: Brasília-DF / Porto Alegre-RS
país: Brasil



Telemakos Endler






 167 fãs
  225 recados
  7 fotos
  12 vídeos

 social
 profissional
 pessoal

quem sou eu: Eu sou o Telê!

* Álbum (des)atualizado em 05/06/2007.
 ** Se add deixa scrap, principalmente c for uma pessoa q não vejo faz tempo ou nem conheça!

É difícil falar de nós mesmos.. Mas vamos tentar! (em construção)

Sou persuasivo, prático, confiável, charmoso, trabalhador, com grande senso de ética e lealdade.
 Sensível, porém resistente. Tenho habilidade e interesse no convívio com pessoas (compreendendo os relacionamentos de forma aguçada), embora seja individualista e ter um grande anseio pela liberdade.
 Apesar de reservado e tímido, tenho boa capacidade para comunicação (simpático), indo direto ao cerne da questão (sou bem objetivo e direto). Perfeccionista ao extremo, crítico, aprecio a beleza e tenho bom senso de forma.
 Por viver em um país capitalista, sou ambicioso, considero o dinheiro importante e me esforçarei ao máximo, trabalhando duro para obtê-lo, para ter uma estabilidade de vida, tanto no presente quanto no futuro. Sou otimista, por isso, estou quase sempre de bem com a vida!
 Modestia a parte, sou uma pessoa multitalentosa, uno trabalho ao prazer, sou imaginativo, criativo, divertido e original, misturando humor e seriedade para levar a vida em perfeita harmonia e paz interior (que acaba refletindo para o mundo, e contagiando-o).
 Adoro minha família, meus amigos, meu trabalho, jogar vôlei, informática, assistir filmes, sair na balada pra festejar!
 Odeio falsidade, brigas e fofocas!

Pela grafologia:
 "A inclinação de sua letra mostra que você parece ser uma pessoa equilibrada, educada. Mas é um pouco "fria" com quem acaba de conhecer. A ligação de sua letra revela raciocínio lógico, dinamismo, método e uma tendência à rotinas. A direção de sua letra indica controle, constância e organização, especialmente nas tarefas cotidianas. A pressão que usa ao escrever sinaliza estabilidade e equilíbrio. As áreas valorizadas na sua escrita destacam imediatismo, preocupação com questões materiais e pouca motivação de crescimento interior. A forma de sua letra demonstra conservadorismo, formalidade e uma certa frieza em seus relacionamentos sociais. Tende a esconder sentimentos."

relacionamento:	solteiro(a)
aniversário:	Janeiro 20
idade:	22
interesses no orkut:	amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais, namoro
filhos:	não
religião:	Cristão/católico
visão política:	depende
humor:	extrovertido/extravagante, seco/sarcástico, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço, misterioso
orientação sexual:	heterossexual
estilo:	alternativo, casual, clássico, contemporâneo
fumo:	não

bebo:	socialmente
animais de estimação:	adoro meu(s) animal(is) de estimação
moro:	com meus pais
cidade natal:	Joinville - SC
página web:	http://www.fotolog.net/telemakos
paixões:	Informática.
esportes:	Voleibol; Handebol
música:	Legião Urbana
programas de tv:	A Diarista; A Grande Família; Fantástico
cozinhas:	Adoro Massas.
cidade:	São Bento do Sul
estado:	Santa Catarina
código postal/CEP:	89290
país:	Brasil



Telemakos Endler

225 recados
 7 fotos
 12 vídeos

social
profissional
pessoal

quem sou eu: Eu sou o Telê!

* Álbum (des)atualizado em 05/06/2007.
 ** Se add deixa scrap, principalmente c for uma pessoa q não vejo faz tempo ou nem conheça!

É difícil falar de nós mesmos.. Mas vamos tentar! (em construção)

Sou persuasivo, prático, confiável, charmoso, trabalhador, com grande senso de ética e lealdade.
 Sensível, porém resistente. Tenho habilidade e interesse no convívio com pessoas (compreendendo os relacionamentos de forma aguçada), embora seja individualista e ter um grande anseio pela liberdade.
 Apesar de reservado e tímido, tenho boa capacidade para comunicação (simpático), indo direto ao cerne da questão (sou bem objetivo e direto). Perfeccionista ao extremo, crítico, aprecio a beleza e tenho bom senso de forma.
 Por viver em um país capitalista, sou ambicioso, considero o dinheiro importante e me esforçarei ao máximo, trabalhando duro para obtê-lo, para ter uma estabilidade de vida, tanto no presente quanto no futuro. Sou otimista, por isso, estou quase sempre de bem com a vida!
 Modestia a parte, sou uma pessoa multitalentosa, uno trabalho ao prazer, sou imaginativo, criativo, divertido e original, misturando humor e seriedade para levar a vida em perfeita harmonia e paz interior (que acaba refletindo para o mundo, e contagiando-o).
 Adoro minha família, meus amigos, meu trabalho, jogar vôlei, informática, assistir filmes, sair na balada pra festejar!
 Odeio falsidade, brigas e fofocas!

Pela grafologia:
 "A inclinação de sua letra mostra que você parece ser uma pessoa equilibrada, educada. Mas é um pouco "fria" com quem acaba de conhecer. A ligação de sua letra revela raciocínio lógico, dinamismo, método e uma tendência à rotinas. A direção de sua letra indica controle, constância e organização, especialmente nas tarefas cotidianas. A pressão que usa ao escrever sinaliza estabilidade e equilíbrio. As áreas valorizadas na sua escrita destacam imediatismo, preocupação com questões materiais e pouca motivação de crescimento interior. A forma de sua letra demonstra conservadorismo, formalidade e uma certa frieza em seus relacionamentos sociais. Tende a esconder sentimentos."

relacionamento:	solteiro(a)
aniversário:	Janeiro 20
idade:	22
interesses no orkut:	amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais, namoro
filhos:	não
religião:	Cristão/católico
visão política:	depende
humor:	extrovertido/extravagante, seco/sarcástico, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço, misterioso
orientação sexual:	heterossexual
estilo:	alternativo, casual, clássico, contemporâneo
fumo:	não

bebo:	socialmente
animais de estimação:	adoro meu(s) animal(is) de estimação
moro:	com meus pais
cidade natal:	Joinville - SC
página web:	http://www.fotolog.net/telemakos
paixões:	Informática.
esportes:	Voleibol; Handebol
música:	Legião Urbana
programas de tv:	A Diarista; A Grande Família; Fantástico
cozinhas:	Adoro Massas.
cidade:	São Bento do Sul
estado:	Santa Catarina
código postal/CEP:	89290
país:	Brasil



Thiago "cefet"
Maffioletti
masculino
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

Thiago "cefet" Maffioletti

267 fãs 12 recados 12 fotos 15 vídeos

social pessoal

quem sou eu: <http://planetasustentavel.abril.com.br/>

- *semi preto
- *tenhu canelas finas
- *so soh um pokinho peludo
- *adoro festas, mas axo q vale muito mais uma cerveja com amigos do q uma boate
- *adoro esportes, principalmente o basquete
- *naum vivo sem musica
- *adoro ler, embora a engenharia me deixe muito sem tempo pra leituras q naum sejam sobre engenharia
- *queria saber tocar algum instrumento musical, de preferencia o violão, mas naum sei
- *me apego facil as pessoas
- *naum tenho boa memória pra datas
- *naum uso agendas, mas sei q deveria usar
- *adoro cachorros
- *eh o meu quarto eh uma bagunça, mas eh meu
- *eu gosto de mudar de apareceria frequentemente
- *eu amo minha familia
- *tbm amo meus amigos
- *moro com pessoas sem noção, mas apesar disso saum grandes amigos meus
- *eu so muito preguiçoso as vezes
- *sei guardar segredos qndo necessário, as vezes tao bem q ateh eu esqueço...
- *se nao for um segredo eu sei contar pra tdo mundo tbm....
- *sei ser um bom ouvinte qndo necessário, mas falo demais a maior parte do tempo...
- *axo uma coisa muito xata fazer a barba e pentiar o cabelo...
- *usualmente nao costumo passar minhas roupas, provavelmente alguns jah perceberam isso....
- *tenho um cachorro chamado feio mas q tdas as meninas chamam de lindo...
- *gosto de conhaque, gosto de cerveja, gosto de vinho, mas não sei beber uísque;
- *fikei feliz q a Itália ganho a copa;
- *eu tenho um cachecol agora
- *ex acadêmico de engenharia mecânica, no momento calor de engenharia de produção, e de férias!!
- *desisti de ser 90% sexy, vo ter q me acostumar com a ideia de ser menos sexy q o zeca... :~~~~
- *depois de muito exitar, decidi apagar os recados do meu orkut...
- *e eu continuarei outro dia pq minha inspiração acabou....

comunidade da republica 4 filhos de francisco... beltrao!! (ainda nao providenciamos um nome pra nova... se tiver sugestões, por favor...)

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=10722044&refresh=1>

Comunidade pra qm frequenta o bar do beto!!

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=12966784>

"Quero me encontrar, mas não sei onde estou
Vem comigo procurar algum lugar mais calmo
Longe dessa confusão e dessa gente que não se respeita
Tenho quase certeza que eu não sou daqui"

"Não me entrego sem lutar,
Tenho ainda coração,
não aprendi a me render
que caia o inimigo então."

"e nossa história não estará pelo avesso assim, sem final feliz,
teremos coisas bonitas pra contar, e até lá, vamos viver
temos muito ainda por fazer não olhe para trás, o mundo começa agora
apenas começamos."

"Nem tudo que é ouro fulgura,
Nem todo vagante é vadio,
O velho que é forte perdura,
Raiz funda não sofre o frio."

Das cinzas um fogo há de vir,
Das sombras a luz vai jorrar,
A espada há de, nova, luzir,
O sem-coroa há de reinar".
by tolkien ehhe da hr!!

"Se você tivesse acreditado na minha brincadeira de dizer verdades, teria
ouvido as verdades que eu insisto em dizer brincando. Falei muitas vezes
como um palhaço, mas nunca duvidei da seriedade da platéia que me
sorria." (Chaplin)

"Tua caminhada ainda não terminou....
A realidade te acolhe
dizendo que pela frente
o horizonte da vida necessita
de tuas palavras
e do teu silêncio.

Se amanhã sentires saudades,
lembra-te da fantasia e
sonha com tua próxima vitória.
Vitória que todas as armas do mundo
jamais conseguirão obter,
porque é uma vitória que surge da paz
e não do ressentimento.

É certo que irás encontrar situações
tempestuosas novamente,
mas haverá de ver sempre
o lado bom da chuva que cai
e não a faceta do raio que destrói.

Tu és jovem.
Atender a quem te chama é belo,
lutar por quem te rejeita
é quase chegar a perfeição.
A juventude precisa de sonhos
e se nutrir de lembranças,
assim como o leito dos rios
precisa da água que rola
e o coração necessita de afeto.

Não faças do amanhã
o sinônimo de nunca,
nem o ontem te seja o mesmo

que nunca mais.
Teus passos ficaram.
Olhes para trás...
mas vá em frente
pois há muitos que precisam
que chegues para poderem seguir-te."

- Charles Chaplin -

interesses no orkut: **amigos**

filhos: **não**

etnia: **multiétnico**

religião: **Cristão/outro**

visão política: **apolítico**

humor: **extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço**

estilo: **alternativo, casual, contemporâneo**

fumo: **não**

bebo: **excessivamente**

animais de estimação: **adoro meu(s) animal(is) de estimação**

moro: **com outra(s) pessoa(s), com animal(is) de estimação, amigos visitam com frequência**

cidade natal: **Joinville e Beltrão**

página web: **<http://www.fotolog.net/cefetaum>**

paixões: **baskete, mulher, cerveja, rock n´roll, um bom livro, um bom filme, musica boa a qualquer momento e claro meus amigos e principalmente minha familia**

esportes: **gosto de tdo q eh esporte, mas o baskete eh meu verdadeiro amor !!**

atividades: **tento estudar, tento jogar basquete, e tento fazer festa....**

livros: **os livros do tolkien saum otimos, os harry poters tb saum bons, paulo coelho, um livro mto bom q li do fernando sabino - encontro marcado... as cronicas de artur de bernard cornwell saum otimos tbm... codigo da vinci, anjos e demonios, revolução dos bichos, o pianista ... por hr saum os melhores q lembro...**

música: **naum da pra citar musicas, isso varia com as epocas... mas ai vaum as bandas q eu escuto geralmente....**

***blind guardian*iced earth
*iron maiden*megadeth*los hermanos
*engenheiros*ira*sepultura
*metallica (antigo)*pearl jam
*death*children of bodom
*in flames*paradise lost *guns n´ roses*pink floyd*the who
*legião urbana*velhas virgens
*steal warrior*hellowen
*stratovarious*rush*judas priest*black sabbath
*Ozzy*Bruce Dickinson*warhead
*angra*slayer*led zeppelin
*Rage against the machine
*System of a down*nenhum de nós
*paralamas*nirvana*alice in chains
*capital inicial*Zack Wylde*AC/DC
*Steve vai*joe satriani*beatles
*U2*ramones*dream theater*avantasia
*pantera*planet hemp*marcelo D2
*MD.45*katatonía*nevermore
*type o´ negative*raimundos (antigo)
*garotos podres*dead fish
*ugly kid joe*offspring
*savatage*jack johnson
*jethro tull*whitesnake**

***primal fear*ed guy*eric clapton
*the smashing punpkins*nightwish
*Dio*the offspring*monster magnet
*KISS e algumas cositas mais....**

programas de tv: **naum gosto mto de tv, mas simpsons eh otimo, alem disso, friends, programas esportivos (embora eles nunca passem baskete), south park.....**

cinema: **a trilogia do senhor dos anéis, pulp fiction, homens brancos naum sabem enterrar, o mentiroso, todo poderoso, uma mente brilhante, genio indomavel, dias incriveis, a vila, shrek 2, sleepers a vingança assassina e sei lah, eh dificil lembrar de tdos...**

cozinhas: **axo q soh nao gosto de beringela... e bom, arroz eu to enjoado tbm.... ahaha**

país: **Brasil**



Thiago L. S. []
masculino,
namorando
Florianópolis, Brasil

+ amigo
mais »

- perfil
- recados
- fotos
- vídeos
- depoimentos

Thiago L. S. [].



recados: 3 fotos: 34 vídeos: 7 fãs: 118 foto com ele: 1 confiável legal sexy

social **profissional** pessoal

relacionamento:	namorando
idiomas que falo:	Inglês (EUA), Espanhol, Italiano, Português
interesses no orkut:	amigos, companheiros para atividades, contatos profissionais
quem sou eu:	Sou um guerreiro, um cavaleiro do zodíaco lutando entre atena e ursa maior no círculo polar ártico. Sou a perfeição dos cálculos paramétricos, da trigonometria, da álgebra e da relatividade, sou engenharia. Sou a sensibilidade da alma, o declínio e a ascensão de um acorde menor que sequencia um acorde maior intercalado por saltos de sétima, sou música.
humor:	inteligente/sagaz, simpático, pateta/palhaço
orientação sexual:	heterossexual
estilo:	alternativo, casual
animais de estimação:	adoro meu(s) animal(is) de estimação
moro:	só
paixões:	A engenharia e a Música
esportes:	boxe, musculação.
atividades:	Engenheiro Civil Cantor Lírico
livros:	Gabriel Garcia Marquez Dan Brown Mitologia
música:	Clássica, Erudita, Pop, Rock, Blues
cozinhas:	italiana, japonesa, brasileira, árabe, a minha.
cidade:	Florianópolis
estado:	SC
país:	Brasil



Zezé Taubaté



★ 112 fãs ✉ 1.814 recados

📷 12 fotos 📺 0 vídeos



social



profissional

Zezé Taubaté
feminino, 63, solteiro
(a)
Taubate, sp
Brasil

✉ recados

📷 álbum

📺 vídeos

👤 + amigo

✉ enviar mensagem

📌 + favoritos

🚫 ignorar usuário

🚩 denunciar abuso

quem sou eu: Depois de multimilenar excursões pelo reino da Natureza, estou sendo Espírito.
Hoje nova consciência desabrocha em mim.
A semelhança do Cosmo, eu vivo em expansão...Sou mutável.
Tenho o campo da percepção intelectual sempre mais dilatado.
Surgem diferentes luzes.
Evoluo sempre.
O conhecimento é meu instrumento de trabalho e unificação.
Amo a vida. Viajo no carro do tempo, pelas sendas da eternidade.
A verdade parece mudar de cor na medida em que eu avanço.
Sou célula viva, dinâmica e consciente no organismo feérico dos Universos.
Amo a tudo e a todos. A visão do infinito me fascina. Cresce em mim a sensação de Deus. Estou em paz com minha consciência e com todos...
O CRISTO É MEU
SOL...SOU FELIZ!!!

relacionamento: solteiro(a)

aniversário: Outubro 14

idade: 63

interesses no orkut: amigos

filhos: sim – moram comigo

etnia: caucasiano (branco)

idiomas: Português

religião: Cristão/outro

humor: extrovertido/extravagante, inteligente/sagaz, simpático, misterioso

orientação sexual: heterossexual

estilo:	alternativo, casual, contemporâneo, ao ar livre
fumo:	não
bebo:	socialmente
moro:	com filho(s), amigos visitam com frequência
cidade natal:	TAUBATÉ
paixões:	MEU FILHOS E NETOS, DANÇAR
esportes:	DANÇAR, DANÇAR, DANÇAR
atividades:	DIVERSAS
livros:	O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, TODA LITERATURA ESPIRITA, ROMANCES, POESIAS
música:	DE TUDO UM POUCO, ANTIGAS E ATUAIS
programas de tv:	JORNALISMO, ESPORTE E DOCUMENTARIOS
cinema:	ROMANCE E AVENTURA
cozinhas:	MAIS OU MENOS NATURAL, SALADAS, QUEIJOS E BONS VINHOS
MSN:	zezetaubate@ig.com.br
MSN:	zezetaubate@msn.com
telefone celular:	91057240
cidade:	Taubate
estado:	sp
país:	Brasil



???° zIrLeNe°???
pereira
feminino, 21
Cáceres, MT
Brasil

- recados
- álbum
- vídeos
- + amigo
- enviar mensagem
- enviar cantada
- + favoritos
- + gatos & gatas
- + paqueras
- ignorar usuário
- denunciar abuso

???° zIrLeNe°??? pereira



★ 106 fãs 🗣️ 1.605 recados 📷 12 fotos 🎥 2 vídeos

social profissional pessoal

quem sou eu: Quero ter a chance de tentar... Nas horas em que erro, ou nas horas em que acerto.. sou HUMANA... Imperfeita... Às vezes penso sério como mulher, Outras vezes moderninha como uma menina. Sou igual a tantas pessoas quando sinto frio, medo, fome, sede. Sou igual a tantas pessoas, que sofro quando perco que sorrio quando ganho... Que choro quando quero sorrir e que sorrio quando simplesmente quero chorar. Não sou perfeita, Assim como todas as pessoas também não são! Mas desta vez, se estou certa ou errada, só o tempo vai dizer... Quero tentar... Não sei por quê... Quero saber o que vai dar! Eu sou assim, tenho meus defeitos. Sou uma mistura de menina e mulher, com personalidade própria, E é isso que me torna especial. Ser apenas Eu mesma...?

aniversário: Agosto 3

idade: 21

interesses no orkut: amigos

humor: extrovertido/extravagante, simpático

fumo: não

bebo: não

animais de estimação: adoro meu(s) animal(is) de estimação

cidade natal: Cáceres

paixões: Minha família.

esportes: Não pratico nenhum esporte,sou muito sedentária.

atividades: Comer,dormir e estudar de vez em quando.

livros: Ficam melhores na biblioteca.

música: Gosto de todos os tipos mas principalmente sertanejo.

programas de tv: Caldeirão do Huck

Altas Horas

A Noite é Uma Criança

Jornal Nacional.

E tudo k axo interessante.

cinema: Gosto os de comédia,ação e comédia.

cozinhas: Adoro cozinhar,eu como quase de tudo menos abobora,giló,caqui,rucula.

cidade: Cáceres

estado: MT

código postal/CEP: 78200000

país: Brasil

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)